ANNO XXXVIII. NUMERO [illegible]84

SEGUNDA FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1862.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Quarto crescente as 2 horas e 15 minutos da tarde:
12 Lua cheia as 7 horas e 12 minutos da man.
18 Quarto minguante as 2 horas e 5 minutos da tarde.
26 Lua nova as 2 horas e minutos 59 da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12 Terça. S. Clara v. f.; Ss. Nimia e Fontino.
13 Quarta. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14 Quinta. S. Euzebio sac.
15 Sexta. S. Assumpção de Nossa Senhora.
16 Sabbado. S. Roque f.; S. Jacintho.
17 Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de agosto de 1862.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão. — Com o officio de V. Exc. recebi uns exemplares dos regulamentos expedidos por essa presidencia durante o anno passado.

Dito ao Exm. presidente do Pará.—Na primeira opportunidade transmitto ao ministro brasileiro em Paris o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o seu datado de 26 de julho ultimo.

Dito ao Exm. presidente do Ceará.—Opportunamente terá o conveniente destino os despachos que para serem remettidos ao consul geral do Brasil na Cayenna acompanhou o officio de V. Exc. datado de 14 de julho.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção, que o padre Antonio Malaquias Ramos e Vasconcellos no dia 27 de julho ultimo tomou posse do cargo de capellão da colonia militar de Pimenteiras, segundo consta de officio do respectivo director de 28 do mesmo mez.

Dito ao mesmo. — Deferindo o requerimento que devolvo do cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, sobre que versa a informação de V. S. datada de hontem, sob n. 722, o autoriso a mandar abonar-lhe a quantia de 300$ como retribuição do seu trabalho emquanto esteve incumbido do tratamento dos desvalidos atacados do cholera-morbus no 3º districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao engenheiro W. Martineau o que se lhe dever de seus vencimentos até o dia 9 do corrente, em que finda o seu contrato como engenheiro encarregado da direcção das obras a cargo dos ministerios da marinha e imperio nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente, copia do termo de contrato celebrado pelo director do arsenal de guerra como mestre do hiate *Sergipano* Henrique José Vieira da Silva, para a conducção dos diversos objectos pertencentes ao estado, e que se destinam ao presidio de Fernando.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Em vista do que V. S. expôz em seu officio desta data, sob n. 427, ácerca dos papeis que devolvo, o autoriso a mandar pagar ao alferes José Rodrigues da Paixão somente a quantia de 359$631 de vencimentos de uma escolta que conduzio presos de Garanhuns para esta capital, e de que trata o meu officio de 5 do corrente.

Dito ao procurador da corôa. — Sirva-se V. S. de dar o seu parecer ácerca do incluso artigo de posturas que acompanha o officio da camara municipal da Villa Bella.

Dito ao delegado encarregado da repartição da policia.—Mande V. S. pagar ao cargueiro Manoel da Costa Lima a quantia de 6$, porque se obrigou a conduzir até Garanhuns duas peças de baêta para o tratamento do cholera naquella comarca.

Dito ao mesmo. — Sendo considerado incapaz para o serviço da armada em inspecção de saude o recruta Victorino Gomes Barbosa, de que trata o officio do Dr. chefe de policia interino do 1º do corrente n. 1,186, determino nesta data que seja o mesmo recruta posto á disposição de V. S. afim de que lhe dê o conveniente destino.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao director da faculdade de direito.—Haja V. S. de informar ácerca do que pondera o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio que vae cobrindo os papeis relativos ao africano livre de nome Malaquias ao serviço dessa faculdade.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. — Transmitto a V. S. para o fim conveniente, copia da relação dos objectos que se acham embarcados no hiate *Sergipano* com destino a esse presidio.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Pode V. S. mandar dar baixa ao cabo de esquadra da secção urbana do corpo sob seu commando, Basilio Rodrigues, visto ter concluido o seu engajamento como consta de sua informação n. 3[illegible] desta data.

Dito ao director das obras publicas. — Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, a inclusa copia do termo de contrato celebrado com o barão do Livramento para a construcção de uma ponte de ferro sobre o rio Capibaribe no lugar denominado S. João na estrada do Páo d'Alho.—Remetteu-se tambem por copia á thesouraria provincial.

Dito ao juiz de direito interino de Garanhuns. —Com a copia da informação ministrada pelo boticario formador da ambulancia que para ahi foi remettida em 3 do mez passado, respondo a ultima parte do seu officio n. 41 de 20 do mesmo mez.

Dito aos agentes da companhia de seguros Fidelidade da cidade de Lisboa nesta cidade. —Remetto a Vmcs. para seu conhecimento e direcção, as inclusas copias que me foram transmittidas com o aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas datado de 11 de julho ultimo do decreto n. 2,940 de 26 do mez passado e das instrucções porque se devem reger as agencias da companhia de seguros Fidelidade da cidade de Lisboa, estabelecidas nas capitaes do imperio das provincias da Bahia e desta.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de prôa até o Rio de Janeiro no vapor *Paraná* em lugar destinado a passageiros de estado, a Luiza da Conceição Pereira, que consta ser desvalida.

———

Despachos do dia 7 de agosto.

Requerimentos.

Bernardino de Souza Coragem.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Claudino Pereira Pinto Cavalcanti. — Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz municipal do Ouricury.

Feliciano Pereira da Costa.—Não tem lugar.

José Gaspar Pestana.—Informe o Sr. delegado encarregado da repartição da policia.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves. — Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos na forma da lei.

Mariana José do Sacramento. — Prove a supplicante por meio de exame na forma da lei a sua capacidade professional.

Maria Candida Bandeira Magalhães. —Prove a supplicante por meio de exame na forma da lei a sua capacidade professional.

Palatino Augusto Barbalho Uchôa.—Informe o Sr. capitão do porto.

INTERIOR

Relatorio do ministerio da fazenda apresentado a assembléa geral legislativa na segunda sessão da decima primeira legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda José Maria da Silva Paranhos.

(Continuação.)

Paizes.	*Valor.*	*Quota*
Grã-Bretanha e possessões	47,332:340$	37,26
França e possessões	13,851:039$	10,88
Hespanha e possessões	757:560$	0,59
Portugal e possessões	5,855:416$	4,59
Suecia	2,592:669$	2,03
Dinamarca	1,547:523$	1,21
Cidades Hanseaticas	4,621 528$	3 63
Russia	640:219$	0,05
Belgica	1,903:044$	1,48
Hollanda e possessões	106 416$	0,08
Estados sardos	704:392$	0,55
Austria	761:144$	0,59
Turquia	800:277$	0,62
Estados-Unidos	39,993.691$	31.41
Rio da Prata	3,934:527$	3,09
Chile	529:074$	0,41
Portos do Mediterraneo	460:279$	0,36
Ditos não especificados	902:461$	0,72
	127,293:599$	

No quadro n. 89 acima citado achareis os valores e quantidades dos principaes generos exportados no decenio de 1850 a 1860, dividido em tres periodos comparados com o anno de 1860 a 1861; e no quadro n. 92 as quantidades, valores e preços médios dos mesmos generos no ultimo quinquennio.

Reexportação e baldeação.—O movimento commercial desta natureza, no anno de 1860—1861 é calculado em 1,598:186$, quadro n. 93.

Comparado com o de 1859—1860, apresenta uma diminuição de 539:946$ a qual eleva-se a 1,060:403$ se referir-se a comparação ao termo medio dos cinco annos anteriores.

Despachos com cartas de guia.—Neste ramo de commercio tambem houve diminuição no anno de 1860—1861, pois que o valor dos generos estrangeiros despachados com carta de guia de umas para outras alfandegas foi então, como se vê do quadro n. 94, 23.073:047$, menos que o do anno antecedente 2,035:816$. Todavia comparado com o termo médio dos cinco annos anteriores, a differença para menos é só de . . . . 1,149 917$.

Despachos de generos nacionaes.—O valor dos generos nacionaes, transportados de uns para outros portos do imperio, e sujeitos ao expediente 1½ 0/0 nas alfandegas é computado no anno de 1860—1861 em 17,249:534$ (tabella n. 95) Comparado com o do anno precedente, e ainda o termo medio dos cinco ultimos annos, acha-se um augmento: no primeiro caso, de 5,096:495$000; e no segundo, de 6,648:366$000 o que confirma que a producção agricola naquelle anno foi prospera.

Totalidade da importação e exportação.—Reunidos os valores dos generos importados ao dos exportados no anno de 1860—1861, acha-se que o capital empregado nas transacções commerciaes do imperio com os paizes estrangeiros durante esse periodo, segundo as avaliações officiaes, elevou-se a somma de 244,219.942$000 maior que a do anno precedente 19,614:726$000 ou 8, 8 0/0 e ainda maior que a do termo médio dos cinco ultimos annos, na razão de 21,796:418$ ou de 9, 8 0/0 (quadro n. 96).

Commercio com o Rio da Prata.

Importação.—Como vereis do quadro n. 97, nossas transacções commerciaes com os Estados do Rio da Prata tiveram mais algum animação no anno de 1860—1861, porquanto os valores dos generos dessa procedencia importados no imperio subiram a 7,230:398$000, isto é, a mais de.... 2,310.216$000 que no anno de 1859—1860. Feita a comparação com o termo médio dos annos de 1855 a 1860, o excesso sóbe a 2,532:801$.

Exportação.—A nossa exportação, porém, para os ditos Estados não recebeu o mesmo incremento e deixou no balanço geral das transacções commerciaes do referido anno um saldo contra nós de 1,730:797$, que é a differença que ha entre os valores da exportação de 1860—1861, e os do anno anterior (dito quadro n. 97). Essa differença, tomando-se para comparação o termo médio dos cinco ultimos annos, é de 1,766:111$.

Reexportação e baldeação.—Maior foi ainda o decrescimento no valor dos despachos desta natureza.

Tendo montado apenas a 454:045$000 no anno de que se trata, como se vê do referido quadro n. 97, é esta somma menor do que a do anno de 1859—1860, 439:376$000, o do que a do termo médio dos cincos annos antecedentes, ... 736:310$.

RECEBEDORIAS, MESAS DE RENDAS DE 3ª ORDEM E COLLECTORIAS.

O quadro n. 98 mostra a importancia da receita arrecadada nesses repartições, assim no exercicio findo de 1860—1861, e 1º semestre do de 1861—1862, como no quinquennio de 1856—1857 a 1860—1861.

Delle vereis que no ultimo exercicio a renda chegou a 10,049.873$633, superior á de 1859 á 1860, que foi de 9,548:166$977.

No 1º semestre de 1861—1862, supposto chegasse a receita sómente a 4,111:307$204, nem por isso deve-se receiar que não attinja pelo menos á do exercicio de 1860—1861; por quanto é no 2º semestre e no addicional que se realisa o pagamento da maior parte das rendas lançadas, como o imposto de lojas, a decima urbana e outras contribuições.

Nos quadros ns. 99 e 100 encontrareis a estatistica resumida das casas de commercio e outras de que trata o cap. 1º do regulamento de 15 de junho de 1844, estabelecidas tanto no municipio da côrte e provincias do imperio, como especialmente no dito municipio e provincia do Rio de Janeiro.

Pelo que toca ao estado destas repartições, nada tenho que accrescentar ao que vos disse em meu relatorio anterior.

Attendendo á representação da junta directora da associação commercial da provincia da Bahia, com a qual se conformaram o presidente da provincia e o inspector da thesouraria de fazenda, ácerca dos embaraços que soffria o commercio da dita praça todas as vezes que tinha de recorrer á recebedoria das rendas internas, collocada na cidade alta, para sellar seus titulos, mandei, por ordem de 12 de dezembro ultimo, destacar da mesma recebedoria tres empregados para auxiliarem, no edificio da alfandega, a arrecadação do imposto do sello fixo e proporcional.

Na mesma occasião dei as instrucções precisas para que aquelle serviço se executasse com regularidade, e posso assegurar-vos que a medida tem satisfeito ao commercio, sem prejuizo algum para o Estado.

NAVEGAÇÃO.

Navegação do longo curso.—O quadro n. 101 mostra que o numero dos navios procedentes de portos estrangeiros, que procuraram os do imperio no anno de 1860—1861, subio a 2,765, lotando 878,598 toneladas, com 33,767 pessoas de equipagem; e o dos que sahiram dos nossos portos para as outras nações a 2,469, contendo 916,491 toneladas e 32,330 pessoas de equipagem.

O termo médio das entradas nos annos de 1855 a 1860 foi de 2,902 navios, medindo 901,724 toneladas, com 31,237 pessoas de equipagem; e o das sahidas de 2,682 navios, com 939,291 toneladas, e 30,077 pessoas de equipagem.

O anno de 1860—1861, comparado com o de 1859—1860, mostra uma diminuição nas entradas de 97 navios e 38,835 toneladas, e o accrescimo de 3,111 pessoas de equipagem; nas sahidas, a diminuição de 345 navios, e 93,479 toneladas e o accrescimo de 796 marinheiros.

Igual comparação sendo feita com o termo médio ácima referido, apresenta o anno de 1850 a 1861 uma diminuição, nas entradas, de 138 navios e 23,126 toneladas, e o acrescimo de 2,530 marinheiros; nas sahidas, a diminuição de 213 navios, medindo 22,800 toneladas, e o accrescimo de 2,253 pessoas de equipagem.

O seguinte quadro mostra a parte que nesta navegação teve a bandeira nacional.

	Navios.	Toneladas.	Equipagem.
Entradas.			
1859—1860..	327	29,081	1,658
Termo médio de 1855 a 1860.......	407	30,794	1,860
1860—1861..	499	22,089	1,827
Sahidas.			
1859—1860..	142	25,283	1,251
Termo médio de 1855 a 1860.......	228	30,891	1,590
1860—1861..	265	21,281	1,296

Navegação de grande cabotagem.—Esta navegação teve mais algum desenvolvimento em 1860—1861, quer em relação ao anno antecedente, quer comparativamente ao termo médio dos cinco ultimos annos (quadro n. 102).

Em 1860—1861 o numero das entradas nos differentes portos do imperio subio a 4,795 navios, com 799,350 toneladas; e o das sahidas a 4,435, com 746,043 toneladas; dando-se, por tanto, um augmento sobre o anno anterior de 1,683 navios nas entradas, com 275,279 toneladas; e de 1,352 nas sahidas, com 237,610 toneladas.

Comparado este movimento com o referido médio, o augmento em 1860—1861 foi de 1,626 navios com 338,443 toneladas nas entradas; e de 1,340, com 297,122 toneladas nas sahidas.

Navegação do Rio da Prata.—O numero dos navios procedentes dos portos do Rio da Prata, e que entraram nos do Imperio em o anno de 1860—1861 foi de 708, como consta do quadro n. 97, com 68,289 toneladas, e 3,798 pessoas de equipagem; e dos que sahirem com aquelle destino 399, com 52,596 toneladas, e 2,688 pessoas de equipagem.

A bandeira nacional concorreu para esta navegação, nas entradas, com 476 navios, medindo 13,243 toneladas, e tripolados por 1,446 marinheiros; nas sahidas com 243 navios, medindo 11,894 toneladas, e tripolados por 988 pessoas de equipagem.

Comparada esta navegação com a do anno de 1859—1860, vê-se que houve para mais, nas entradas de 1860—1861, 257 navios com 3,930 toneladas, e 1,058 pessoas de equipagem, elevando-se o augmento dos nacionaes a 185 navios; e que nas sahidas deu-se tambem o augmento de 94 navios e 154 pessoas de tripulação, e a diminuição de 18,018 toneladas.

As sahidas de navios nacionaes apresentaram o augmento de 142.

Fazendo-se igual comparação com o termo médio dos annos de 1855 a 1860, resulta para mais, nas entradas 147 navios e 412 pessoas de equipagem, e para menos de 3,043 toneladas; e nas sahidas mais 17 navios e 283 marinheiros, e menos 20,479 toneladas.

Nas embarcações nacionaes o augmento é de 103 navios nas entradas; e 52 nas sahidas.

RENDAS PUBLICAS.

O quadro n. 2 apresenta a arrecadação das rendas geraes nos exercicios de 1846—47 a 1860—61, e delle se deduz o progresso que tem tido a receita publica do imperio, em referencia aos annos e quinquennios ahi descriptos.

Para que mais facilmente possais apreciar o progresso das rendas nacionaes, farei algumas breves comparações não só entre os termos médios das arrecadações effectuadas nos tres quinquennios em que se acha dividido o dito quadro, mas tambem das rendas realisadas no 1º sémestre do corrente exercicio de 1861—1862 com as do 1º sémestre de 1860—1861.

Comparado o termo médio do 2º com o do 1º quinquennio, resulta o seguinte:

Augmento na		
Importação . .	7,635:165$309,	ou 45,3 por cento
Exportação . .	407:766$364,	« 9,9 «
Interior . . .	957:362$796,	« 22,1 «
Peculiar do municipio. . .	311:167$847,	« 34,4 «
Extraordinaria .	278:565$802,	« 110,4 «
	9,590:028$118,	« 35,6 «
Diminuição no despacho maritimo. . .	247:940$368,	« 46,1 «
Augmento médio, . . .	9,342:087$750,	« 34,7 «

Feita a comparação do termo médio do terceiro com o do segundo quinquennio o resultado é este:

Augmento na		
Importação . .	5,799:267$681,	ou 23,7 por cento
Exportação. .	2,257:375$816,	« 50,1 «
Interior. . .	2,778:869$895,	« 52,7 «
Peculiares do municipio. .	608:307$245,	« 50,09 «
Extraordinaria .	191:370$287,	« 36,05 «
	11,635:220$924,	« 32,09 «
Diminuição no despacho maritimo. . .	22:275$000,	« 7,7 «
Augmento médio. . .	11,612:945$924,	« 32,02 »

Comparada a arrecadação effectuada no primeiro semestre de 1861 a 1862 com a de igual tempo de 1860 a 1861, temos:

Augmento na Importação. .	1,324:601$359,	ou 9,3 por cento.
Despacho maritimo. . : :	5:027$055,	« 3,9 «
Exportação . .	571:433$667,	« 18,4 «
Interior . . .	134:648$163,	« 3,8 «
Extraordinaria.	158.032$993,	« 103,9 «
	2,193:743$237,	» 10,03 «
Diminuição nas peculiares do municipio. .	10:190$121,	« 8,3 «
Augmento real.	2,183:553$116,	« 10,03 «

Conclue-se destas comparações que no decurso do primeiro para o segundo quinquennio houve um progresso annual das rendas publicas na razão de 6,94 por cento, bem como que no espaço decorrido do segundo até ao terceiro quinquennio tambem as rendas experimentaram um crescimento annual na razão de 6,4 por cento. Ainda fazendo abstracção do calculo fundado nos termos médios das arrecadações quinquennaes, se passarmos para a comparação annual, reconhecer-se-ha que do exercicio de 1847 a 1857 em diante, exceptuados os annos de 1858 a 1860, tem havido um progresso annual nas rendas publicas, na razão de 6,13 por cento.

Finalmente da comparação dos dous semestres acima indicados, reconhece-se que o ultimo arrecadou mais que o anterior na razão de 10,13 por cento. Releva, porém notar que esta differença provem em parte de se terem alterado durante o segundo semestre algumas taxas e cobrado outras que não existiam ao tempo do primeiro.

Se considerardes as rendas em relação aos dous ultimos exercicios, vereis que a de 1859 a 1860, sem incluir a que foi arrecadada pela nossa agencia em Londres, chegou a 43,789:806$125, ao passo que a de 1860 a 61 elevou-se a 49,748:229$886 dando em resultado um acrescimo de. . . . . 5,958 423$761, como melhor se conhece da demonstração seguinte, que indica ao mesmo tempo as provincias onde teve lugar o augmento, e as que soffreram diminuição de receita, conforme a tabella n. 3.

PROVINCIAS.	ARRECADAÇÃO. De 1859—1860.	ARRECADAÇÃO. De 1860—1861.	DIFFERENÇAS. Para mais.	DIFFERENÇAS. Para menos.
Rio de Janeiro e municipio	23.859:005$733	30.380:519$953	6,521:514$220	
Bahia	4,817:000$716	4,321:441$018		495:559$698
Pernambuco	5,992:429$673	5,054.788$564		937:641$109
Rio Grande do Sul	2,600:729$709	3,233:757$953	633:028$244	
Pará	1,659:789$302	2,120:961$312	461:172$010	
Maranhão	1,171:778$638	1,122:138$196		49:640$442
S. Paulo	1,213:503$189	1,236:499$562	22:996$373	
Paraná	186:938$953	193:208$079	6:269$126	
Ceará	433:953$455	472:647$535	38:684$080	
Parahyba	280 254$058	252:207$126		28 046$932
Alagôas	206:377$086	201:225$069		5.152$017
Rio Grande do Norte	230:278$146	117:455$321		112:822$825
Piauhy	138:556$813	107:502$000		31:054$813
Santa Catharina	139:279$545	147:579$879	8:300$334	
Sergipe	131:417$547	106:629$695		24:787$852
Espirito-Santo	50.827$858	67:824$792	16:996$934	
Matto-Grosso	93:716$463	38:957$192		54:759$271
Minas-Geraes	546:932$852	542:955$752		3.977$100
Goyaz	25:579$558	15:950$928		9:628$630
Amazonas	11:456$831	13:979$960	2:523$129	
	43,789 806$125	49,748:229$886	7,711:494$450	1,753:070$689
Differenças para mais		7,711:494$450		
Differenças para menos		1,753:070$689		
Augmento		5 958:423$761		

Desta comparação reconhece-se que o augmento havido na receita de 1860 a 1861 sobre a do exercicio anterior foi quasi todo realisado no municipio neutro e provincia do Rio de Janeiro, e que provincias bem importantes, como as da Bahia e Pernambuco, tiveram ainda no dito exercicio mingoa de receita.

Pelo que, porém, se póde avaliar á vista dos dados existentes no thesouro relativamente ao 1º semestre do exercicio corrente, e fóra de duvida que a renda das ditas duas provincias e de outras que apresentaram decrescimento no exercicio passado, reassume a sua marcha ascendente, graças á abundancia das ultimas safras.

Desejando prestar ao corpo legislativo a maior somma possivel de dados estatisticos, para melhor apreciar o estado da producção agricola do imperio, a sua marcha nas diversas provincias, e as causas do seu progresso ou esmorecimento, bem como a influencia que sobre a importação e consumo dos generos estrangeiros no Imperio têm exercido as alterações feitas na tarifa das alfandegas, expedi circular ás diversas thesourarias de fazenda, em data de 31 de outubro do anno passado, para que até ao fim do mez de janeiro ultimo informassem, cada uma em relação á provincia em que se acha:

1º, se a producção tem augmentado ou diminuido [illegible] cinco anteriores;

2º, qual a marcha que a importação tem seguido, tomando-se por base os cinco ultimos annos;

3º, se das reducções de tarifa em vigor tem resultado maior consumo dos generos favorecidos e modificação dos seus preços no mercado, ou se o beneficio aproveitou somente aos respectivos importadores.

As informações que chegaram até este momento não comprehendem todas as provincias, e pela maior parte não foram organisadas de maneira que facilitassem o estudo das questões que formulei; todavia, no que respeita á marcha da importação, as que foram fornecidas aproveitaram-se na organisação dos mappas que achareis annexos a este relatorio, e dellas servi-me em parte para chegar aos resultados que ao tratar da importação submetti á vossa consideração.

Quanto aos effeitos da tarifa, delles me occupei já no lugar competente.

O que podia interessar á marcha da producção foi tambem aproveitado para o aperfeiçoamento dos respectivos mappas, em virtude dos quaes, entretanto, sabe-se apenas quanto exportamos de nossos productos, mas não quanto retiramos delles para o consumo interno da população, sem o conhecimento do que não se póde avaliar ao certo a quanto monta a massa total dos productos. A respeito deste ultimo elemento encetaram-se alguns trabalhos que podem mais tarde dar-vos resultados satisfactorios.

DIVERSOS IMPOSTOS.

Imposto do sello.—A resolução n. 1,149 de 21 de setembro do anno passado autorisou o governo para rever o regulamento n. 2,713 de 26 de dezembro de 1860, não podendo augmentar as taxas nem estende-las a objectos novos.

A necessidade desta revisão autorisada pelo poder legislativo não foi desattendida, o governo a teve muito em vista, exigindo das estações fiscaes arrecadadoras do imposto, e das thesourarias de fazenda, o que a experiencia lhes houvesse suggerido sobre tão importante assumpto.

O regulamento de 26 de dezembro, comquanto melhorasse em muitos pontos a legislação anterior, e estendesse o imposto, como exigiam as precisões do thesouro, e podiam comportar as diversas classes de contribuintes, todavia suscitou duvidas em sua applicação, e levantou queixas que teem algum fundamento.

E' necessario por meio de uma revisão geral remover as duvidas que na pratica se apresentaram; mas reconhecendo-se por outro lado a conveniencia de algumas alterações que excedem dos limites que foram marcados pela citada autorisação do anno passado, entendeu o governo que aquelle trabalho devia ficar para mais tarde, e tratou somente do que era urgente e estava inteiramente de accordo com o vosso pensamento.

Brevemente será publicado um decreto, em que se explicam muitas das disposições a que me refiro, e se estabelecem outras que parecem bem aconselhadas, já no intuito de tornar a arrecadação do imposto do sello mais efficaz, já com o fim de beneficiar os contribuintes pela reducção das taxas, facilidade do pagamento, ou isenção de toda a dependencia fiscal.

O imposto do sello é um dos mais productivos, e mais susceptiveis de ampliação sem gravame nem vexame para os contribuintes; e neste sentido importa muito facilitar a cobrança, evitando todo o rigor fiscal que não seja necessario.

Possuido desta idéa, o governo não hesita em restabelecer algumas isenções que existiam antes do regulamento de 1860, e dispensar assim a retenção dos titulos incursos na revalidação, sendo que para os effeitos legaes bastará uma copia authentica, como o requerimento a que é obrigado o portador de um titulo para haver a differença entre a taxa legal e a que effectivamente pagou.

Por outro lado tambem é certo que a experiencia aconselha providencias que escaparam á previsão do regulamento actual, sem as quaes muitos abusos e simulações serão inevitaveis, e não terão effeito algumas das disposições do mesmo regulamento.

A penalidade é em alguns casos muito forte, e a imposição das multas não está precisamente regulada, no que toca á competencia das autoridades que podem applica-las.

O meio executivo, só admittido actualmente para a cobrança das multas, e do sello do capital das companhias, bilhetes de loterias e titulos ao portador, deve ser extensivo aos casos de revalidação, como effeito necessario do que se prescreve a este respeito.

O emprego do sello adhesivo póde facilitar muito o pagamento deste imposto, e mesmo evitar abusos que ora são possiveis com o systema do sello por verba em alguns pontos do imperio. Mas o sello adhesivo tem tambem inconvenientes proprios, que não devem ser desattendidos como o attesta a cautela com que outras nações o admittiram, e o regulamento de 26 de dezembro teve bem em vista quando deixou inteiramente dependente da experiencia a applicação dessa fórma de sello.

O uso de tres diversas estampas de sello adhesivo, como quer o citado regulamento, alem de muito dispendioso, segundo as informações recebidas de nossos agentes em Londres, poderia causar difficuldades e confusão ao publico e aos recebedores do sello, pelo menos no começo de uma execução nova para nós, e que não deve ser tão facilitada como a das estampilhas do correio.

A intenção do governo é ensaiar o emprego do sello adhesivo em escala mui limitada, e por meio de estampilhas, de um só modelo, que, assim como o papel sellado que o estado fornece presentemente, servirão indistinctamente para o [illegible] proporcional ou fixo, visto que não é a denominação da estampilha, e sim o *quantum* da taxa, que importa á cobrança do imposto.

Por este modo caminha-se com justificavel prudencia, e attende-se mais a economia dos cofres publicos, que será maior se as officinas da casa da moeda, como se espera, poderem preparar as chapas das estampilhas, recorrendo-se ao auxilio da industria estrangeira unicamente para a acquisição do papel especial em que devem ser impressas.

Ponderei-vos que o imposto do sello póde ser estendido a outros actos não comprehendidos no actual regulamento, sem que dahi resulte sensivel gravame á população; agora accrescentarei que esta medida parece conveniente, não tanto para augmentar a renda, como para symplificar o systema de arrecadação.

Taes innovações, porém, não cabem na faculdade que déstes ao governo, dependem ainda de vossa iniciativa. Apontei quaes ellas podem ser, se não quizerdes maior ampliação, que por emquanto não me animaria a aconselhar-vos.

As letras sacadas em paiz estrangeiro, e que são acceitas e pagas no imperio, estão isentas do sello proporcional, como é expresso no actual regulamento, que se conformou ao disposto no art. 15 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845.

Esta isenção a favor das letras sacadas de outros paizes não parece conveniente que subsista; pelo menos está em desaccordo com o exemplo das principaes nações com quem commerciamos.

Seria somente razoavel exceptuar aquellas que, não sendo pagaveis no imperio, todavia circulem por nossas praças, e sejam ahi negociadas, caso em que estão as sacadas entre as praças da Europa e do Rio da Prata.

As cartas de credito expedidas para paizes estrangeiros não devem tambem gosar de isenção.

Creio que não estava tambem na mente do autor do regulamento isenta-las, mas o art. 3º, dispondo que o sello não seja cobrado da propria carta, mas dos titulos de obrigação a que que ella der lugar, isenta de facto os effeitos commerciaes desta especie, quando são passados para fóra do imperio.

Convém exceptuar daquella disposição as ditas cartas. O governo não o fará no trabalho que tem entre mãos, para cumprimento do que lhe recommendastes, pelo respeito que deve á letra da lei, que parece prescrever uma desigualdade prejudicial aos interesses do estado.

As letras de cambio, em geral pódem pagar o mesmo sello da tabella correspondente ás letras da terra, cobrando-se do mesmo modo que destas em uma só via.

Quando se permittio o uso do papel sellado em branco, pareceu indispensavel que todas as vias das letras de cambio fossem selladas; e visto que recahiria sobre ellas um imposto excessivo, se todas pagassem como as letras da terra, formou-se uma tabella especial, augmentando-se de 100 réis, para evitar fracções, a quota de 500 réis, que era a taxa de uma letra de terra de 1:000$000, e dividindo-se a somma de 600 réis em tres taxas iguaes de 200 réis, que deviam corresponder ás tres vias de uma letra de 1:000$. A experiencia, porém, tem revelado que a exigencia do menor sello em cada via é em certos casos illudida, e que o imposto se torna assim desigual, por depender do numero de vias das tres que se passarem em virtude de uma mesma operação.

Evitar-se-ha este abuso, exigindo que se pague o sello na ultima via das letras sacadas sobre praça estrangeira, e na qual fôr apresentada ao aceite e pagamento, quando os saques se fazem de uma para outra provincia do imperio; mas subsistirá a notada desigualdade de imposto, e maior trabalho para os agentes fiscaes e para os contribuintes, tendo de reger-se por duas tabellas diversas, e calcular a taxa pelo numero das vias de cada saque.

A tabella dos escriptos ao portador não tem hoje applicação senão ao bancos de circulação, unicos que podem emittir taes titulos, depois da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860. Poder-se-hia supprimir mais esta tabella especial, sujeitando os ditos titulos ás taxas das letras da terra, se fosse adoptada outra fórma de pagamento, como em parte reclamam os mesmos estabelecimentos, e nomeadamente o banco commercial e agricola.

A resolução de 6 de setembro de 1852 mandava cobrar o sello dos bilhetes ou vales dos bancos de circulação por semestres, e na razão do valor total da emissão autorisada pelos estatutos. O regulamento de 26 de dezembro de 1860, estabelecendo tabella especial para estes titulos, exige o pagamento do imposto annualmente, durante o mez de julho, e manda calcular a taxa sobre o termo médio dos bilhetes de cada classe, emittidos nesse periodo de doze mezes.

O banco commercial e agricola representou contra aquelle segundo o modo de calcular o imposto, pelo effeito que póde ter, de restringir a emissão legal dos bilhetes de menor valor. Creio que se póde simplificar a arrematação do sello dos bilhetes dos bancos, e de quaesquer titulos ao portador, que para o futuro a lei permitta emittir, conciliando ao mesmo tempo o interesse publico com o particular.

Conseguir-se-hia este ultimo resultado, cobrando as taxas pela mesma tabella das letras da terra, por semestres, e sem attenção ás classes dos bilhetes, como era prescripto pela lei de 6 de setembro de 1852; sendo, porém, calculado o imposto sobre o valor total da emissão effectiva, e não sobre a autorisada, que nem sempre corresponde ao facto sobre que assenta a imposição.

Adoptadas as medidas que deixo indicadas, em lugar de tres tabellas haveria uma unica para o sello proporcional.

Os quinhões hereditarios e legados estão sujeitos ao sello proporcional (arts. 14, 15 e 38, § 16); mas todos pagam a mesma taxa, posto que nem todos paguem o imposto especial de que trata o regulamento n. 2,708 de 15 de dezembro de 1860. Não seria desarrazoado exigir dos primeiros actos o sello proporcional de 1/5 ou do 1/2 por cento, em lugar da taxa actual de 1/10 por cento.

Admittida esta idéa, seria preciso providenciar de modo que nas provincias, onde não houver imposto de heranças e legados, não se désse desigualdade; o que se evitaria facilmente desde que a nova taxa de sello se estendesse a todos os herdeiros e legatarios isentos do referido imposto de successão legitima ou testamentaria.

No tocante ao sello fixo tambem parece conveniente alterar algumas das taxas actuaes, no mesmo sentido de igualdade de tarifa e maior facilidade de arrecadação.

O regulamento vigente, reduzindo a duas as taxas dos autos, não provou inteiramente a conveniencia de simplificar o mais possivel a applicação do imposto. A taxa de 200 réis, que se cobra de alguns autos, e de grande numero de papeis que delles fazem parte, satisfaria aquella condição com pequeno onus para os litigantes.

O sello dos livros poderá ser de 100 a 80 réis para todos os que tiverem as dimensões ordinarias marcadas no art. 63, e de metade no caso contrario, abolida a diversidade de taxas que estabeleceu o art. 61, com reconhecida desigualdade em relação a certas classes de contribuintes.

Os titulos de doutor ou bacharel formado pelas nossas faculdades pagam a taxa de 25$000, entretanto que os de doutor em medicina e outros passados pelas universidades estrangeiras estão sujeitos á diminuta taxa de 200 rs. Creio que esta taxa pode ser elevada a 10$000 sem detrimento dos que usarem de taes titulos, e com manifesta justiça, comparada essa imposição com as que assentam sobre outros diplomas scientificos e litterarios.

Estas alterações, ou outras que julgueis mais adequadas ao fim que devemos ter em vista, de alargar a base deste imposto, sem torna-lo muito pesado, nem vexatorio em sua arrecadação, converia que fossem desde já decretadas, para que a revisão geral do regulamento fosse tão completa quanto é de desejar.

Toda a uniformidade possivel nas taxas importaria, como sabeis, facilitar o emprego do sello adhesivo, que vamos experimentar, e que será preferivel ao uso do papel sellado, o qual pela difficuldade e custo do seu transporte se acha ainda limitado á corte e provincia do Rio de Janeiro, e ao do sello por verba, que é moroso, e não menos exposto á fraudes que qualquer dos outros.

Do mappa n. 103 conhecereis a renda do imposto do sello fixo e proporcional tem, desde o exercicio de 1847—1848, crescido progressivamente tanto na corte como nas provincias.

No referido exercicio a importancia arrecadada não excedeu, na recebedoria da corte, a réis.... 266:460$850 e nas provincias. a 370:010$937: no ultimo exercicio de 1860—1861 subio naquella repartição a 975:031$630 e nas provincias a 1,097:684$012.

Emolumentos.—A arrecadação da renda proveniente dos emolumentos pela expedição dos titulos ou nomeações de empregados, e que hoje faz parte da receita do estado, tem lugar de um modo tão variado e desigual, que não se póde desconhecer a necessidade de uma medida que, uniformisando as tabellas das diversas repartições, acabe com a anomalia que se nota actualmente, da qual resulta prejuizo ao thesouro ou ás partes.

Não é a natureza nem o vencimento do lugar, mas a secretaria, ou o ministerio, por onde são expedidos os respectivos titulos e nomeações, que serve de regra para a cobrança dessa contribuição! Assim, comparadas as tabellas de 21 de janeiro de 1815, de 19 e 20 de abril de 1844, e 5 de fevereiro de 1859, conhece-se que o titulo de um empregado, cujo vencimento seja de um conto de réis, está sujeito a pagar de emolumentos: se pertencer ao ministerio da justiça, 27$000; ao da fazenda, 38$500; ao da marinha, 54$306; e ao da guerra, 71$833.

A' vista de semelhante desigualdade não me demorarei em demonstrar-vos a necessidade de ser o governo autorisado para regularisar este serviço, pondo logo em execução uma tabella igual para todos os ministerios, sendo todavia submettida á vossa approvação na futura sessão da assembléa geral, para soffrer as alterações que julgueis acertadas, e com a clausula de não ser estabelecida quota alguma superior á mais elevada das tabellas que hoje vigoram.

Direitos novos e velhos e de chancellaria.—Disposições anachronicas, algumas das quaes datam de mais de dous seculos, como os regimentos de 16 de janeiro de 1859 e 11 de novembro de 1861, ainda regulam hoje a arrecadação dos direitos novos e velhos, e de chancellaria.

No exame e tomada de contas dos exactores de rendas publicas é que principalmente se observa quão vacillante e incerto é o conhecimento deste imposto, resultando d'ahi a cobrança irregular delle, quasi sempre em prejuizo da fazenda publica. A legislação concernente a este assumpto carece de uma reforma radical.

Imposto sobre o consumo da aguardente.—O quadro n. 6 vos mostrará que a renda deste imposto subio, no exercicio de 1860 — 61, a.... 230 943$017. Tendo a de 1859—60 chegado apenas á quantia de 168:356$223, resulta uma differença em favor daquelle exercicio de 62:586$794.

Com quanto no 1º semestre de 1861—62 a arrecadação não excedesse de 97:059$021, ha todavia esperança de que a do 2º semestre seja superior, e eleve assim a receita no fim do exercicio a uma somma igual á que se arrecadou no anterior.

Continuando as queixas de que vos dei noticia no relatorio, que me coube a honra de apresentar na ultima sessão legislativa, contra as disposições do regulamento do 1º de maio de 1858 ácerca da cobrança e fiscalisação deste imposto, o governo trata de attender, quanto lhe é possivel, a essas reclamações, mas o systema de arrecadação deste imposto não será cabalmente melhorado, se não renovardes a autorisação conferida pelo art. 15 § 1º da lei n. 840 de 15 de setembro de 1855.

Dizima da chancellaria.—O decreto n. 2,743 de

MUTILADO

ILEGÍVEL

fevereiro de 1861, expedido para regular a cobrança da multa substitutiva do imposto de 2 0|0 da dizima de chancellaria, conta pouco mais de um anno de execução.

Este tempo é insufficiente para demonstrar os seus inconvenientes, já quanto á fórma da arrecadação, já quanto á natureza da imposição.

Algumas duvidas se teem levantado, porém rarissima é a lei nova que não produz o mesmo resultado. As queixas que contra elle se formulam não bastam por si só para determinar a sua completa reforma, podendo apenas, se justas forem, servir de fundamento para algumas alterações.

A idéa de extinguir-se essa multa, e substitui-la por outro qualquer imposto, ou por algum já existente em quoto mais elevada, não pode ser aceita senão depois de escrupoloso exame que ponha patente a conveniencia de tal substituição.

Entre as duvidas suscitadas, segundo as informações ha pouco recebidas de alguns agentes da administração publica, avultam as seguintes:

Se fôr pobre o appellante, será obrigado, além de outras provas, a justificar com juramento a circumstancia da pobreza a fim de que lhe não seja exigida, e sómente averbada a multa? Perante quem deverá ser prestado o juramento? E' o juiz ou a repartição fiscal quem deve toma-lo? No caso figurado pelo art. 1º, § 5º, deve-se tambem exigir o juramento da parte, como se dispõe no § 6º do mesmo artigo?

Para que seja devido e cobrado imposto de 2 0|0, averbado anteriormente á publicação do decreto, é preciso que anteriormente tenha passado em julgado a sentença?

Estas duvidas serão brevemente decididas pelo governo.

Uma dellas, porém, depende de decisão do poder legislativo, e é a seguinte:

Tem excitado censura a disposição do art. 4º § 3º que obriga ao pagamento da multa logo depois de interposta a appellação dando o appellado o direito de requerer que seja julgada perempta a mesma appellação, se o appellante não pagar o imposto dentro de um certo prazo. Pondera-se que esta disposição é exorbitante da autorisação legal, porque crea, a titulo de fiscalisação da multa, e sem razão bastante, mais um caso de perempção do recurso.

E' verdade que se poderia ter preferido o systema francez, que manda cobrar a multa depois de decidida a appellação, e só quando o parte decahe absolutamente della. Mas do facto de se haver estatuido pela forma exposta, para se conseguir maior facilidade e segurança na fiscalisação, parece-me que não deve nascer consura rasoavel; porquanto o governo podia assim legislar em virtude da autorisação que lhe fóra conferida. Demais contra a dureza da medida ha um correctivo, já nas restituições.

Qual, porém o recurso competente da decisão, que julga perempta a appellação por falta de pagamento da multa?

De uma sentença proferida nesse sentido, a parte, em falta de um recurso especial e prompto, usou da appellação, que fez seguir e de que se conheceu; sendo que, na hypothese, a decisão do juiz *a quo* fôra injusta até porque a multa já se achava effectivamente paga.

E' de primeira intuição que ha necessidade de um recurso contra a sentença do juiz que pode ser injusta assim como que este recurso deve ser prompto e de breve decisão, mesmo para que, no caso de appellar delle a parte, não surja a duvida da falta de pagamento da multa, o que seria gyrar em um verdadeiro circulo vicioso.

O remedio, que se propõe como mais natural, é o recurso de aggravo de petição ou instrumento ampliando-se para o caso o disposto no art. 15 do § 9º do regulamento de 15 de maio de 1842 e art. 669 §§ 8 e 15 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850.

Em vossa sabedoria resolvereis o que for mais acertado.

As decisões dadas pelo governo sobre o imposto de que se trata limitam-se ás seguintes:

A ordem n. 399 de 13 de setembro do anno passado declarou que a simples qualidade de negociante fallido não é bastante para que um individuo seja considerado «pessoa miseravel», afim de que lhe possa ser applicavel a isenção do art. 3º do decreto n. 2,763.

A de n. 456 de 15 de outubro do mesmo anno determinou a um collector que, no caso de appellação das causas, em que se pagou indevidamente a dizima pela legislação anterior já alterada, deveria cobrar tão sómente a differença entre as duas taxas; ficando salvo ás partes, na hypothese de se verificar o encontro, o direito de pedir restituição da dizima, á que não eram mais obrigadas.

Finalmente, a de n. 485 de 25 de outubro ultimo estabeleceu a doutrina de que, paga a multa na occasião de interpôr-se a appellação da causa principal, só na hypothese em que a causa seja annullada, e, instaurada nova acção, se repita a appellação, deverá tambem ser repetida a cobrança da multa.

Taxa de heranças e legados.—Varias duvidas e algumas dellas bem graves, teem apparecido sobre a execução do regulamento n. 2,708 de 15 de dezembro de 1860, expedido em virtude da autorisação conferida pela lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, artigo 46, para a arrecadação da taxa de heranças e legados. Passarei a enumera-las:

1.º Os filhos espurios, isto é, de pessoas entre as quaes havia impedimento para o casamento, legitimados por carta para succederem, mesmo abintestado, são isentos da taxa?

2.º E' devida a taxa das doações estipuladas em escripturas ante-nupciaes para se verificarem por morte do doador?

3.º As novas isenções consagradas no art. 6º do regulamento citado são extensivas ás heranças e legados adquidos anteriormente á promulgação delle, dando-se-lhe assim um effeito retroactivo, em prejuizo do Estado?

4.º A isenção da taxa, quanto as alforrias, é extensiva aos serviços, que o liberto fique porventura obrigado a prestar?

5.º Sendo nomeados para avaliarem bens em inventario alguns lançadores da recebedoria, devem prestar novo juramento, ou podem ser admittidos a servir sob o juramento do cargo?

6.º Desde quando se deve contar a taxa do usofructo de legados e heranças; da data do fallecimento do testador, ou de outra qualquer?

7.º Se as dividas de heranças não consistirem em titulos, nos termos do regulamento citado, artigo 19, e constarem, verbo-graça, de livros commerciaes, devem ser estes recolhidos ao deposito publico?

8.º A avaliação de acções de companhias e outros titulos, no caso do artigo segundo do regulamento, deve-se referir ao dia do fallecimento do testador ou do intestado, ou a alguma outra época?

9.º Dos legados e heranças em moeda forte, como computar-se o valor para o imposto? Pelo cambio medio do dia do fallecimento do testado ou intestado? E se nesse dia não houver cambio?

Como computar-se o dos legados e heranças, e apolices da divida publica não existentes no espolio?

10.º O artigo 36 do regulamento é applicavel somente aos usufructuarios anteriores á promulgação do mesmo, ou tambem extensivo aos futuros? O imposto em divida de que ahi se falla comprehende qualquer caso, ou é relativo somente ao que constar depois de aberta a conta na repartição fiscal?

11º Se o herdeiro ou legatario de uma propriedade, verificado o caso de extinção de usofructo, a requerer e não puder mostrar que nada deve da taxa do mesmo usofructo deverá o juiz deixar de o julgar extincto, ou exigir que satisfaça a taxa?

Eis as duvidas principaes sujeitas á consideração e exame do governo, e de cuja solução sereis opportunamente informados.

Uma questão surge, porém, cuja solução não parece caber nas attribuições do governo.

E' a seguinte:

Póde a Santa Casa da Misericordia ser instituida herdeira, não obstante a sua qualidade de corporação de mão morta?

O regulamento citado no art. 6º § 1º, falla tambem em heranças, e já anteriormente lia-se o mesmo no de 4 de junho de 1845, art. 7º paragrapho primeiro.

Todavia o alvará de 28 de setembro de 1810, isentando aquella corporação do imposto, apenas faz menção de legados, talvez porque reputou em vigor a prohibição de ser ella instituida herdeira, na fórma da lei da amortização.

A lei n. 460 de 30 de agosto de 1847, artigo segundo, autorisa, é verdade, a Santa Casa para poder possuir todos os bens de raiz, que de futuro adquirisse, por qualquer titulo oneroso, ou gratuito, dispensadas para esse fim somente, as leis que prohibem a amortização.

E' portanto duvidoso se, vigorando estas leis em tudo o mais para a corporação de que se trata entrou na mente da lei de 1847 dispensa-la da licença para taes acquisições por titulo singular ou se não subsiste a prohibição de ser instituida herdeira, e adquirir assim por titulo universal.

Imposto sobre lojas.—E' geralmente reconhecido que o imposto de lojas não deve subsistir sobre as bases actuaes, que o tornam deficiente, e desigual em sua distribuição entre as pequenas e as grandes industrias. Póde ser muito mais productivo sem justo clamor da parte de alguns contribuintes que hoje pagam menos do que podem pagar, e com allivio de outros que soffrem de alguma sorte o peso dessa desigualdade.

A assembléa geral, revogando o anno passado, de accôrdo com o governo, a autorisação que havia dado para a reforma do imposto de lojas pela lei numero 1,114 de 27 de setembro de 1860, artigo 11, paragrapho 10, não desconheceu por certo a conveniencia da medida que se tinha em vista. Seu pensamento manifesto foi adiar a reforma para occasião mais opportuna, e incumbir ao governo mais acurado exame da materia.

O governo assim o comprehendeu, e nesse intuito procurou colligir amplos esclarecimentos em todas as provincias do imperio, pelo intermedio das repartições fiscaes, tendentes ou a adoptar-se, com modificações rasoaveis, o systema formulado na lei de 1860, ou a substitui-lo por outro que seja mais conveniente.

Varios desses esclarecimentos já foram transmittidos; outros se aguardam do zelo das pessoas a quem foram expressamente recommendados.

Segundo alguns funccionarios, o methodo adoptado pela lei de 1860, para a percepção da taxa fixa e da variavel, presta-se a diversas interpretações, e traria desigualdades prejudiciaes ao thesouro; parece-lhes outrosim conveniente a suppressão de algumas excepções que as disposições em vigor admittem no pagamento desse imposto.

Outros ponderam que, em lugar do imposto como o quizera estabelecer a lei de 1860, se adoptasse uma taxa fixa, mas grogressiva, ou que se applicasse o systema do sello fixo e proporcional por meio de tabellas melhor organisadas do que as do regulamento de 15 de junho de 1844.

O governo presta a este assumpto a consideração de que é digno, e á vista das informações ainda não recebidas e de reflectido exame sobre todas, tratará de habilitar-se para corresponder ao pensamento com que adiastes na ultima sessão a reforma que se projectava a respeito do imposto de lojas.

Os esclarecimentos recebidos põe bem patente uma difficuldade da questão, que não era de todo ignorada, e vem a ser, a existencia de impostos provinciaes da mesma natureza, que releva ter em muita consideração no referido projecto.

Decima urbana, e da legua além da demarcação.—A renda de cada um destes impostos cresceu no exercicio de 1860 a 1861. Em 1859 a 1860 produzio a decima urbana, que, como sabeis, só no municipio neutro é renda geral, a quantia de 980:873$991 nos limites da demarcação da cidade; entretanto que no exercicio de 1860 a 1861 elevou-se a 1,064:878$224, dando assim um augmento de 84:004$233.

Da relativa á legua addicional, tendo-se arrecadado em 1859 a 1860 a quantia de 17:016$688, em 1860 a 1861 chegou o seu producto a. . . . . 17:666$144, verificando-se uma differença para mais de 649$456, a qual unida ao augmento que no mesmo exercicio teve a decima nos limites da cidade, eleva a differença em favor do ultimo exercicio a 84 653$689.

A lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, art. 12 § 8º, determinou que para o pagamento do imposto addicional da côrte devia regular a demarcação que existia em 1832, quando foi elle estabelecido pelo § 1º do art. 2º da resolução de 23 de novembro. Aviso nº 396 de 27 de dezembro de 1860, explicando esta disposição legal, declarou que só tinha ella por fim extinguir a decima addicional á medida que avançasse a demarcação ordinaria, que continua a ser feita em conformidade do decreto nº 609 de 4 de junho de 1845. Assim a dita taxa addicional deixará de ser cobrada na côrte dentro de pouco tempo, logo os limites da decima simples comprehendam os que foram demarcados em 1832.

O administrador da recebedoria da côrte informa que, sendo este imposto um dos artigos de receita que mais avultam, não são efficazes os meios que teem á sua disposição para obviar a extraordinaria delonga com que os contribuintes concorrem á satisfação delle.

Muitos proprietarios, e entre estes as proprias corporações de mão morta, diz aquelle digno funccionario, procrastinam quanto podem a solução de debitos, provavelmente porque, emquanto reteem em si as quantias devidas, vão gosando da differença que ha entre o premio da praça e o de 3 por cento, que a titulo de multa se cobra pelo thesouro dos contribuintes remissos.

Talvez, pois, fosse conveniente elevar a sobredita multa a 9 por cento, estendendo-se a de 3 por cento comminada nos regulamentos da decima urbana, e dos impostos sobre lojas e seges, a outras rendas inscriptas.

Meia siza.—A resolução legislativa, promulgada pelo decreto nº 1,149 de 21 de setembro do anno passado, satisfez uma das mais urgentes necessidades do serviço publico.

O art. 3º § 1º e o art. 6º § 2º do decreto nº 2,699 de 28 de novembro de 1860, incumbindo privativamente aos tabelliães de notas e aos escrivães do juizo de paz, nos lugares designados pela lei de 30 de outubro de 1835, art. 1º, a attribuição de lavrarem as escripturas de transferencias de escravos, offereciam o duplo inconveniente de tornar summamente laboriosa, e quasi impossivel de ser bem desempenhada neste ponto, a tarefa daquelles serventuarios, e de diminuir as transacções desta natureza, em detrimento das partes e dos cofres publicos.

Permittindo que os escrivães do civel de todas as cidades, villas e freguezias do imperio lavrem cumulativamente com os tabelliães de notas e escrivães do juizo de paz, e sem dependencia de distribuição, as referidas escripturas, tirastes a este ramo de negociação, que tanto avulta entre nós, o tropeço que lhe embargava o livre curso, e déstes grande impulso á percepção do imposto da meia siza.

Em execução daquelle acto legislativo baixou o decreto nº 2,833 de 12 de outubro do anno passado, que revogou os citados artigos do decreto nº 2,699 de 28 de novembro de 1860 na parte mencionada e bem assim naquella que exige a incorporação de *verbo ad verbum* do conhecimento do pagamento do imposto da meia siza nas escripturas, bastando somente que se declare o seu numero, a data, a quantia e a estação arrecadadora; sendo esta disposição extensiva ás cartas de arrematação ou adjudicação, e qualquer outro titulo de acquisição por acto judicial.

Entrando em duvida a recebedoria da côrte sobre a taxa, que, em vista do art. 12 § 7º da lei de 27 de setembro de 1860, devia ser cobrada nos casos de transferencia de dominio de parte do valor de um escravo, quer a transacção tenha lugar por meio de uma só escriptura, quer por titulos diversos, quer os vendedores possuam em commum o mesmo escravo, ou tenham suas quotas determinadas ou partilhadas; declarei-lhe, por aviso nº 371 de 13 de junho de 1861, que a taxa a perceber no caso sujeito não era a de 40$000, mas sim a quota correspondente á fracção do dominio; visto que, attenta a disposição do artigo citado, a totalidade da taxa só é applicavel a transmissão do vallor integral de cada escravo.

Em algumas provincias entrou-se tambem em duvida se eram extensivas a todo imperio, ou sómente applicaveis no municipio neutro, as disposições do referido art. 12, § 7º, e regulamento de 28 de novembro de 1860, na parte em que exigem, sob pena de nullidade, escriptura publica para os contractos de transacções sobre escravos, e prohibem, debaixo da mesma pena as cartas de ordens em taes transacções.

Parecendo-me, á vista da maneira generica por que se expressa a lei nº 1,115 nesta parte, e da natureza da questão, que era fóra de duvida o deverem taes desposições ser obrigatorias em todas as provincias restringindo-se somente ao municipio neutro onde o imposto da meia siza pertence á renda geral, o que respeita ao quantitativo e cobrança do mesmo imposto, assim o declarei por circular de 17 de maio de 1861.

E como tenha a experiencia mostrado que, tanto para os interesses geraes como para os provinciaes, é da maior conveniencia que mesmo no *quantum* do imposto e nos meios de cobra-lo, haja toda a possivel uniformidade entre a legislação provincial e a geral, chamei a attenção das presidencias para este ponto, e tive a satisfação de ver que muitas provincias curaram immediatamente de harmonisar seus regulamentos nesta parte com os que o governo imperial acabava de publicar.

As vantagens que destas medidas teem resultado manifestam-se de um modo muito significativo no crescimento da receita deste imposto, a qual foi já no segundo semestre de 1860—61 superior em 28:547$530 a de igual periodo do anno anterior.

Siza de bens de raiz.—E' talvez este o imposto mais sugeito a defraudação.

Devendo assentar sobre o preço real da compra e venda, das arrematações, trocas e doações *in solutum* de bens de raiz, na fórma do alvará de 3 de junho 1809, a declaração dolosa que fazem os contribuintes, assignelando ao immovel, cuja transmissão é tributada, um valor inferior ao da transacção, e elevando o dos moveis e semoventes, quando vendidos, ou por qualquer modo alienados englobadamente com os bens de raiz, dá a este imposto uma falsa base de percepção, que prejudica grandemente aos direitos da fazenda.

E tanto mais difficil de prevenir é essa fraude, quanto ella se passa apenas entre os contratantes, cuja impunidade fica plenamente garantida pela solidariedade do proprio interesse que os induz ao silencio, afim de furterem á sancção penal.

Empenhado no estudo sério e meditado das medidas que convem adoptar para remover este abuso, ainda não póde o governo usar da autorisação que, para melhoramento da arrecadação da siza dos bens de raiz, lhe conferio a lei nº 939 de 26 de setembro de 1857, art. 12.

Entretanto algumas decisões importantes proferio o tribunal do thesouro, que firmaram regra sobre o modo da cobrança deste imposto. Uma dellas é a que declarou isentas de siza as transferencias de arrendamento de predios.

Deu-se esta decisão sobre o caso de transferencia de arrendamento por tempo certo, ao qual era inherente a obrigação de pagar o inquilino a decima do predio arrendado. Requerendo a parte interessante que se averbasse a sublocação, a recebedoria da côrte exigio o pagamento da siza do contrato de traspasso do arrendamento, fundando-se em que um tal contrato envolvia traspasso de usufructo das bemfeitorias sujeitas á decima urbana.

A directoria geral do contencioso foi de parecer que de tal cessão de traspasso e arrendamento não era devida a sisa, porquanto este imposto recahe unicamente sobre a transferencia a titulo oneroso, de direitos reaes, e o contrato de que se pretendia cobra-lo era uma simples sublocação ou subarrendamento, que não encerrava em si nenhum elemento de direito real.

A secção de fazenda do conselho de estado adoptou este parecer, por julga-lo conforme com o direito, e de acordo com a indole e natureza do imposto da siza, o qual cessa logo que se não transfere o dominio pleno, directo ou util do immovel.

Nesta conformidade foi tomada a imperial resolução de consulta de 3 de julho do anno passado.

O tribunal do thesouro, dando provimento ao recurso interposto da decisão, que mandara cobrar a siza, no caso vertente, declarou por circular de 28 de abril ultimo que, na fórma da citada resolução, não era devido o imposto pela cessão e traspasso de arrendamento de predios, mas tão sómente nos casos de compra e venda, arrematações, trocas, dações *in solutum* de bens de raiz, como expressamente o declaram o alvará de 3 de junho de 1809 e a resolução de 16 de fevereiro de 1818.

A ordem n. 405 de 17 de setembro do mesmo anno (1861), explicando o sentido das de 23 de agosto de 1850, 18 de setembro de 1851, 25 de janeiro de 1854 e 12 de janeiro de 1855, confirma a doutrina de que o direito de remir, independentemente do pagamento de siza, as dividas de heranças, só póde assistir aos herdeiros do devedor e ao viuvo inventariante antes de consumada qualquer execução contra a mesma herança ou de effectuada a partilha, não podendo ser isentas do imposto as adjudicações de bens da herança feitas, posteriormente á taes factos, aos herdeiros da mesma, ou ao conjuge inventariante sobrevivente.

Suscitando-se duvidas sobre o lugar em que se devia pagar a siza dos bens transferidos, por meio de arrematação ou adjudicação judicial, declarou-se por circular: 1º, que o aviso n. 219 de 26 de agosto de 1851, estabelecendo que o pagamento da siza se effectue na estação fiscal do districto em que se acharem os bens, e só permittindo-o no da celebração dos contractos, quando nenhum dos contrahentes residir no lugar da situação da cousa, não comprehende as arrematações e outros actos judiciaes; 2º, que o mesmo se deve entender a respeito da compra de direito e acção de heranças, na hypothese de que trata o aviso n. 148 de 5 de maio de 1857; pois que, em taes casos cumpre observar a ordem de 28 de março do 1832, realisando o pagamento do imposto no districto em que tiverem lugar as arrematações, adjudicações e [illegible], ou naquelle em que existirem os immoveis, segundo convier aos interessados na expedição dos competentes titulos de dominio.

LOTERIAS.

Como vos annunciei em meu anterior relatorio, attendi á necessidade de regulamentar as disposições da lei n. 1,099 de 18 de setembro de 1860, que prohibio a extracção de loterias e rifas não autorisadas, commetteu ao governo a concessão de loterias, e estabeleceu bases para a fiscalisação que muito reclamava o emprego desse auxilio liberalisado a tão grande numero de estabelecimentos publicos, irmandades, corporações e empresas particulares.

O regulamento que baixou com o decreto n. 874 de 31 de dezembro do anno passado creio que bem comprehendeu o pensamento do poder legislativo, e tornará effectiva a sua providencia, pondo termo a muitos abusos e irregularidades.

Na fórma da sobredita lei, pelo decreto n. 2,875 da mesma data, foram designadas as loterias que devem correr no presente anno, em numero de 60.

A tabella n. 104 mostra que, em 31 de março do corrente anno, os premios não reclamados recolhidos ao thesouro em diversas épochas a 390:729$835, das quaes não se considera prescripta por ora parte alguma, porque, segundo tambem vos declarei no dito relatorio, o governo resolveu que o prazo da prescripção, decretada a respeito dos dinheiros desta origem no § 3º do art. 12 da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, fosse contado do dia da publicação da mesma lei em diante.

Existem por extrahir 256 loterias das concedidas pela assembléa geral. Sem que estas se esgotem, ou emquanto o seu numero exceder ao que póde correr annualmente, não é dado ao governo fazer novas concessões, e estas só poderão aproveitar a estabelecimentos pios de utilidade geral, e á construcção e reparos de igrejas matrizes.

A lei recommendou ao governo que examinasse as concessões feitas, autorisando-o para restringir o numero dellas, annulla-las ou modificar as suas clausulas. Em observancia deste preceito, o regulamento exige que certos agraciados, que se mencionam na tabella annexa, aos quaes foram concedidas 189 loterias, já extrahidas até ao numero de 72, enviem seus requerimentos, devidamente instruidos, dentro do prazo que expira no 1º de setembro proximo, á secretaria da fazenda, se pretenderem a continuação do mesmo favor com novas ou iguaes condições.

A disposição do art. 9º §§ 45 e 46 da lei de 27 de setembro de 1860, que elevou a 12 0|0 sobre o fundo capital das loterias e bilhetes premiados de conto de réis, e dahi para cima, o imposto de 8 0|0 sobre um e outros, não podia deixar de produzir em favor do thesouro renda superior á que anteriormente percebia elle dessa proveniencia. Assim, a sua collecta, que no exercicio de 1859—60 fôra de 880:340$000, chegou no de 1860—61 a 1.222 460$000, dando uma differença para mais de 342:120$000.

Devo aqui observar que no producto do imposto de 8 0|0 sobre as loterias, de que trata a tabella n. 6, comparativa da renda do 1º com o 2º semestre do exercicio de 1860—1861, está comprehendida a parte da receita provincial dos 4 0|0 addicionaes, que principiaram a ser cobrados em 12 de outubro de 1860.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

A receita da via ferrea no mez de julho proximo passado produzio em seus differentes ramos a quantia de 24:752$705.

— Hoje é o anniversario da creação dos cursos juridicos, transformados ultimamente em faculdades de direito.

No sabbado tocou por algumas horas duas bandas de musica marcial no edificio; e hontem á noite esteve este illuminado, e ainda tocara as mesmas musicas em solemnisação do acto.

— As ventanias que, ha alguns dias tem havido, na noite de ante-hontem arrancaram pelas raizes, deitando-a ao chão, uma das gameleiras do arsenal de marinha, sendo aquella que estava mais abrigada pelas outras. Realmente que devem por ahi além fazer muitos outros estragos estes terriveis tufões, e não sabemos mesmo como hão resistido os telhados das casas, expostos á acção immediata destes ventos.

— No dia 8 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, visitou o Exm. Sr. presidente a bibliotheca publica provincial, existente no convento do Carmo, S. Exc. depois de examinar algumas obras, foi-lhe apresentado pelo respectivo bibliothecario o—*Monitor das familias*—em que é descripta a estada de S. S. M. M. I. I. nesta provincia, bem como os festejos então havidos; e nessa obra S. Exc. apreciou as vistas do pavilhão das illuminações da cidade por essa occasião, vistas que forem litographadas na provincia.

— Da villa de Garanhuns escrevem-nos em data de 27 do passado mez o seguinte:

« O digno medico homeopatha dessa capital, o Sr. Dr. Lobo Moscoso, sciente da situação afflictiva dessa comarca, á braços com o terrivel flagello do cholera morbus, acaba de enviar ao Dr. juiz de direito interino, dez boticas homeopathicas, quarenta e tantos frascos de diversas tinturas, e setenta e tantos folhetos do—tratamento—dessa molestia, afim de serem distribuidos pelos lugares affectados.

«E' por sem duvida um valioso presente na quadra actual, quanto é certo que no districto de Corrente o Sr. capitão Passos recorrendo a homepathia, resgatou, por assim dizer, quasi do poder da morte não pequeno numero de affectados. Aceite o illustrado medico e philantropico cidadão esta declaração, de origem insuspeita e autorisada, da verdade dos factos, *res non verba* em relação á doutrina que com tanta distincção professa.

« E visto dirigir-me a quem tanto sabe condoer-se da sorte da humanidade, como apreciar os phenomenos que a affligem; acrescentarei sem arguir o governo por falta de soccorros, e do egoismo os habitantes desta comarca; que a epidemia tem feito trezentas victimas nos districtos de Corrente e Palmeira; duzentas em Bom Conselho; cerca de cem no districto desta villa; igual numero ou excedente no termo do Buique; oitenta em Canhotinho. Tem base aproximada a exactidão o precedente computo.

— 29 —

« A epidemia nesta comarca prosegue fazendo victimas, e os lugares mais intensamente affectados são o districto de Palmeira, onde já succumbiram muitas pessoas conhecidas, como Agostinho de Godoy e Vasconcellos, sobrinho do vigario do Altinho; Pedro da Silva e outros: o cidadão Antonio de Barros Correia, vereador da camara municipal, ficava muito mal: e o termo de Bom Conselho, onde o delegado de policia, o tenente do exercito Joaquim Cardoso dos Santos, tendo sido attacado do cholera com sua senhora e mais familia, já houveram em sua casa duas victimas, ficando o dito delegado muito perigosamente enfermo, apezar de estar sendo tratado com cuidado pelo pratico José Pinto de Araujo Madeira.

P. S.—Falleceu hontem ás duas horas da manhãa o delegado de Bom Conselho. Foi esse digno empregado alli o iris da paz no meio das intrigas e desaffeições policiaes do lugar; e muito se distinguira na presente quadra, em soccorrer as pessoas pobres accommettidas da epidemia. Meus sentidos pezames á sua inconsolavel viuva e amigos—especialmente ao digno subdelegado o Sr. Thomaz Theotonio, que se constituio com a sua Exm. senhora o amparo da infeliz familia do seu amigo nesses terriveis transes.

— 31 —

« A situação presente da povoação da Palmeira de Garanhuns, onde tambem está reinando a epidemia, é a seguinte: de lá escreve a 29 o subdelegado capitão Miguel Duarte, dizendo:

« Ha trinta pessoas cahidas entre homens, mulheres e meninos: appareceu-me o João de Barros e com elle visitei todas as casas de doentes, a quem elle estava administrando a homeopatia; a muitos achei melhorados e para outros mandei chamar o padre para absolver: esta povoação está em estado de desolação: o padre Emygdio está forte porém muito cadaverico pelos trabalhos: poucos são os que cahem, que não morram; de minha parte farei o que puder, como tenho feito até aqui: o Antonio de Barros está muito mal, mas eu o julgo salvo, tem febre typhoide e diarrhéa podre: faz lastima o estado em que se tem achado.

« As boticas, tinturas e folhetos do Dr. Lobo Moscozo tem sido distribuidos pelo Dr. juiz de direito interino pelo modo seguinte:

— Duas boticas, tres frascos e folhetos ao Dr. juiz municipal do Buique,
Uma dita, tres ditos e ditos, ao presidente da camara municipal de S. Bento.
Uma dita, tres ditos e ditos, ao professor do Bom-Conselho, membro da commissão daquella villa.
Uma dita, tres ditos, ditos, ao Dr. Jose da Costa Dourado, membro da commissão desta villa.
Uma dita, tres ditos, ditos, ao capitão Passos em Corrente.
Uma dita, tres ditos, ditos, ao padre Duarte, capellão e membro da commissão de Corrente.
Uma dita, tres ditos, ditos, ao padre Emygdio, capellão e membro da commissão de Palmeira.
Uma dita, tres ditos, ditos, ao juiz de paz João de Barros Correia, em Palmeira.

« O juiz de direito reservou para si uma botica e sete frascos, sem fallar em alguns que tem distribuido a outros mais. »

— De Cimbres, em data de 19 de julho proximo passado, temos as seguintes noticias:

« Esta terrinha, graças á Senhora das Montanhas, cuja festa teve lugar no dia 2 deste corrente, á esforços do Rvd. vigario, e do seu devoto povo, ainda está livre do cholera. Seu bento Filho se amercie de preservar-nos de tão assustador flagello, apezar mesmo dos desmandos de seus ingratos filhos.

« O inverno foi o melhor possivel, a colheita está sendo abundante; todos os generos estão por diminuto preço, e approxima-se a safra de algodão, que, se não falharem os dados, parece ha de ser fertil. Se continuar o preço deste genero, os sertanejos hão de melhorar de sorte. Quanto á esta parte, vamos bem; mas quanto á segurança de vida, não somos tão felizes; porque no lugar Sonhoró 5 sugeitos, isto é, Hermino de tal, Pedro Martins Leite, e mais 3, cujos nomes ignoramos, emboscaram á José Bolacha, e deram-lhe uma tremenda surra de peias que o maltrataram bem, sendo para notar que Hermino, sahindo-lhe a encontro, pede-lhe a garupa do cavallo para montar, mais adiante encontra os aggressores, e querendo Bolacha correr, não póde, porque Hermino o obstava, pois para esse fim é que pede-lhe a garupa de seu cavallo; até hoje não me consta de acto algum da policia a este respeito, e sim que o offendido requereu seu corpo de delicto.

« Facto mais horroroso se deu ainda: João Baptista de Lyra, moço pobre, diligente e honesto, em procura de seu negocio vespera de S. Pedro, vai á Serra de Cimbres no lugar Cana-Brava, á casa do indio Manoel Corrêa, seu amigo, porque até eram parente por bastardia, chama-lo para lhe puchar algum couro de cortume; alli chegando, á noite, com muita chuva, dorme, e no outro dia manda por Corrêa comprar uma gallinha para almoçar; no abrir da carteira, Corrêa vio algum dinheiro; e por isso depois que chegou, convida-o para o roçado, e ahi mata o á cacete, enterra-o, rouba-o, e no mesmo lugar se conserva armado, dizendo que quem o cercar morre. E' certo que o delegado tem mandado varias tropas, mas não o pegam; e só por esse receio, ou porque sendo elles do seio da aldeia, não querem pegar o seu collega. E o que ha de fazer a autoridade? Não é o primeiro facto desta ordem que fazem os indios desta serra. Ha 16 ou 20 annos mataram á uma criança, só porque o viram furtando ovelhas de seu pai; e assim outros.

« Fazemos votos, porém que o Sr. delegado faça essa importante diligencia, sem o que nenhuma garantia teremos. Fazemos votos tambem, para que a comarca tenha em seu seio as primeiras autoridades, e que estas cuidando só de seus deveres, sem voltarem as vistas a antigos ressentimentos, nos dêem a precisa garantia de bens e de vida. »

« N. B. No lugar da sepultura do infeliz se encontrou outra sepultura, e cremos que Manoel Corrêa não é a primeira que faz.»

«*O Cimbrense.*»

— Hontem pela manhãa reuniram-se os membros da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, sob a presidencia do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, para procederem á eleição da mesa que a deve reger no futuro anno, sahindo eleitos:

Juiz, Dr. Tarquinio Braulio de Sousa Amarantho.
Thesoureiro, Dr. José Antonio de Figueiredo.
Secretario, Manoel Joaquim dos Santos Patury.
Procuradores.
Floriano José de Miranda.
Livino Vieira de Macedo Lima.
Joaquim Correia de Araujo.
João José de Moura Magalhães.
Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.
Adjuntos.
Antonio Pires Ferreira Junior.
Henrique Mamede Lins de Almeida.
Ernesto Bandeira de Mello.
José Francisco de Paula Correia de Araujo.

— Como quer que, para dar uma noticia de facto occorrido, ou de acto que se deve pôr em execução, apenas seja necessario ouvir a narração delle por pessoa competente, demos a constante de nossa *Revista* de sabbado, sobre o serão musical do Sr. Guidi, no *Club Commercial*, sob informações desse mesmo senhor, que se nos mostrou extremamente lisongeado com a concessão que lhe havia sido feita.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—(Extracto da parte do dia 9 de agosto.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, os pardos José Gonçalves da Paixão, de 45 annos de idade, pescador, por estar pronunciado, ficando á disposição do Dr. juiz de direito da segunda vara criminal, e Guilhermina Maria da Conceição, de 17 annos engommadeira, por embriaguez e insultos, assim como os africanos Alexandre, de 72 annos, escravo de Augusto Cahor, e Maria, de 74 annos, escrava de João Joaquim José de Sant'Anna, ambos á requisição dos seus ditos senhores.

A' ordem do de Santo Antonio, Augusto Florencio dos Santos, pardo, de 19 annos, talhador, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Cypriano José de Lima, pardo, de 19 annos, pescador, á disposição do Dr. delegado do primeiro districto, para recruta.

A' ordem do da Boa-Vista, Ignacio Florentino Bezerra de Mello, branco, de 20 annos, alfaiate, por crime de ferimento, e Francisco, pardo, de 23 annos, escravo de Constantina Jacintha da Motta, á requisição deste.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do hiate nacional *Dous Irmãos*, vindo do Aracaty: — Francisco Clementino Maria Pires, Luiz Antonio Estevão e 1 escravo, Francisco Antonio Carneiro Monteiro, Manoel Iris da Fsota, Manoel Leite da Silva, Maria Magdalena, e 1 escrava a entregar.

— Movimento da casa de detenção do dia 8 de agosto.

Existiam .	376	presos.
Entraram .	8	»
Sahiram .	6	»
Existem . .	378	
A saber:		
Nacionaes .	268	
Mulheres .	12	
Estrangeiros.	32	
Escravos .	57	
Escravas .	8	
Total. . .	378	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 152

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 9 do corrente—99 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 9 DE AGOSTO, NO CEMITERIO PUBLICO:

Feliciana; Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, bexigas.
José Ignacio Ribeiro, Pernambuco, 66 annos, casado, S. José; herysipella.
Bertnoleza Maria do Rosario, Pernambuco, 60 annos, S. José; sispor.
Mequilino, Pernambuco, 50 annos, solteiro. escravo, Boa-Vista; bexigas.
Joanna, Pernambuco, 15 mezes, Recife; interite,
Franceline Thereza de Jesus, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife; congestão cerebral,

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II DE 5 AO DIA 8 DE AGOSTO DE 1862.

Dia 5 a 8.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma total Masculino.	Somma total Feminino.
Existiam.......	46	39	21	«	«	«	12	13	79	52
Entraram.......	6	1	«	«	«	«	«	«		
Sahiram........	2	«	«	«	«	«	«	«		
Morreram.......	1	1	1	«	«	«	«	«		
Existem........	49	39	20	«	«	«	12	13	81	52

Na totalidade dos doentes existem 133, sendo 4 homens e 14 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes quatro dias: no 1º e 2º, ás 7 1|2 horas; no no 3º e 4º ás 7 1|4 da manhãa pelo Dr. Villas-Boas, no impedimento do Dr. Dornellas; e ás 7 e 10 minutos, 7 1|4, 7 1|4, 7 1|2, pelo cirurgião Pinto.

O Dr. Pereira do Carmo visitou as enfermarias ás 5 1|2, e 6 horas da tarde.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 9 DE AGOSTO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

A's 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti e Accioli, faltando os Srs. desembargadores Pereira Jorge e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Aureliano de Carvalho.
Relator o Sr. desembargador Caetano Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, Motta e Gitirana.
Improcedente.
Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Raymundo dos Santos.
Relator o Sr. desembargador Silveira,
Sorteados os Srs. desembargadores Accioli, Gitirana e Motta.
Improcedente.
Recorrente, o juizo; recorrido, João de Mello Azedo Junior.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, L. Santiago, e Accioli.
Improcedente.
Recorrente, o juizo; recorrido, Alexandre Duarte Jambo.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Accioli, Silveira, e Peretti.
Improcedente.
Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Ribeiro.
Relator o Sr. desembargador Motta.
Sorteados os Srs. desembargadores Accioli, Peretti e Lourenço Santiago.
Improcedente.
Recorrente, o juizo; recorrido, Thomaz Antonio de Paula Buarque.
Relator o Sr. desembargador Accioli.
Sorteados os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silveira e Gitirana.
Improcedente.

Habeas-corpus.

Negou-se a soltura pedida por Lourenço Gomes dos Santos, e se mandou responsabilisar o subdelegado da freguezia de S. Lourenço pela demora do processo.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Miguel Angelo de Lucena.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves de Souza.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Nascimento Bicodoce.
Mandou-se processar o réo pelo juizo de direito.

Appellações civeis.

Appellante, Joaquim Francisco Franco; appellada, Josquina de Faria Teixeira.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, Eduardo H. Bramah; appellado, Caetano Gonçalves Pereira da Cunha.
Confirmada a sentença.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça as seguintes

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Josquim Gomes Coelho.
Appellante, o juizo; appellado, José Rodrigues da Costa.
Appellante, João Ferro de Carvalho; appellada, a justiça.
Appellante, Joaquim Teixeira Arouca; appellado, José Gomes de Albuquerque.

DITAS CIVEIS.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

Appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellados, os herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães.
Ao mesmo Sr. desembargador e ao promotor de capellas

Appellação civel.

Appellante, o procurador fiscal; appellado, José Antonio de Oliveira.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento das seguintes

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, João Rodrigues de Souza.
Appellante, o juizo; appellado, Francisco, escravo.
Appellante, Luiz José Carneiro; appellado, o juizo.

Appellação civel.

Appellante, a camara municipal; appellado, Basilio Alves de Miranda Varejão.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:

Aggravo de petição.

Aggravante, Rosa Maria de Lima; aggravado, o juizo.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorridos, José Pereira Avelino e outros.
Ao Sr. desembargador Silveira:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Alves Pimentel.
Ao Sr. desembargador Peretti:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel José de Santa Anna.
Ao Sr. desembargador Accioli:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Pedro de Carvalho e outro.

Appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Vicente Fernandes Bezerra.
Ao Sr. desembargador Pereira Jorge:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Marcolino de Magalhães Prado.

Appellação crime.

Appellante, Maria Generosa do Bomfim; appellado, o juizo.
A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações á pedido

A um distincto repetente.

Soneto.

A gloria que te exalta hoje é patente,
O genio que possues sahio do escuro,
O talento real que é teu futuro,
[illegible] gentil de *repetente*.

Maior que o teu Pará teu nome ingente,
Da forte intelligencia abala o muro;
Nem mesmo Lamartine está seguro
Perante o nome teu que assombra a gente.

Estudante sem par, grande em pasadas,
Teu miolo immortal posto ao sereno,
O genio *reelegeu* nas provas dadas.

Os mestres da sciencia, ao teu aceno,
As frontes immortaes trazem prostradas
A's plantas de um — Lamá Tupi Maceno.

COMMERCIO

Praça do Recife 9 de agosto de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Assucar mascavado, canal da Parahiba—1$850 por arroba posto a bordo.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	121:020$751
Idem do dia 9	14.078$956
	135.099$707

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« » com generos..	—	—
Volumes sahidos com fazendas..	52	
« » com generos..	192	244

Descarregam no dia 11 de agosto.
Sumaca hespanhola—Ardila—vinho.

Exportação

do dia 8 de agosto.

Brigue nacional *Siqueira*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Amorim Irmãos, 400 barricas com 3,242 arrobas de assucar.

Importação.

Hiate nacional *Tino*, vindo da ilha de Fernando, consignado a Manoel José Pereira Marinho, manifestou os seguintes generos que d'aqui conduzio e não foram admittidos a desembarcar pelo commandante da mesma ilha, carregados por Joaquim Francisco de Souza:

70 saccos farinha de mandioca, 6 barricas assucar, 2 ditas bacalhão, 2 ditas farinha de trigo, 1 barril toucinho, 6 saccos sal, 1 garrafão azeite dôce, 20 arrobas carne secca.

Generos vindos da ilha a entregar a José Caetano Ferreira de Souza:

5 latas fumo, 3 caixas fazendas, 1 barril mel, 1 barrica assucar branco, 1 dita dito mascavado, 6 ditas miudezas, louças e garrafas vasias, 1 capoeira gallinhas, 1 sacca milho, 1 fardo ignora-se.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 8	6:880$272
Idem do dia 9	357$210
	7:237$482

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 8	10.758$201
Idem do dia 9	432$184
	11:190$385

ALFANDEGA DE PERAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.—Semana de 11 a 16 do mez de gosto de 1862.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$200
Aguardente de cana. . . .	canada	$400
Idem restilada ou do reino .	»	$400
Idem caxaça	»	$300
Idem genebra.	»	$400

MUTILADO
ILEGÍVEL

Idem alcool ou espirito de agnardente	»	$520
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lã	»	15$000
Arroz com casca	»	$600
Idem descascado ou pilado		2$600
Assucar mascavado	»	2$000
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	2$200
Idem de mamona	»	1$500
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$400
Idem escolha ou restolho	»	7$000
Idem terrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque	»	2$200
Carvão vegetal	»	1$600
Cera de carnauba em bruto	libra	260
Idem idem em velas	»	360
Charutos	cento	2$500
Cocos seccos	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	180
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos	um	320
Idem de onça	»	11$000
Doces seccos	libra	1$200
Idem em geleia ou massa	»	400
Idem em calda	»	600
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	1$600
Idem de araruta	arroba	3$800
Feijão de qualquer qualidade	»	1$200
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	18$000
Idem ordinario ou restolho	»	7$500
Idem em rolo bom	»	12$000
Idem ordinaro restolho	»	5$000
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	26$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba.	2$000
Páo brasil	quintal	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous custados	uma	16$000
Idem louro	»	8$000
Sabão	libra	080
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas	»	6$000
Sola ou vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzias	104$500
Idem diversas	»	70$000
Tapioca	arroba	3$800
Traves	uma	8$000
Unhas de boi	cento	200
Vinagre	canada	280
Chá	libra	1$500

Alfandega de Pernambuco 9 de agosto de 1862.
Approvo.—(Assignado.)—Barros.
O primeiro conferente, Domingos da Silva Guimarães.
O segundo conferente, João de Freitas Barbosa.
Conforme. O 4.º escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

PRAÇA DO RECIFE
9 DE AGOSTO DE 1862.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Revista Semanal.

Cambios — Os saques da semana sober Londres variaram de 26 1/4, 26 1/2, e algum a 26 5/8, sobre Paris de 360 a 365 rs. por f., sobre Hamburgo a 685 rs. por M. B., e sobre Lisboa a 106 por cento de premio, montando acerca de ₤ 40,000; e sobre o Rio de Janeiro ao par.

Algodão — O desta provincia vendeu-se a 15$200 rs. por arroba; o de Maceió posto a bordo de 15$ 15$300 rs., e o da Parahiba a 16$300 rs. por arroba posto a bordo.

Assucar — O branco vendeu-se de 3$000 a 3$600 rs. por arroba, somenos a 2$600 rs., mascavado purgado de 2$200 a 2$350 rs., e o bruto a 1$700 rs. por arroba.

Aguardente — Vendeu-se a 50$000 rs. a pipa.

Couros — Os seccos salgados venderam-se 170 rs. a libra.

Arroz — O pilado da India vendeu-se de 2$600 a 3$000 rs. por arroba.

Azeite doce — Vendeu-se a 2$900 rs. por galão.

Bacalhão — Em atacado fez-se a ultima venda a 8$000 rs., e a retalho de 4$000 a 11$000 rs. a barrica, ficando em deposito cerca de 6,000 barricas.

Carne secca — A do Rio Grande vendeu-se de 2$000 a 2$800 por arroba, ficando em ser 54,000. Não ha do Rio da Prata.

Chá — Vendeu-se a 2$500 rs. a libra.

Carvão de pedra — Vendeu-se a 12$000 rs. a tonelada.

Cerveja — Idem de 4$000 a 4$600 rs. a duzia de garrafas.

Farinha de trigo — Retalhou-se de 22$ a 25$ rs. a barrica de Philadelphia, de 23$ a 25$ rs. a de New-York, de 24$ a 25$ rs. a de Genova, e de 26$ a 28$ a de Trieste; ficando em ser: 1200 barricas da primeira, 600 da segunda, 200 da terceira, e 3,500 da quarta; ao todo 4,500 barricas.

Louça — A ingleza ordinaria vendeu-se de 280 a 300 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga — A franceza negociou-se de 520 a 540 rs. a libra, e a ingleza de 600 a 650 rs. a libra.

Oleo de linhaça — Vendeu-se a 1$800 rs. por galão.

Queijos — Os flamengos venderam-se de 1$400 a 1$600 rs.

Toucinho — O de Lisboa vendeu-se a 8$000 rs. por arroba.

Vinagre — O de Portugal regulou de 110$ a 120$ rs. a pipa.

Vinho — Os de Lisboa venderam-se de 220$ a 240$ rs. a pipa, e os de outros paizes de 190$ a 200$000 reis.

Velas — As de composição venderam-se a 640 rs. a libra.

Desconto — O rebate de lettras regulou de 11 a 18 por cento ao anno.

Fretes — Para o Canal pela Parahyba a 40 pelo lastro, e 15/16 pelo algodão para Liverpool, e tomando em Maceió de 3/4 a 7/8; e carregando nesta cidade a 7/8.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 9.

Lisboa—34 dias, brigue portuguez *Bello Figueirense*, de 244 toneladas, capitão José Ferreira Lessa, equipagem 13, carga cebola, vinho e outros generos; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

Navios entrados no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Dous Irmãos*, capitão Joaquim José da Silveira, carga differentes generos.

Liverpool—Patacho dinamarquez *Nancy*, capitão Apience, carga assucar e algodão.

S. Miguel por Lisboa—Patacho portuguez *Lima*, capitão Bernardo Pinto Corrêa, carga assucar e mel.

Navio entrado no dia 10

Rio de Janeiro—9 dias e 18 horas, brigue escuna de guerra brasileiro «Toneleiro», commandante 1.º tenente Montaury. Passageiro, 1 preso de justiça.

Não houveram sahidas.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 6 de novembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra do cano de esgoto na praça Pedro II, avaliada em 10.020$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de agosto de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª O arrematante dará principio aos trabalhos 15 dias depois do contrato, e conclui-lo-ha no prazo de quatro mezes, contados da época em que terminar o prazo de quatro mezes suppra mencionados.

2.ª O arrematante será obrigado a attender as obrigações do engenheiro encarregado da direcção e fiscalisação dos trabalhos concernentes á bôa execução da obra.

3.ª Fica o arrematante sujeito a observar em toda sua plenitude as prescripções contidas no orçamento.

4.ª O pagamento será feito por prestações mensaes correspondentes ao numero de braças concluidas, ficando porém recolhida a thesouraria como deposito, para garantir a obra até final conclusão, a decima parte do valor do certificado mensal, os quaes lhe serão entregues um mez depois de concluida a obra, e sendo que ella se ache em bom estado, e caso assim não aconteça, o arrematante será obrigado a repara-la para ter direito ao recebimento.

5.ª O arrematante fica igualmente sujeito ás disposições da lei n. 286, que dizem respeito as arrematações.

6.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente a indemnisações quaesquer que sejam as allegações em que se basear para esse fim.

Conforme.— Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 24 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra de 38 braças de cano de esgoto na praça do chafariz do bairro do Recife, avaliada em 4:590$000. A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de agosto de 1862.

O secretario, A. G. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias supramencionado.

2ª O arrematante será obrigado a attender as observações do engenheiro encarregado da direcção e fiscalisação dos trabalhos, concernente á boa execução da obra.

4ª Fica o arrematante sujeito a observar em toda a sua plenitude as prescripções contidas no orçamento.

4ª O pagamento será feito por prestações mensaes correspondente ao numero de braças concluidas, ficando porém recolhido a thesouraria, como deposito para garentir a obra até final conclusão a decima parte do valor do certificado mensal, os quaes lhe serão entregues um mez depois de concluida a obra, sendo que ella se ache em bom estado, e caso assim não aconteça o arrematante será obrigado a repara-la, para ter direito ao recebimento.

5ª O arrematante fica igualmente sujeito as disposições da lei n. 286, que dizem respeito as arrematações.

6ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante, tendente a indemnisação, qualquer que seja a allegação, em que se basear para esse fim.

Conforme, A. F. da Annunciação.

Declarações.

Convite.

Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio são convidados á comparecerem na sala das sessões da camara municipal, no dia 14 do corrente ás 10 horas da manhãa, afim de serem inspeccionados por junta medica, os cidadãos que interpuzeram recurso na forma da lei.

1º batalhão de artilharia:
Manoel Lopes Rodrigues Guimarães.
Estevão José da Motta.

1º de infantaria.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior.
José Urbano de Carvalho.
Manoel Marinho do Nascimento.
Joaquim Francisco do Rego.

2º batalhão.
Luiz Francisco Gomes
Manoel Ciriaco de Figueiredo.
José Francisco Ribeiro Machado.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Consulat de France á Pernambuco.

Le consul de France a ses compatriotes residant ou de passage a' Pernambuco.

Messieurs et chers compatriotes.

J'ai l'honneur de vous prévenir que vendredi prochain, 15 du courant, un Te-Deum, sera chanté, á une heure aprés midi, á l'Eglise de Notre Dame de la Penha, á l'occasion de la fete de S. M. l'empereur Napoleon III, notre auguste souverain.

Vous empresserez, comme toujours, j'en suis sur, de vous rendre á cette ceremonie, qui sur le sol etranger, est pour noustous, en meme temps qu'une réunion, une fete de famille, une preuve évidente de cette union, qui fait la force, qui existe entre nous.

Veuillez, Messieurs et chers compatriotes, agréer ici, avec l'assurance de la satisfaction que j'aurai de me trouver encore une fois, au mil ieu de vous, celle de mes sentiments aussi dévoués que distingués.—V. de Lémont.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

O Hospital Portuguez de Beneficencia, estabelecido no sitio do Cajueiro, precisa de um feitor: quem se achar para isso habilitado, dirija-se á casa do respectivo provedor, ou ao mesmo estabelecimento. Recife 9 de agosto de 1862.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA em Pernambuco.

Devendo solemnisar-se na proxima sexta-feira 15 do corrente mez, o 11º. anniversario da installação do Gabinete, a directoria convida todos os senhores associados e o respeitavel corpo academico a assistirem a sessão magna, que terá lugar no referido dia 15 ás 11 horas da manhãa, nos salões do mesmo estabelecimento.

A directoria espera que os senhores associados e mais convidados, accedendo voluntariamente a este pedido, se dignarão abrilhantar o acto com as suas desejadas e honrosas presenças.

Tendo de fechar-se o estabelecimento depois da sessão magna, tornar-se-ha a abrir ás 5 horas da tarde, e estará patente aos senhores visitantes até as 10 horas da noite.

Sala das sessões do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 9 de agosto de 1862.

Bernardino Gomes de Carvalho,
Director.
Joaquim Gerardo de Bastos,
1.º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria previne a todos os senhores associados, que desde o dia 11 do corrente em diante fica suspenso até posterior aviso, o expediente do Gabinete, em consequencia dos trabalhos de decoração a que nelle se vai proceder, para solemnisar condignamente o anniversario da installação do mesmo Gabinete, o que terá lugar no dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do Gabinete Portuguez de Leitura aos 9 de agosto de 1862.

Bernardino Gomes de Carvalho,
Director.
Joaquim Gerardo de Bastos,
1.º secretario.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi registrado o contrato de sociedade de José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Mello, Costa & C., com o capital de 10:934$557, entrando o socio Mello com 9:234$857, e o socio José de Oliveira com 1:700$; devendo a sua sociedade durar por tempo de tres annos, contados do dia 10 de julho proximo findo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 8 de agosto de 1862.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

79 covados de baetilha para cartuxos de peça.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de junho de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal, secretario interino.

Navios entrados no dia 6.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a escola do 2º batalhão de infantaria de linha.

6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas d'ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta para escripta.
6 duzias de lapis de pão
6 libras de areia para escripta.
36 collecções de cartas para principiantes.
36 taboadas.
12 grammaticas portuguezas por Monte Verde. ultima edição.
12 compendios de arithmetica por Avila.
12 pautas de n. 5.
36 traslados.
6 pedras para escripta.
18 lapis para as mesmas.

Para o arsenal de guerra.
2 peças de fita de lãa para silhas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de agosto de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa manda fazer publico que no dia 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1865.

Rua da Lapa n. 2	180$
Dita da Cacimba n. 5	144$
Dita do Burgos n. 19	168$
Dita dito n. 21	125$
Dita da Senzala Velha n. 132	700$
Dita dita n. 134	700$
Dita da Guia n. 27	162$
Dita dita n. 29	168$
Dita do Pilar n. 2	96$
Dita do Sebo n. 3	160$
Dita da Moeda n. 21	300$
Dita do Azeite de Peixe n. 15	601

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 8 de agosto de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra de aperfeiçoamento de uma parte da estrada da Victoria no lugar denominado—Ladeira da Sicupira-torta—foi transferida para o dia 14 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de agosto de 1862.

A. F. d'Annunciação,
Secretario.

THEATRO DE Santa Isabel.

COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI.

Quarta-feira, 13 de agosto de 1862.

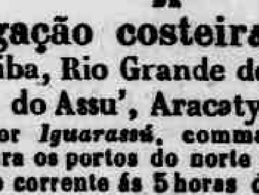
Primeira representação do melodrama tragico em tres actos, como foi escripto para o theatro de Vienna pelo celebre maestro Donizetti, intitulado

MARIA DE ROHAN.

A acção passa-se em Paris no reinado de Luiz XIII, sendo ministro o cardeal Richelieu.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceará'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida das 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 13 do corrente, é esperado e dos portos do sul o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

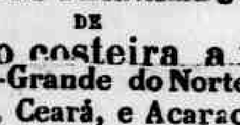
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuan», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio-Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceará, e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o Acaracú, no dia 7 de agosto as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE 4 vaccas de leite com crias.

Terça feira 12 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 4 excellentes vaccas de leite em um ou mais lotes: terça-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da praça do Corpo Santo.

LEILÃO DE MOVEIS.

Terça-feira 12 do corrente.

Pelo agente Euzebio se fará no dia acima ás 10 horas do dia de uma mobilia de mogno a Luiz XV, e outros moveis, arranjos muito precisos a uma casa, o que deixa-se de descrever por se tornar enfadonho este aviso, cujo leilão se effectuará na rua das Cruzes n. 11, primeiro andar, por conta e ordem de uma senhora que se retira para fora do imperio.

LEILÃO DE 50 caixas com cebolas

HOJE.

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 50 caixas com cebolas de superior qualidade em lotes a vontade dos compradores e pelo maior preço offerecido para fechar conta: hoje 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, duas cadeiras de braço de jacarandá, uma poltrona, seis espelhos sendo quatro com moldura dourada e dous de jacarandá, 12 quadros com molduras douradas, um dito de jacarandá, uma mesa de charão, uma commoda de jacarandá obra muito bem acabada, uma marqueza de casal com dous colchões e travisseiro, uma dita com colchão, um lavatorio de amarello, um apparador, uma mesa elastica, um guarda louça, duas carteiras, uma mesa com cinco gavetas, uma cama de ferro para menino, uma cadeira para bacio, uma columna, uma torneira, duas quartinheiras pequenas, dous candieiros a gaz, dous candelabros, um grande lustre de 11 luzes, um globo para candieiro, um vaso de pedra marmore, um par de jarros, quatro mangas de vidro para deitar flores, uma manga de vidro para relogio, um par de castiçaes de metal, um dito de jarros de bronze e muitos outros objectos.

Quarta-feira 13 do corrente.

A viuva Barrilier fará leilão por intervenção do agente Almeida dos objectos acima mencionados no segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, os quaes objectos poderão ser examinados pelos pretendentes na vespera e dia do leilão. Principiará ás 10 horas do dia acima.

LEILÃO DE Loja de marmore.

(Em continuação.)

Quarta-feira 13 do corrente

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Farias & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação e fazendas da loja n. 41 da rua Nova, assim como de um escravo, moveis, joias e mais objectos que constituem a referida massa, ás 11 horas do dia acima mencionado na referida loja.

LEILÃO DE Um sobrado de 2 andares

Terça-feira 12 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Manoel Alves Guerra, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e por conta e risco de quem pertencer do sobrado de 2 andares n. 28, sito na rua das Cruzes, freguezia de S. Antonio, ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE Um predio em chão proprio na rua do Queimado n. 30.

Quarta-feira 13 do corrente as 10 horas.

Por intervenção do agente Euzebio em virtude do respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara e em sua presença, a requerimento do inventariante, tem de ser vendido em leilão o sobrado de 3 andares n. 30 sito na rua do Queimado parte do qual pertence a herança da finada D. Antonia Maria de Castro, vai ser vendida para pagamento de diversos credores e parte pertencente a dous consenhores que autorisam a venda das respectivas partes que possuem no predio, e assim ser todo elle vendido para concurrencia de licitantes devendo o comprador entrar com o quantitativo da parte pertencente aquella herança para deposito, e o das partes pertencentes dos consenhores entregues a estes no acto de firmar-se a escriptura; cujo leilão será effectuado no segundo andar do referido sobrado ás 10 horas do dia 13 do corrente.

Avisos diversos.

LOTERIA

Quarta feira 20 do corrente mez se extrahirá' impreterivelmente a ... parte da primeira loteria á beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até as de 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, porém, no dia immediato logo que se tenham distribuido as listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Urgencia.

Precisa-se tomar a juro sobre hypotheca em escravo ou casa nesta cidade 2:000$: quem quizer annuncie por este Diario.

— Offerece-se um rapaz que sabe bem ler, escrever e contar correctamente a lingua portugueza para ajudar qualquer pessoa no exercicio de suas funcções ou para qualquer caixeiraria: a tratar na rua dos Coelhos n. 13.

— Offerece-se uma pessoa para engommar e mais algum serviço; na rua do Caldeireiro numero 14.

A quem interessar

Eduardo Firmino da Silva, florista em papel e panno, premiado com a medalha da exposição nacional, e admettido o seu trabalho a figurar na exposição universal em Londres, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que se encarrega de qualquer encommenda de flores para senhora, bem como se offerece a dar lições da mesma arte a aquellas senhoras que do seu prestimo se quizerem utilisar, mediante a paga que se convencionar: a tratar na casa de sua residencia, rua Formosa n. 29, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

— Precisa-se de 600 a 800 feixes de lenha de boa qualidade propria para padaria: quem tiver e quizer vender dirija-se á rua dos Quarteis n. 16, que achará com quem tratar.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 14.

— Offerece-se uma pessoa para cobrar dividas, tanto no interior da provincia como para fora da mesma: as pessoas que precisar dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8, em carta fechada com as iniciaes A. S. F. J.

— Aluga-se a sala com duas alcovas do terceiro andar da rua do Crespo n. 18, proprio para dous moços solteiros: a tratar na mesma loja.

AMA

Precisa-se de uma ama forra que saiba fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia; na rua do Queimado n. 39.

— O abaixo assignado, gerente e unico liquidatario da firma Rodrigues & Ribeiro, decididamente autorisado pelo meretissimo tribunal do commercio, convida todos os senhores que se acham devendo á mesma firma a que venham quanto antes realisar seus debitos, pois contra os que forem remissos terá o annunciante de proceder judicialmente. Recife 1.º de agosto de 1862.

Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

A primavera

21 Rua da Cadeia do Recife 21

Loja de miudezas de

Fonseca & Silva.

Os proprietarios deste estabelecimento têm a honra de avisar ao respeitavel publico, e mui particularmente aos seus freguezes, que tendo effectuado a mudança de sua loja á rua da Cadeia do Recife n. 16, acha-se já funccionando na casa ácima, aonde outr'ora foi o armazem dos Srs. C. J. Astley & C. A Primavera já bem conhecida não só de seus numerosos freguezes, como do publico em geral, tem um completo sortimento de miudezas, que se vendem por preços razoaveis, em grosso e a retalho, assegurando-se aos compradores a ingenuidade dos tratos.

— Aluga-se um terreno que fica no Caminho Novo, o qual produz capim todo o anno para o sustento de 4 cavallos: na rua Real casa n. 15 que faz esquina com a rua que vai para a capella da Estancia se darão as informações necessarias.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar, paga-se 30$ mensaes agradando: na rua da Aurora n. 80, 2º andar.

— No terceiro andar do sobrado n. 52 da rua da Cadeia do Recife, precisa-se de um escravo ou escrava que cosinhe.

— Precisa-se de uma ama secca para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 2 da rua dos Martyrios com commodos para familia: na thesouraria das loterias.

— O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente um annuncio de Joaquim Vicente Marques, em que declara áquelle que pretende comprar uma parte, pertencente ao abaixo assignado, da casa da rua da matriz da Boa-Vista n. 33, que deve pôr em deposito o preço porque elle Marques move uma questão contra o abaixo assignado, em que lhe pede o pagamento de mais de setecentos mil réis (700$) declara que sendo o mesmo Marques ex-tutor da mulher do abaixo assignado e apresentando suas contas como credor da mesma por aquella quantia, foi julgado pelo muito digno e illustrado Sr. Dr. juiz de orphãos, que o ex-tutor não só não era credor, mas era devedor a sua ex-tutellada de quantia maior de 900$

Como o abaixo assignado visse n'aquelle annuncio um meio *indirecto* de abalar o seu credito commercial, limita-se ao que fica dito, que bem desenha a sua situação em face do ex-tutor de sua mulher, situação de credor e não de devedor, pois até contra aquelle move uma execução em juizo. Quanto a venda da parte da casa, nada dirá o abaixo assignado, porque nem elle, nem a parte com que contrata, recuarão perante têas de aranha semelhantes.

Francelino E. Ferreira Chaves.

— Aluga-se uma excellente sala e uma alcova na rua da Penha, lado da sombra, propria para escriptorio ou para morada de algum homem solteiro: na rua Direita n. 9.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua das Trincheiras n. 36.

— Aluga-se um escravo proprio para o serviço de padaria por ter delle alguma pratica: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 12.

Precisa-se

alugar um preto para andar vendendo fazendas na rua com um caixeiro: quem tiver e quizer annuncie por este jornal para ser procurado.

— Precisa-se da quantia de 450$ pelo tempo de 10 mezes, a um e meio por cento ao mez, dando-se boas garantias: quem quizer fazer tal negocio, annuncie para ser procurado.

— O ... cia e cartorio para a rua do Rangel, sobrado de um andar n. 51.—Tito Fiork Romano.

— Aluga-se a padaria da rua do Livramento n. 32, cede-se o sobrado a quem pretender a padaria.

Aviso ao corpo do commercio.

Nós abaixo assignados temos dissolvido amigavelmente a sociedade que tinhamos na loja da rua do Livramento n. 14, que gyrava com a firma de Ferreira Irmão, ficando a cargo do socio Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior o activo e passivo da mesma casa, e ficando livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade o ex-socio Francelino Deodato Rodrigues Ferreira. Recife 10 de agosto de 1862.

Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior.
Francelino Deodato Rodrigues Ferreira.

— O abaixo assignado previne ao publico e a quem pretender comprar ao Sr. José da Costa Martins, o sitio denominado Poço Fundo, em Ipojuca, que o mesmo sitio pertence ao abaixo assignado e seus manos, por herança de seus pais. O mesmo abaixo assignado sabe que o mesmo Sr. José da Costa Martins procura vender o referido sitio, e como elle não é senhor e sim morador, e isto contra a vontade de seus donos, por se ter apossado, o abaixo assignado vai perante os tribunaes procurar seu direito: declara em tempo para melhor clareza, que o sitio é conhecido por Poço Fundo, na villa de Nossa Senhora do O' da freguezia de Ipojuca, e faz extremo com o engenho Salgado e Ilha do Quaresma. Recife 24 de julho de 1862.

Bernardo da Silva Franco.

— O abaixo assignado julga estar desonerado de todo o debito a que se obrigou em junho do anno proximo passado, pertencente a Duarte Antonio Serva em virtude de um abatimento e pequena moratoria que de seus credores obteve em seus creditos, em consequencia do não estado dos negocios do mesmo, cujas quantias o abaixo assignado garantio, e hoje julga estar quite; mas se ainda assim alguem se julgar credor do mesmo Duarte por contas de livro, letras ou qualquer titulo, queira ter a bondade de apresentar seus titulos na rua da Lingoeta n. 1 para ser embolsado, no praso de 8 dias. Recife 9 de agosto de 1862.—José Miguel dos Santos.

— Guilherme Leal vai a Bahia.

Sociedade Onze de Agosto.

A aquelles estudantes que foram convidados para fazer parte da sociedade—Onze de Agosto—e previne que a reunião para installação da mesma terá lugar hoje as 4 horas da tarde, no sobrado da rua da Conceição n. 6.

Escravo fugido.

Fugio do abaixo assignado o seu escravo João, Angola, maior de 40 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, magro, e um pouco cambaio, por ter um joelho inchado, tem o rosto comprido, bocca grande, olhos avermelhados, e a voz um pouco rouquinha, e costuma trazer um brinco na orelha esquerda, andava ganhando, é muito ladino, e é de prezumir que se intitule forro, já esteve no Rio de Janeiro para ser vendido, d'onde veio ha poucos mezes. Foi comprado ao Sr. José Paulo do Rego Barreto, da villa do Cabo, que o houve de uma Sra. D. Maria das terras do engenho Serrinha, depois de ter chegado do sul fugio para o Cabo, aonde dizem que tem amazia e filhos, e onde foi capturado. Ainda conserva signaes do castigo que soffreu por esta fuga. Dias depois de se haver ausentado pela ultima vez, foi visto no bairro de Santo Antonio; é grande mentiroso, e é de crer que pretenda illudir quem o capturar; deixou ficar a roupa, e levou vestido calça de brim de cor e camisa de madrasto. O abaixo assignado protestará com todo o rigor da lei contra quem o acoitar. Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes, e a quem o trouxer ao armazem da rua da Cruz no Recife n. 33, será recompensado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aviso.

O Sr. Albert Aschoff queira vir no praso de oito dias, a contar da data deste, pagar o que deve na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 21, do contrario será vendido para emboiso da dita divida, quatro relogios que o mesmo senhor deixou em meu poder em garantia a dita quantia. Recife 8 de agosto de 1862.

Antonio Maria de Brito.

— Aluga-se uma excellente casa de campo, com bastantes commodos para familia, muito bom banho, vista magnifica, muito fresca, e tem alguns arvoredos; quem a pretender, dirija-se a rua da Conceição n. 26, ou na rua Nova n. 26, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 31, segundo andar.

Ensino.

Uma pessoa competentemente habilitada e que tem pratica do ensino primario, francez, geographia e historia, continúa a teccionar por casas particulares; quem de seu prestimo se quizer utilisar, mediante uma paga razoavel, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Offerece-se um rapaz ha pouco chegado de fora, para caixeiro de qualquer casa commercial nesta praça, para o que dá conhecimento de sua boa conducta, e tem alguma pratica, e soffrivel letra: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por esta folha para ser procurado.

Sociedade de edificações.

Capital social 1,200:000$000.

As pessoas que quizerem subscrever para a formação do capital a esta grandiosa e util empreza, com o valor de terrenos ou casas a reedificar, situados na capital ou arrabaldes, deverão dirigir suas declarações por escripto, indicando exactamente a situação, extensão e confrontação de seus respectivos terrenos ou casas a reedificar, no escriptorio de Illm. Sr. Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, rua do Imperador n. 81. Faz-se igual convite ás pessoas que quizerem subscrever quantias de 100$000 até qualquer quantia para cima, seja valor em dinheiro corrente, seja em materiaes, madeiras, transportes, etc., realisaveis em 10 prestações de 10 0/0 do capital subscripto, pagando a primeira prestação na occasião em que for apresentado, para assignar o livro do acto social, e as nove outras a 60 dias de praso de uma a outra. Os artistas e obreiros serão admittidos a subscrever quantias de 100$ a 200$ pagaveis em prestações semanaes de 2$500 e 1$250.

No imperial Instituto do Bom Conselho precisa-se de um escravo para o serviço baixo e offerece-se 20$ menses

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua do Queimado n. 0, ou na rua da Senzala Velha n. 140.

AMA.

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem, e com limpeza, sendo escrava melhor: na rua do Queimado, loja n. 46.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, dando fiança a sua conducta; a tratar no pateo da Ribeira numero 13.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 2, no becco das Boias, para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz sobrado n. 53, segundo andar.

Attenção.

Deseja-se saber noticias do reverendo padre Manoel Damas, filho de Luiz Ferreira, natural da freguezia de N. S. da Boaviagem, de Massarellos, da cidade do Porto, que residio nesta provincia á bastantes annos, pede-se por obsequio a quem poder dar alguma informação a tal respeito a bondade de o fazer na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na praça da Independencia, loja do Sr. Figueirôa, pelo que muito se lhe ficará obrigado.

Casa de commissões.

O abaixo assignado, proprietario, estabelecido e domiciliado nesta cidade, rua Direita n. 94 e 95, acha-se competentemente habilitado para receber generos a consignação, pedindo assim aos Illms. senhores de engenho e lavradores, e mais outros senhores que queiram honrar-me com seus productos: assucar, algodão, couros, etc., pelo que á vista da conta de venda das primeiras remessas poderão colher a grande diligencia que faço para bem servir, e por este meio poder merecer a palma, assim como as pequenas remessas pode o portador dellas ser o proprio conductor do seu liquido, pois não haverá duvida ser despachado em continente, dobrando assim meu trabalho, o que só á vista das primeiras remessas se pode apreciar, e que espero na attenção dos meus amigos conhecidos e estranhos. Recife 2 de agosto de 1862.

João Baptista da Rocha.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rosario n 48: a tratar na mesma rua n. 44.

SOCIEDADE

Archeologica Pernambucana.

O 1º secretario da sociedade Archeologica Pernambucana convida os Srs. socios installadores á reunirem-se no dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde no salão da bibliotheca provincial, afim de serem discutidos os estatutos apresentados pela respectiva commissão.

Recife 7 de agosto de 1862.

A. R. de Torres Bandeira,
1º secretario interino.

Toda attenção!!

Antonio Gomes da Cunha e Silva, com loja na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, roga aos seus numerosos devedores tanto desta cidade como fora della que se sirvam mandarem pagar seus debitos até ao fim do corrente mez de agosto, porque não podendo mais esperar passará a usar dos meios que julgar mais conveniente para com aquelles que não cumprirem seus deveres.

— Alugam-se duas casas terreas novas e grandes, quintal e cacimba por 20$ mensaes: na Baixa Verde da Capunga: a tratar na praça da Independencia n. 15, loja de calçado.

— O Sr Guide subdito italiano retira-se para a Bahia e Rio de Janeiro.

— Aluga-se um moleque proprio para copeiro por ser fiel, ou para qualquer serviço: no rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

Ama de leite.

Aluga-se uma preta moça, limpa e com bom leite para criar: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 83, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado no becco das Boias n. 10, com commodos sufficiente para familia: a tratar na rua da Imperatriz segundo andar do sobrado n. 53.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Lendo-se no Diario de Pernambuco um annuncio, no qual declara-se achar-se justa por venda a parte que tem Francelino E. F. Chaves e sua mulher na casa da rua da Matriz da Boa-Vista n. 23, faz-se sciente ao comprador, que para evitar questão sobre dito bem ou seu valor, será conveniente pôr o seu preço em deposito com citação aos vendedores e ao abaixo assignado, visto que traz demanda com os vendedores para o pagamento de mais de 700$ que lhe devem, e não tendo os mesmos mais bens alem da parte da casa referida, não pode na pendencia da lide dispôr validamente do que possue em damno dos credores.

Joaquim Vicente Marques.

— José Joaquim Lima Bairão saca a vista ou pequeno prazo sob Lisboa: na rua da Cruz n 30.

Pateo do Livramento n. 11.
primeiro andar.

O dentista Numa Pompilio planta dentes artificiaes por grampos e ligaduras e a pressão do ar, dentes incorruptiveis sobre ouro, systema norte-americano e faz todas as operações de sua arte com promptidão e limpeza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

[illegible] 35$ e	30$000	Ditos de setim pre[illegible]	[illegible]
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpeca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de marinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Casa: seas pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que acharáõ abertos todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO
E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro á rua do Queimado n. 15.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 800 rs. cartonado.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e colloca dentes artificiaes, tudo com a [illegible] rioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

RETRATISTA DA CASA IMPERIAL

Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Villela, photographo.

16—*Rua da Cruz*—16

O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita.
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos.
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
Duas duzias por 20$
Duas duzias por 20$.
Novo estylo de photographia
Novo estylo de photographia.
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$.

O retratista americano
Alberto W. Osborn
Rua do Imperador.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao praso que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della sã falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

João Guilherme Romer.

Forrador, estufador e cortinador

recommenda-se com o seu prestimo em todas estas profissões tanto de carruagens como de mobilias, tambem pinta carros e encarrega-se de todos os concertos de ditos, faz arreios para cavallos, novos e concertos, cortinados de cama e de varanda, tambem arranja todos os preparos para os ditos tanto dourados como envernisados: na ponte Velha n. 8.

— A abaixo assignada tem justo e contratado a compra da taberna sita na rua Direita dos Afogados n. 42, com o Sr. João Lourenço dos Santos, se alguem se julgar com direito a impedir tal negocio queira no prazo de 3 dias dirigir-se á rua estreita do Rosario n. 4 ou a mesma rua n. 44, que acharão com quem tratar. Recife 7 de agosto de 1862.

D. Alexandrina da Silva Sales.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisam de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. *Lobo Moscozo*.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO Nº 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitos a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato de que em outra qualquer casa.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

RUA NOVA NUMERO 11

Antiga loja de Gadault.

Acaba de receber de sua encommenda um grande e variado sortimento dos seguintes artigos, os quaes vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte; a saber:

Para musicas.

Variado sortimento de instrumentos para musicas militares e de orchestra, instrumentos completos de chaves e apiston muito perfeitos e afinados do fabricante Gautrot Ainé.

Para carros.

Guarnições completas para arreios de carros de metal do principe e de latão para um e dous cavallos, molas, vaquetas francezas para cobertas, encerados, galões, ricas lanternas para carros e coupés, colleiras etc., etc.

Vidros.

Um grande e variado sortimento de candelabros, serpentinas, lanternas com pingentes e sem elles, palmatorias, copos para vinho, calices, rodomas para imagens redondas e ovaes grandes e pequenas a vontade do comprador.

Para retratos,

Machinas muito superiores francezas e americanas grandes e pequenas, grande sortimento de chimicas para trabalhar em todos os processos, caixinhas e passepartou americanos e francezes, papel albuminado etc.

Para noivas.

As mais ricas e elegantes capellas que se pode desejar, asseverando sem errar, serem as mais bonitas que aqui tem vindo, ricos manteletes pretos com vidrilhos franja o mais moderno neste genero.

Para presentes.

Muito lindas caixinhas para costura com musica e sem ella, muito proprias para dar-se de presente a alguma senhora que se estima, ricos estojos de barba para homem.

Espelhos.

Grandes e pequenos com molduras pretas e douradas, proprios para ornar bonitas salas, sendo os vidros muito grossos e de primeira qualidade.

Avulsos.

Camisas de linho para homem.
Carteiras e charuteiras.
Bandeijas grandes de 30 palmos a 3$.
Gollinhas e manguitos para senhoras.
Lãa de todas as cores para bordar.
Talagarça.
Seda frôxa de todas as cores.
Lindos enfeites para senhoras.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Fumo francez, americano e tambem o apreciavel fumo de borba com os seus competentes cachimbos e tanari etc.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SEGUNDA EDICÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra :

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.
2.° A exposição da doutrina homeopatha.
3.° O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.
4.° A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.
5.° A preservação das molestias epidemicas.
6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . : 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

João da Silva Ramos,
medico pela Universidade de Coimbra,

da consultas em casa, das 8 ás 10 horas da manhãa, e presta-se a qualquer chamado com a bem conhecida promptidão.

Casa de saude em Santo Amaro.
Dr. Silva Ramos.

Este estabelecimento já bem conhecido, e conceituado nesta provincia pelos relevantes serviços que tem prestado, continúa nos melhores condições debaixo da direcção de seu proprietario á receber doentes de todas as classes, os quaes serão tratados com todo e zelo e interesse pelos preços seguintes :

Primeira classe.... 3$000 ou mais.
Segunda dita...... 2$500.
Terceira dita....... 2$000.

Em qualquer das classes os brancos ficarão separados dos negros. Os alienados de 2.ª e 3.ª classe não furiosos pagarão a diaria ordinaria, sendo furiosos pagarão mais a quarta parte. Os alienados da 1.ª classe pagarão segundo o ajuste.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
Dirigido por
MANOEL FONSECA DE MEDEIROS
DUAS VEZES POR SEMANA
TERÇAS E SEXTAS
DAS 7 AS 9 HORAS DA NOITE.
RUA NOVA N. 15, 2.° ANDAR.

GRANDE
Laboratorio a vapor
DE
Lavagem e engommado de roupa, de Ramos & Pimentel.

Empreza importante, que vai prestando relevantes serviços á seus freguezes pela promptidão e perfeição com que lava a roupa sem a estragar

PREÇOS.

Roupa sortida (embora não venham meias nem lenços) 40 rs. por peça.
Peças grandes isoladamente 100 rs.
Roupas de navios, vapores e hospitaes 70 rs.
Dita da familia que não é freguesa 80 rs.
Dita de doente de familia que não é freguesa a 120 rs.
Uma rede ou cortinado de cama ou varanda a 500 rs.

O preço dos engommados é modico e conforme as peças, como costumam fazer as engommadeiras. O praso da entrega da roupa lavada é 8 dias, e engommada 15, sendo que muitas vezes está prompta antes do praso. Deposito na rua Nova.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 22, na rua estreita do Rosario : a entender-se na mesma rua casa n. 23, segundo andar.

José Elias Ferreira Costa tem ao pé da fundição 3 casas para alugar, uma de 30$ e 2 de 10$.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua, que seja diligente para negocio : na rua larga do Rosario n. 21.

— Sarah Marsden e seus tres filhos menores retiram se para a provincia do Maranhão.

— Aluga-se uma casa propria para taberna em muito bom lugar para um principiante com pouco dinheiro, na Soledade rua de João Fernandes Vieira, que descobre todo o pateo da igreja : a tratar na rua do Crespo n. 18, primeiro andar ou na padaria confronte a mesma igreja.

— Roga-se aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que teve loja na rua Direita n. 55, que hajam de vir pagar seus debitos na mesma loja ou na rua do Queimado n. 41 e 48, evitando desta forma o receber se judicialmente e publicar-se seus nomes por este jornal.

Aviso.

O abaixo assignado morador na cidade do Rio Formoso, já tendo avisado e protestado por este jornal de 11, 12 e 13 de junho de 1860 a todos e contra todos, que se dizem illegalmente senhores de uma legua e meia de terra, que por justos e valiosos titulos pertence ao abaixo assignado, de novo se apresenta scientificando a todos em geral, e a cada um de per si, que o abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor por justo e bom titulo da dita legua e meia de terra na freguezia d'Agua-Preta, a qual começa do lugar denominado—Caxoeira secca—na ribeira do rio Una, seguindo pela ribeira do riacho—Pirangi grande acima. Declara para conhecimento de todos que dita legua e meia de terra demarca pelo norte com o rio Una—pelo poente com o riacho—Pirangi grande—pelo sul com terras do Catende e pelo nascente com terras do engenho Japaranduba e outra sismaria annexo : que os illegitimos posseiros foram chamados a conciliação para entregarem a propriedade do abaixo assignado e saberem que só o mesmo abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor da referida legua e meia de terra, que já foi competentemente registrada, e a qual houve por sismaria de 1782, que lhe foi traspassada e cedida por compra aos legitimos sismeiros : pelo que os illegaes posseiros logo que foram chamados a conciliação abandonaram as obras, que em algumas partes do dito terreno estavam fazendo.

E aproveitando a occasião declara mais que tambem é senhor e legitimo possuidor de uma legua de terra em quadro, que foi concedida por S. M. Fidelissima em data de sismaria a João Leandro Soares de Araujo e sua mulher D. Lourença Isabel da Visitação, já fallecidos, e por estes vendida ao finado vigario de Una Vicente Ferreira de Mello e Silva, e pelos herdeiros deste, instituidos no respectivo testamento solemne, foi vendida ao abaixo assignado, como tudo consta do testamento e escripturas existentes, em a qual estão indevidamente edificados o engenho Souza e mais dous da mesma freguezia de Agua-Preta, sendo que desta legua de terra em quadro só foi vendida uma quarta parte no sitio do riacho—Catembre—fazendo pião no dito sitio e passagem do rio Pirangi. E para que ninguem se chame ao engano em tempo algum ainda pelo presente se protesta contra quaesquer outros, que, por se apossarem de terras alheias, estão sugeitos as penas dos crimes, que se descrevem no titulo 3° cap. 1 e 2 da parte 3ª do cod. penal ; sendo que por motivos de molestia o abaixo assignado tem deixado de fazer effectivo seus direitos, o que fará logo que cessem taes motivos. Rio Formoso 15 de julho de 1862.

Antonio Gomes de Macedo.

Novo retratista.

Rua do Crespo n. 18, primeiro andar, tiram-se retratos pelo systema deguerreotypo por modicos preços ; vão-se tirar retratos de pessoas mortas dentro e fora da cidade.

— Alugam-se as casas terreas n. 105 da rua de Santa Rita e n. 27 da rua dos Burgos, e o 1° andar da casa n. 193, na rua Imperial : a tratar na rua da Aurora n. 36.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no dito estabelecimento, onde acharão um grande sortimento de miudezas, que affiança servir bem e vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma recemnascida : a tratar na rua da Aurora n. 80, 2° andar.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Compras.

— Na rua da Gloria n. 40, compra-se uma escrava preta moça que seja perfeita engommadeira.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram se dous escravos de boa conducta, sendo um perfeito official de carpina e o outro de ferreiro : a tratar no grande armazem de ferragens e miudezas na rua do Queimado n. 49

— Compra-se uma preta moça que saiba cozinhar e engommar com perfeição, e sem vicios : quem tiver nestas condições, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 51, que agradando, não se deixará de fazer negocio.

— Compra-se uma nova liteira que seja bem construida e forte : na praça da commercio Corpo Santo n. 19.

Vendas.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Venda
de um grande predio em terreno proprio.

Vende-se o sitio denominado Cortume, no fim da rua de S. Miguel nos Afogados, com as proporções seguintes : Com 300 braças de rio Ibura ácima e 120 de largo, uma casa de um andar nova de morar, com 2 grandes salas, 6 quartos, terraço do lado, porta propria para entrar carros para a loja, tendo nesta 4 quartos proprios para escravos, cocheira junto a casa para 5 cavallos, casa de banho com tanque e bomba com um alegrete ao lado, uma grande olaria coberta de telha sobre pilares de tijolos com 406 palmos de comprimento e 60 de largora, tendo no centro um grande forno que leva 16 mil tijolos grossos com coberta de ferro nas extremidades, tem uma casa sobre pilares de tijolos com um forno para obras finas, na outra extremidade ha tres quartos para os trabalhadores, que rendem 108$000 por anno, tendo no mesmo sitio barro para ambos os fornos, e parte da lenha é cortada nos mangues do mesmo sitio, tem 5 carros de trabalho, 2 canôas para conduzir tijolos, 2 ditas pequenas, tem um viveiro prompto e 4 principiados, tendo em todos peixe, 115 pés de coqueiros de fructo, 2 pequenos principiando a botarem, laranjas de embigo, seleta, fruta-pão, goiabeiras, jaqueiras, mangueiras, tudo novo principiando a botar, caes para embarque em qualquer maré. Recebe em troca algumas casas terreas ou sobrados de um andar, em qualquer das ruas desta cidade : a tratar no mesmo sitio, ou na rua Nova n. 18.

— Vende-se o engenho Braço, moente e corrente, não só d'agua copeiro como de animaes, sito na cidade da Victoria, tendo muito boas terras para qualquer lavoura e matos pertos : quem pretende-lo, dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o seu dono, ou na cidade da Victoria na rua do Meio com o Sr. João Vicente de Brito Galvão, que lhe mostrará o vendedor.

— Vende-se por precisão um escravo mulato, com 20 annos de idade, sabe cozinhar, é fiel e de boa conducta, o preço é de 900$: a tratar no pateo do Paraizo n. 30, 2° andar.

— Vende-se uma mobilia de mogno a Luiz XV ; na rua das Cruzes n. 11, 1° andar.

Boa fama n. 35.
Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.

Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.

Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.

Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.

Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.

Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.

Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco : na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240 : na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estudos pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balanço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo da bacia, ricos quadros para ornamentos de salas e um riquissimo sortimento de objectarias a imitação de marfim para senhoras approvadas na ultima exposição das princezas tendo o premio maior, riquissimas pulceiras a imitação de camafeo, tudo se vende por diminuto preço que muito deverá agradar aos pretendentes ; na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

— Vende-se a casa terrea n. 91 da rua Augusta, com 3 janellas e uma porta de frente, com duas salas, quatro quartos, corredor independente, cosinha fora, quintal murado e cacimba meeira, caiada e pintada de novo, em perfeito estado, pode ser examinada pelos pretendentes : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 13.

— Em casa de Mills Latham & C. na rua da Cadeia do Recife n. 52, vende-se :

Queijos flamengos muito frescos chegados pelo ultimo vapor.
Vinho do Porto engarrafado de muito superior qualidade.
Cerveja de diversas marcas em barricas de garrafas e meias ditas.
Arroz da India.
Salitre refinado.
Oléo de linhaça.
Pedra hume.
Sulfato de ferro.
Secante.
Alvaiade.
Azarcão.

Tudo vende-se por commodos preços e a vontade dos compradores.

— Em casa de Mills Latham & C. na rua da Cadeia do Recife n. 52, vendem-se duas machinas a vapor de nova invenção para engenho de assucar sendo uma de força de 12 cavallos e outra de 14 ditos e arame de ferro para jardim.

Grande armazem
DE
Tintas para todos os generos de pintura,
RUA DO IMPERADOR N. 22.

João Pedro das Neves tem a honra de participar ao publico e em particular aos Srs. artistas pintores que tem estabelecido na rua do Imperador n. 22, um grande armazém de tintas para todos os generos de pinturas, onde os Srs. artistas acharão a mão para combinação de sua arte um completo sortimento de tintas de todas as cores, das quaes se lhes dará amostras não só para que possam reconhecer suas boas qualidades, como para combinarem o seu emprego ; acharão tambem em quantidade verniz copal, rôxo, branco, trigueiro, para quadros, para carros e para o interior, pinceis, oléos seccativos, essencia de terebentina rectificada a mais propria para dissolver as tintas, pedras para burnir, ouro em pó, ouro em folhas, diamantes para cortar vidros, sortimento completo de objectos para fingir madeira, caixas com creiões papeis de lindas e finas cores, pinceis de marta, telas para quadros já estendidas, palhetas para pintores, vasilhames de folha lindamente pintados para toilets, essencias aromaticas, oléo de amendoa verdadeiro, colla fina para pintura, panellas para cosinhar colla a banho maria, gomma copal alva e amarella; candaraca, gomma laque e muitos outros objectos proprios a pintura e a marcineiria.

Sendo este estabelecimento inteiramente novo e unico neste genero, é supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres, e Hamburgo, está no caso de offerecer ao publico productos novos e garantir suas verdadeiras qualidades.

No ponto em que se acha montado pode satisfazer qualquer encommenda para grosso trato e a retalho quer em tintas secas quer em moida em massa para o que tem a competente machina.

— Vendem-se tachas de ferro coado do autor mais acreditado : na rua do Brum, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

INSTRUMENTOS
DE
MUSICA
EM CASA DE
Hyppolito Domont.
N. 9 — Rua Nova — N. 9

Neste bem conhecido estabelecimento musical existe sempre um completo sortimento de instrumentos musicaes dos melhores fabricantes da Europa, instrumentos completos a piston ou sem elles, para musicas militares e de orchestras e outros muitos instrumentos de diversas qualicades e finalmente todos os objectos pertencentes a musica se vendem neste estabelecimento.

Musicas.

No mesmo estabelecimento existe um grande e variado sortimento de operas completas para piano e canto e piano só, assim como phantasias, cavatinas, arias e duetos extrahidos das melhores operas para piano e canto e piano só, modinhas brasileiras com acompanhamento de piano, quadrilhas, walsas, polkas, schottischs para piano, musicas diversas para flauta, clarineta, rabeca, violão, methodos para todos os instrumentos.

GRANDE
exposição de fazendas baratissimas na rua da Imperatriz na loja e armazem da arara numero 56, de Magalhães & Mendes.

Vende-se muito barato para liquidar, a ser : cortes de chita com 12 1/2 covados por 2$500, ditos de cassas de cores a 2$500, ditos pretos a 2$500, chitas escuras a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 o covado : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os chales.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de lãa a 1$, ditos abertos a 640, guardanapos para mesa a 200 rs. cada um ; na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Arara vende as gollas.

Vendem-se gollinhas para senhoras a 500 rs., ditas com botãozinho a 640, ditas redondas de traspasso a 1$, manguitos e gollas de linho para senhoras a 2$, lenços brancos a imitação de labyrintho a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as capas.

Vendem-se ricas capas para senhoras, de grosdanaple preto a 20 e 25$, ditas de linho de cores a 6$, ditas de lãa a 9$, ricos cortes de organdys com duas saias e com 25 covados por 8$, ditos lisos com 15 covados a 7$, ditos de lãa de duas saias com 22 covados a 8$, ditos de gorgurão com 18 covados a 6$500 : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os corpinhos.

Vendem-se corpinhos bordados para meninos e meninas a 1$ cada um, peças de tiras bordadas da largura de 4 e 5 dedos a 1$280 e 1$600, peças de entremeios bordados a 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 ; na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Arara vende as colchas.

Vendem-se ricas colchas para cama avelludadas [illegible] ditas de fustão de cores a 5$ e 5$500, cobertas de chita a 2$, cobertores de algodão a 1$: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias.

Vendem-se peças de cambraia lisa a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 3$500, cassas adamascadas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 3$, cambraia de salpicos com 8 1/2 varas por 3$500 e 4$; na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Arara vende a roupa feita.

Vendem-se paletots de panno preto a 6$500, 8 e 10$, ditos de brim escuro a 3$ e 3$500, calças de casemira preta a 4$500 e 5$500, ditas de cores 5$500 e 6$, ditas de brim e fustão a 2$000 e 2$500, camisas francezas a 1$600 e 2$, ditas de peito de fustão a 2$500, ceroulas de brim a 1$600 e 2$; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as aberturas.

Vendem-se aberturas para camisas a 240 e 320, lenços brancos com barra de cor a 80 rs., cortes de calça de cores a 1$ e 1$280 cada um, meias cruas a 120 o par, ditas finas a 2$500 a duzia : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o filó.

Vende-se filó lavrado fino a 1$200 a vara, dito liso a 720 e 800 rs. a vara, dito de cores a 200 rs. o covado, tarlatana de cores a 800 rs. a vara ; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o babadin

Vende-se a fazenda por nome babadin com palmas de seda, propria para vestidos a 500 rs. o covado, dito enfestado a 640, lãazinhas para vestidos a 320 o covado, ditas muito finas a 500 rs., ditos enfestados a 640 o covado ; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o riscado a Garibaldi.

Vende-se riscado a Garibaldi para vestidos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado, cassas francezas finas a 280 e 300 rs. o covado, organdys fino a 320 o covado ; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os paninhos.

Vendem-se peças de paninho com 12 jardas por 5$, ditas de madapolão enfestado a 3$500, damasco de 6 palmos de largura proprio para mesas a 1$400 o covado : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as saias.

Vendem-se saias bordadas para senhoras a 2$500, ditas de 4 panos a 3$, cortes de cambraia bordados brancos e de cores com babados a 2$500, sintos para senhoras a 1$280 para acabar : na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara numero 56.

Velas e arroz.

Vendem-se velas de espermacete a 640 a libra, arroz de casca em saccos grandes a 2$800 cada um : na taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

Bom negocio.

Vende-se por preço muito modico um excellente piano novo, e de optimas vozes : quem quizer annuncie.

— Vende-se por quasi metade de seu valor um carrinho de 4 rodas para 1 ou 2 cavallos : annuncie.

— Vende-se por menos de metade uma divida não pequena, e bem documentada, de um senhor de tres engenhos em Serinhãem : na rua da Gloria n. 17.

— Na rua Direita n. 9, se dirá onde se vende por preço modico as dóses para curativo de morphéa, em qualquer dos tres periodos em que se ache, preparadas por Ulpiano Bezerra de Mello, radicalmente curado deste mal, e por isso encarregado pelo governo de curar, como está curando, aos doentes do dito mal no hospital dos Lazaros desta cidade.

— Vende-se um cabriolet descoberto : na rua do Imperador n. 17

RIVAL
sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber :

Frascos grandes com superior opiata a	500
Carriteis de linha de cores com 200 jardas a	60
Ditos de retroz de cores, menos preto a	240
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito superior a	2$100
Novellos de linha muito grandes e superior a 40, 60 e	120
Ditos de cores, a melhor que ha a	20
Phosphoros em caixas de folha, só a caixa val o dinheiro, a	80
Cartões de linha com 200 jardas, a melhor que ha	60
Ditos, ditos brancos e de cores com 50 jardas a	20
Duzia de facas e garfos cabo preto, finas	3$500
Dita de ditas cabo branco a	3$200
Thesouras grandes de 6 polegadas a 40 e	80
Saccos para escrotos com sinta de borracha a	320
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Ditos de barro com superior tinta a	100
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de phosphoros de vella a	200
Pares de meias de cores para meninos a	160
Groza de pennas d'aço superior a	500
Areia preta para botar na escrita a libra	100
Colxetes em cartões, com duas ordens e quatro pares grandes a	80
Baralhos de cartas francezas a	240
Ditos portuguezes finos.	160
Thesouras pequenas, porém de superior qualidade a	200
Colxetes francezes em caixa a	40
Duzia de meias alvas, para homem a	1$600
Dita de sabonetes finos a	600
Sabonetes grande e superior a	120
Tramoia do Porto muito superior a vara 120 e	160
Pares de botões para punhos a	240

Além destas miudezas tem muita mais que se faz preciso vender e não engeitar dinheiro, assim como sejam : labyrintos para todo o preço, areia preta a 100 rs., porém quem quizer comprar em arroba vende-se por 2$, é baratissimo mesmo para quem não precisa.

Sebo do Ceará.

Proprio para fabrica de velas ou de sabão : vende-se em barricas a preço commodo ; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Na rua da Imperatriz numero 20.
Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Acaba de chegar ao novo armazem
DE
Bastos & Rego
Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$000. Para meninos de todos os tamanhos : calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$ ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente borbados para baptisados e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade ; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Novos pentinhos dourados, e fivellas para cintos.

A loja d'Aguia-branca acaba de receber novo sortimento dos desejados pentinhos dourados, e por isso avisa a todas as senhoras que os haviam encommendado, e mesmo as que de novo os pretenderem que elles são poucos e como da primeira vez em breve se acabaram ; assim como que recebeu igualmente uma outra pequena porção de fivellas de qualidade e gosto inteiramente novos e agradaveis, as quaes se vendem por 2$000, e os pentinhos por 3$000 o par.

Convem pois, que as senhoras se apressem em mandar comprar esses objectos na sua predilecta loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas dastaes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados benéficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancores.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Prestem attenção ao vigilante, que está queimando, como seja ;

Retroz.

Lindas caixinhas com 24 carreteis de superior retroz, e sortido de todas as cores, pelo baratissimo preço de 2$400 a caixinha que sahe a 100 rs. o carretel, não haverá pessoa alguma que vendo sua qualidade deixe de comprar : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Linha para bordar.

Tambem é chegada a este mesmo estabelecimento a verdadeira linha frôxa para bordar ou encher labyrintho, que se vende pelo baratissimo preço de 600 rs. o massinho ; só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandoes.

Tambem é chegado grande sortimento de bandoes para cabello, que se vende pelo baratissimo preço de 500 rs. o par ; só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a casa de pasto, sita na rua Direita n. 113, por ter de se retirar para fora o dono do estabelecimento ; a tratar na mesma casa.

Milho e farello.

Na taberna grande na Soledade, vende-se saccos grandes com farello de Lisboa a 4$500 e de milho a 4$.

MUTILADO
ILEGÍVEL

PARA A FESTA
DE
S. ANNA
VENDE-SE NO ARMAZEM PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Os melhores generos que vem a este mercado e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Snrs. da praça, de engenhos e lavradores o favor de mandarem suas encommendas a este muito acreditado armazem de molhados, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Amendoas confeitadas para sorte de S. João a 800 rs. a libra, tambem tem-se para 640 rs. a libra sendo em porção, tanto de uma qualidade como de outra se faz abatimento.

Batatas novas em caixas com duas arrobas por 2$560 e em libra a 50 rs.

Manteiga Ingleza da safra nova de primeira qualidade a 850 a libra, em barril se fáz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 640 rs. a libra, em barril a 600 rs.

Queijos do reino muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2$000 ditos chegados no ultimo navio a 1$800.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 800 rs. a libra.

Chá hysson o melhor que há no mercado a 2$800 e 2$200 a libra, afiança-se a boa qualidade.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá preto homeopathico a 2$200 a libra em porção se faz abatimento.

Traques novos de pavio transado a 230 rs. a carta e em caixas com 40 cartas por 9$000.

Latas com amendoas confeitadas, proprias para mimo, contendo mais confeites e assucar candido por 1$000 cada uma.

Passas em caixinhas de 8 libras chegadas ultimamente a 2$000 cada uma e a retalho a 480 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$440.

Bolaxinha ingleza a mais nova que há no mercado a 4$000 a barrica e a retalho a 320 rs. a libra.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 640 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vinhos engarrafados Duque do Porto, Lagrimas do Douro, Carcavellos, Feitoria velho, e de outras muitas marcas acreditadas a 1$200 a garrafa, em caixa a 12$ tambem ha para 1$000 a garrafa.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800

Serveja da marca cobrinha ou de outras marcas conhecidas a 5$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra por 640 rs.

Maça de tomate em tattas de 1 libra por 800 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$800.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra, em arroba por 8$000.

Nozes a 120 rs. a libra e em arroba a 3$000.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e em caixa com 1 arroba por 6$000.

Estrellinha, pevide e arroz de massa branca ou amarella, a 640 rs. a libra, e em caixinhas muito enfeitadas se faz obatimento.

Palitos de dentes lixados os mais bem feitos que tem vindo a este mercado a 280 rs. tambem ha para 200 rs.

Prezuntos inglezes para fiambre a 800 rs. tambem hamburguez para fiambre a 640 rs. a libra e do reino o mais novo que ha a 560 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Salame o melhor petisco que pode haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra e em barris de 1 e meia arroba a 5$ e 7$ a arroba.

Chouriças em latas já promptas para se comer a 1$800 cada uma.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras por 4$300.

Dita em barril muito fina e alva a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Garrões com bello francez proprios para mimo a 500 rs. cada um.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra.

Marmelada de Alperche em latas de 2 libras por 1$000 cada uma,

Lattas com Fructas de doce em calda as melhores que ha em Portugal como sejam pera, pesego, damasco, ameixas, ginja e sereijas a 300 rs. a lata.

Doces seccos e em calda, em latas, de 4 a 5 libras por 1$500.

Chocolate hespanhol a 1$500 rs. a libra, ditto francez a 1$100 ditto portuguez a 800 rs., afiança-se a boa qualidade.

Café de primeira qualidade tanto do Rio como do Ceará, a 320 rs. a libra, em arroba a 9$000, dito mais baixo a 260 rs. e 7$800 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo a 320 rs. a libra e em garrafões com 5 libras, por 2$000.

Farinha do reino das marcas SSS ou galega, a 140 rs. a libra.

Dita do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra e em arroba 4$500.

Velas de carnauba refinada a 400 rs. a libra, e em arroba o 12$000.

Azeite doce refinado a 800 rs, garrafa e e em caixas a 9$000

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$800.

Vinho cherez verdadeiro a 1$500 a garrafa, e em caixa 14$000.

Vinho branco de Lisboa o mais superior que ha no mercado proprio para miss 640 rs. a garrafa e em canada a 4$500.

Charutos suspiros do fabricante Brandão em meias caixinhas, por 2$500.

Ditos suspiros do fabricante Catanho & Filhos em meias caxinhas a 2$000.

Ditos em caixas de 100 regalia Imperial, Viagantes, e Panentellas, a 2$000 a caixa.

Alpista muita limpo, a 180 rs. a libra, e em arroba 5$500,

Azeitonas muito novas, a 1$600 rs. cada uma ancoreta, e a 400 rs. a garrafa.

Arroz de Maranhão a 120 rs a libra, e 3$400 a arroba.

Peixe de postas em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$500 rs.

Genebra de Hollanda em garrafões com 25 garrafas por 9$000.

Mostarda ingleza muito nova a 1$000 o frasco e franceza a 640 rs. o pote.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que étendente a molhados.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo pelos preços que a todos admiram, queiram ver o que é bom e baratissimo:

Pares de sapatos de trança superiores a.	1$280
Frascos de agoa ambriada a melhor a...	400
Ditos de dita, frascos grandes, a 500 e..	600
Cartas de alfinetes francezes, a...........	100
Pacotes de papel amizade, a..........	700
Caixas com papel de diversos gostos, a..	700
Pares de sapatos de lãa para meninos, a	200
Varas de bico das Ilhas, a	80
Cordas para violão muito frescas e novas, a..........	80
Frascos de banha Philocome superior, a	1$000
Ditos de dita de urço, a........	500
Ditos de cheiros muito finos, 500 a	800
Caixas com apparelhos de metal para divertir meninos, a	400
Varas de franja para cortinados e toalhas, a	200
Carriteis de linha preta com 500, 600 e 800 jardas, a	160
Barris com phosphoros o melhor e bonitos, a..........	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Trança de lãa de todas as cores a peça.	40
Peças de fita de cós, todas as larguras, a	320
Grozas de botões de louça pratesdo muito finos, a	240
Peças de fitas de linho lisas superiores, a	40
Ditas de cordão imperial, fino e grosso, a	40
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito superior, a..	100
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Bonecos que choram, muito lindos, de 160 a..........	500
Caixas de pó para limpar dentes, muito superior, a	160
Ditas de phosphoros especiaes e um sobresalente, a	160
Piões de flandres, pintados muito bonitos, a	200
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Duzia de phosphoros de gaz, do melhor fabricante, a	240
Ditas de canetas de folha, muito boas, a	120

Linhas de gaz de todas as qualidades e baratissimas.

— Vende-se uma porção de barris de cal de Lisboa propria para obra de pedreiro a 4$ o barril; no armazem do Teixeira, caes da alfandega.

Nova attenção.

O vigilante acaba de receber novo sortimento de diversos objectos que se vendem por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhoras.

Riquissimos sintos dourados, pelo baratissimo preço de 2$, e com fivela ao lado a 4$, assim como de fita de seda ou velludo a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Vendem-se os riquissimos enfeites de cabeça com franja e vidrilho a 5$, ditos sem franja a 3$, ditos trançados a 2$500, ditos de laço de fita e bico de seda a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para sinto.

Riquissimas fivelas de aço com madreperola no centro a 1$200, ditas de madreperola a 320, ditas douradinhas a 340: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vidrilho.

Lindos vidrilhos pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 1$600 a libra: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para entreter o tempo.

Os lindos jogos de dominós a 1$400, lindas caixinhas com jogos de vispora a 900 rs.: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gosto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nuchetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Castello-Branco,—alfaiate militar.

Por este annuncio se faz constar aos Srs. officiaes de todas as armas, tanto desta provincia como das mais capitaes do norte do imperio, que ha a venda botões do novo padrão, segundo a ultima ordem do ministerio da guerra, vendendo-se duas abotuaduras por 3$, advertindo que uma das abotuaduras é de padrão antigo, faz-se remessas para onde forem pedidas, assim como tambem ha para vender o melhor panno azul inglez, e o melhor velludo preto do Porto, fazendas desconhecidas nesta praça, o que se vende a retalho. Os Srs. officiaes que estão fora da provincia podem renovar suas consignações fixando quantia certa, e os outros senhores que não tiverem procuração nesta casa podem manda-la, advertindo que o tempo para a dita procuração deve ser limitado, acompanhando uma carta de ordens pedindo as encommendas que forem precisas, devendo ser dirigidas a correspondencia a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, rua do Queimado n. 39. Tambem ha galão de ouro superior e ferros francezes para alfaiate, aza forjada o par 10$.

A loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Recebeu pelo ultimo vapor os seguintes objectos:
Bonitas ligas de seda para senhora.
Grandes e bem tecidos bandões de clina.
Aspas de aço, e fita elastica para cóes de balão.
Bonecas grandes mui bonitas e bom vestidas.
Bonitos bauzinhos com 9 frascos de cheiros.
Lindas caixinhas com 6 ditos de ditos.
Trancellim grosso de cor para guarnecer vestidos.
Luvas de camursa brancas e amarellas.

Lindos boiões de banha para presentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos boiões de porcellana dourada com fina banha e maviosas inscripções, os quaes por suas delicadezas e perfeições tornem-se dignos para presentes, e com especialidade na actual quadra, quem gostar do bom é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará em que bem o empregar.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de baldes de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 160 rs. o covado, cambrais lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi todos pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Aos Srs. consumidores de gaz

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Grande

liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ e se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile de velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$000 e 3$500, gollinhas de cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 a par, ditos de bordados a 500 e 700 rs., lãas de quadro enfestadas a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$500, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de moias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

DUARTE & C.
Vendem em seus armazens
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
NA
Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

MANTEIGA
ingleza por chegada pelo ultimo vapor a 800 rs. a libra e mais baixa a 750, afiança-se que a de 800 rs. é melhor que se pode desejar.

Manteiga franceza
da nova safra a 620 rs a libra, e sendo em barril a 580.

Chá hysson e huxim
o mais superior que temos no mercado a 2$800 e 3$000, e tambem temos mais baixo para 1$800 e 2$400 a libra.

Chocolate
hespanhol o francez o melhor que se pode encontrar neste genero de 1$000 a 1$200 a libra.

Queijos flamengos
chegados no ultimo vapor, a 2$000 e 1$800, e a 1$600 os de navio, afiança-se a superior qualidade.

Queijos suissos pratos
os mais frescos que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra.

Peras seccas
chegadas ultimamente em caixinhas de 5 libras a 4$000 e 1$000 a libra, afiança-se a superior qualidade.

Passas, amendôas e nozes
as mais novas que temos no mercado a 320 rs. a libra de passas e amendoas, a 120 rs. as de nozes, afiança-se a superior qualidade.

Latas com bolaxinhas
de soda de deferentes qualidades a 1$400, e 2$200 as grandes de 4 a 5 libras, afiança-se serem as mais novas do mercado.

Frutas em calda
pecego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, a 600 rs. a lata, e sendo em porção terá abatimento.

MARMELADA
dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs. a libra, há latas de 1 e 1½ e 2 libras.

Ervilhas francezas
e portuguezas a 700 rs. a lata e 640 as do feijão verde.

Peixe de escabexe
em latas lacradas ermeticamente, savel, pescada, corvena, pargo e linguados a 1$500 a lata.

Ameixas francezas
em latas de 5 libras a 4$000, e a 1$000 a libra.

Maça de tomate
em latas de 1 libra a 700 rs, em garrafas a 500 rs, e em frascos a 600 rs.

Sardinhas de Nantes
em latas muito novas a 400 rs.

Sal refinado
em potes a 560 rs, e em pacotes de mais de 1 libra a 160 rs, cada um.

Chouriças e paios
os melhores o mais novos do nosso mercado a 560 rs. a libra.

Prezuntos portuguezes
vindos do Porto de casa particular muito bem preparados a 640 rs. a libra.

Lentilhas francezas
o melhor legume para sôpa e guisados a 200 rs. a libra.

Caixinhas
as mais elegantes proprias para mimos ou mesmo para guardar joias de 400 rs. a 1$500, tambem temos bordadas e estufada riamente, para 2$000 e 4$

VINHOS GENEROSOS
engarrafados das seguintes qualidades: Duque do Porto, Porto fino, Genuino, Pedro V, Nectar, carcavellos, Feitoria, velho secco, Camões, Madeira secca, o chamisso a 12$000 e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinhos de pipa
proprios para missa Porto, Lisboa e Figueira de 3$600 a 4$ e 4$500 a canada e de 500 600 rs. a garrafa.

Servejas
das milhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia da branca.

Champanhe e cognac.
das marcas mais acreditadas de 15$000 a 20$000 o gigo de champanha e 10$000 a caixa com 1 duzia de congnac, e em garrafa a 900 rs.

Marrasquino de zara
de differentes marcas a 1$ a garrafa.

Vinho Bordeaux
das melhores marcas Lafite, Margaux, e St. Julien a 800 e 1$000 a garrafa e do 9$ a 10$000 a caixa com 1 duzia.

Licores francezes
os mais finos que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.

Cartões com bolo
francez, chegado ultimamente a 500 rs. cada um.

Doce da casca
da goiaba o melhor que se pode desejar a 800 rs. e 2$000 caixões com 8 libras.

Presuntos de fiambre
inglezes e muito novos a 600 rs. a libra.

Genebra italiana ou espirito de nebrina
para uso medecinal em frascos grandes a 2$000 cada um.

Palitos do gaz
a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

ABECINTHE
o mais superior em garrafas grandes a 2$ a garrafa e a 20$ a duzia.

Genebra de Hollanda
verdadeira em garrafões com 16 garrafas a 11$000 rs. cada um.

Frasqueiras
com 12 frascos de genebra do Hollanda a 6$800 rs.

Caixinhas com massas
de diversas qualidades como sejam estrelinhas, pevides, rodinhas, etc. a 6$000 e a 640 rs. a libra.

Caixas
com 1 arroba hespanhola contendo macarrão talharim e aletria a 6$000 e em libra a 320 rs.

Sagú e sevadinha
muito nova a 280 rs. alibra de sagú e 200 rs. alibra da sevadinha.

Farinha do Maranhão
muito alva a 160 rs. alibra e 100 rs. alibra de gomma e a 2$800 arroba.

Erva doce
muito nova a 360, pimenta a 360, canella a 900, e cominhos a 800 rs. a libra.

Alpista e painço
o mais novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Palitos lixados
para dentes a 160 e 200 rs. o masso e flor a 280 rs.

Toucinho de Lisboa
o mais novo do mercado a 280 e 320 rs. a libra e a 7$000 a arroba.

Papel greve
pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.

Velas espermacete
as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado a 700 rs. a libra e caixinhas com 6 libras por 4$200.

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.
NA
PROGRESSIVO
E
PROGRESSISTA
Vendem em seus armazens
DUARTE & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Attenção

ao barateiro que está queimando.

Vende-se manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, dita franceza a 640 e 720 rs. a libra, chá hysom muito superior qualidade a 2$880 e 3$200 a libra, toucinho de Lisboa muito superior a 320 rs. a libra, arroz a 120 e 140 a libra, aletria 320 e 400 rs. muito superior, macarrão a 320 e 360 a libra, vinagre de Lisboa muito superior a 320 e 360 rs. a garrafa, arroz do Maranhão a 120 e 140 a libra, azeite doce de Lisboa de primeira qualidade a 750 e 800 rs. a garrafa, dito de carrapato a 360 a garrafa, charutos viretas muito finos a 20 rs. fazendo-se differença em caixa, vinhos muito superiores a 560, 640 e 800 rs. a garrafa, e outros muitos mais generos, que ávista dos compradores se venderão por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Nogueira n. 49.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Pós de arroz com boneca em bonitos vasos dourados.
Ditos dito sem boneca em pacotes.
Agua balsamica para conservação dos dentes e bom halito da bocca.
Opiata ingleza para alvejar os dentes.
Leite virginal cuja utilidade é reconhecida para tirar sardas.
Vinagre aromatico para quem soffre de tontices e dor de cabeça.
Pastilhas de cheiro para se perfumar aposentos.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antoni Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

— Vende-se um casal de pavões e uma rotula: na rua do Imperador n. 27.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Venda de predios.

Um sobrado de dous andares e sotão, na rua da Guia n. 40, com 33 palmos de largo e 125 de fundo, com um pequeno quintal; uma grande casa terrea feita a moderna, na rua da Ponte Velha n. 14, muito bem construida e com commodos para grande familia; uma dita na rua do Aragão n. 20, livres e desembaraçadas; a tratar na rua Nova, loja n. 18, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Vende se a casa n. 25 sita no becco do Pocinho: a tratar no sobrado da rua da Aurora numero 62.

— Vendem-se dous lindos moleques de 8 annos de idade pouco mais ou menos: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja n. 64.

ANTIGOTOSO GENEVOIX

(Oleo puro de castanhas da India)

Boticario rua des Beaux-Arts, 14, em Paris

O uso d'este **Antigotoso**, o unico que não seja um remedio mysterioso é sem perigo para a saude e não embaraça os effeitos de qualquer outro tratamento interno.

O oleo de castanhas da India emprega-se tão somente em leves unções exteriores sobre o parte effectada durante o accesso e como preservativo da Gotta e dos Rheumatismos.

Depositarios: Rio de Janeiro, Eugène Chevrelet; Bahia, José Gaetano Ferreira Esprimheira; Pernambuco, d'Almeida Pinto; Maranhão, Ferreira e C.; Rio-Grande do Sul, Couto e Godoy

Chapeos de feltro a 1$.

Vende-se na loja de fazendas da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da alfandega.

Luvas de Jouvin.

Vende-se luvas de pellica de Jouvin brancas, para senhora, ultimamente chegadas: na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Luvas de seda.

Vende-se luvas de seda enfeitadas a 1$600, 2$000 e 2$200, ditas fio de Escossia brancas a rs. 700. ditas de cores 800 réis, ditas de algodão a 280 réis; na loja do beija flor, rua do Queimado numero 63.

Escovas.

Vende-se escovas para dentes finas de diversas qualidades a 120, 160. 320, 400 e 500 réis: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Jogo de dominó.

Vende-se jogo de dominó finos a 1$200: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par: que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$, 640 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos sintos dourados.

Vende-se sintos dourados a 2$, ditos de fita com fivella dourada a 1$500: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para cabeça.

Vende-se requissimos enfeites para cabeça com franja, e sem ella pelo baratissimo preço de 5$ e 5$000, ditos de vidrilhos a 1$600; na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Carteiras.

Vende-se ricas carteiras para guardar dinheiro de ouro e prata a 2$000, 2$500, 1$000, 1$280 e 1$500: na loja do beija flor: rua do Queimado numero 63.

Rosas artificiaes para cabello:

A. L. B. F. tendo recebido um variado sortimento de bonitas rosas que se estão usando para cabellos, e de pannos com folha de velludo, ditas de papel todas, as mais ricas que se pode encontrar vende-se na rua do Queimado n. 63, loja do beija flor.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa chegada ultimamente, por preços muito mais commodos do que em outra qualquer parte: no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Perolas falças ou aljofar de fina qualidade.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio: isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

— Para liquidação troca-se por preço barato um sanctuario com as respectivas imagens e mais as seguintes: de Sant'Anna, S. Joaquim, S José, S. Antonio, e do Menino Jesus; na rua do Vigario n 9, primeiro andar.

Barcaça.

Vende-se na rua Direita n. 95 uma barcaça com todos seus pertences a navegar para qualquer parte, e muito barata, é de 12 caixas para mais: os pretendentes podem dirigir-se a João Baptista da Rocha que lhe informará melhor.

Cera e sebo.

Vende-se cera da carnauba e sebo em velas e em pão, em caixotes de uma arroba, e em barricas, do Rio Grande, por menos preço do que em qualquer outra parte, alhos a 50 rs. a maunça, e café do Rio: na rua da Cruz n. 33.

Boa compra.

Vende-se o excellente engenho S. Joaquim, sito na freguezia da Varzea, uma legoa por bom caminho, moente e corrente d'agua por dous açudes, terrenos e matas sem iguaes, pode safrejar até 2,000 pães. Troca-se tambem por predios o mesmo engenho, porém só nesta praça; quem se quizer enriquecer em pouco tempo, dirija-se a negocia-lo na rua da Praia n. 53, terceiro andar.

— Vendem-se dous caixões de louro muito bons para venda, e por barato preço; a tratar na rua da Imperatriz n. 49.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá.

Chapeos de sol com bouquet para senhora.

Entre os muitos e diversos objectos de gosto e phantasia que a loja da aguia branca ha recebido sobresahem esses delicados e novissimos chapéos de sol com bouquets. Hoje que os indispensaveis balões não permittem que as senhoras andem de braço, faz-se de certo necessario que cada uma tenha o seu chapéo de sol, e que este corresponda ao valor, e bom gosto de um rico vestido de seda. E' por isso que dita loja acaba de receber como por amostra uma pequena quantidade desses bellos chapeos de sol ornados de finas flores o que entre nós é novissimo. Na verdade elles se tornam agradaveis aos olhos de todos, e a senhora que os comprar pode orgulhar-se de seu bom gosto, ao contemplar que trazendo-o fechado figura-se-lhe um lindo bouquet, e aberto representa-se abrigada em uma carregada roseira, é emfim até onde pode chegar a perfeição é mesmo o cume ao bom gosto. Só é pena que viessem tão poucos que talvez não cheguem para a vigesima parte das pretendentes. Custa cada um 20$ porem a senhora que os vir não exitará de os dar ainda mesmo que seja preciso bulir n'aquellas moedas de prata que tem guardadas em sua bolsinha reservada. Assim pois mandem quanto antes compra-los na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes:
Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes:

Rapé de Lisboa em frascos.

Vende-se o superior rapé princeza Brasil chegado pelo ultimo vapor inglez «Oneida»; na loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5.

Predio á venda.

Vende-se um sobrado na rua do Amorim, com tres andares e sotão, chãos proprios, com duas lojas por ser bastante largo; trata-se na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

A verdadeira essencia de anil para engommado.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelesimento continua a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito,

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 7, no gallo vigilante.

Nesta nova loja ha grande porção de caixinhas com amendoas proprias para brinquedo de S. João que se vende pelo barato preço de 800 rs. cada uma quem deixará de dar a uma menina uma caixinha; tambem tem grande porção de caixas proprias para doces secos que vende conforme seus tamanhos a 6$, 5$ e a 4$ a duzia, amendoas avulsas a 800 e 640 rs. a libra: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movediços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Sebo do Porto

em caixas de uma arroba; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas do collegio, para que as emittem no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição: que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Na officina de carpina de Carlos Hesse na rua dos Pires n. 28, ha para vender um optimo carro de 4 rodas ha pouco tempo acabado, assim como um cabriolet de 2 rodas igualmente bem feito; quem os pretender, pode dirigir-se a dita officina, que achará com quem tratar.

LOJA

das seis portas em frente do Livramento. 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Famos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Vende-se uma escrava.

Vende-se uma mulata de 16 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, sem defeito algum, e tem muito bons principios de cozer, engommar e cozinhar: trata-se na rua do Queimado n. 46, loja.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Cal de Lisboa,

Vende-se superior cal de Lisboa chegada ultimamente, e por preços muito mais commodos do que em outra qualquer parte; no antigo e muito acreditado deposito da rua do Brum n. 66.

Bolinhos francezes.

— Na padaria de A. F. de S. Beiris, rua dos Pires n. 42, vende-se bolinhos francezes, ditos de passas, bolachinhas de araruta, biscoito doce, grosso e fino, fatias, pão commum, dito de provença, bolacha: tudo fabricado das melhores farinhas e trabalhado com perfeição e limpeza e tudo por preço commodo.

Um cabriolet,

Vende-se um bonito cabriolet de duas rodas, pintado e envernisado de novo, por preço commodo: para ver, na officina de Grosgeon, na rua da Florentina.

Rival sem igual.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36

Primeira loja junto da botica.

Flores artificiaes muito bonitas a 1$.
Tesouras para costura com toque finas a 400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para ditos a 30, 40 e 50 rs.
Fitas de colchete para vestido, vara a 320 rs.
Massinhos de contas miudas a 120 e 200 rs.
Sintos dourados a 1$600.
Enfeites pretos com franjas a 4$800.
Meias brancas para senhora a 2$400 a duzia.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Escovas para limpar unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para cabello a 1$.
Ditas para roupa a 500, 800 e 1$.
Linhas de croxel para bordar a 60 rs. a miada.
Colchetes francezes em cartão a 40 rs.
Carreteis de linha a 40, 60 e 80 rs.
Novellos de linha do gaz a 30 rs.
Papel tarjado para luto a 1$280 a caixa.
Dito branco e de cores a 1$ a caixa.
Lãa para bordar sortida a 6$400 a libra.
Franja preta de seda com vidrilho.
Luvas de seda com toque a 200 rs.
Occulos aro d'aço muito bons a 1$.
Ditos de metal a 500 rs.
Franjas brancas de linho a 80, 120 e 160 rs. a vara.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Tinteiros com tinta tampa de metal a 180 rs.
Canivetes muito finos para pennas a 600 rs.
Carreteis de retroz de cores a 280 rs.
Pinceis para fazer barba a 400 e 600 rs.
Pentes de alisar de borracha a 560 rs.
Caixas de jogos de vispora a 800 rs.
Ditas de jogos de xadrez a 1$600.
Meias para homem cruas a 2$400 a duzia.
Caixas de metal com pennas d'aço a 100 e 200 rs.
Ditas com uma groza de ditas a 400 rs.

Um sortimento completo de rapé Paulo Cordeiro a 1$500, gasse grosso a 1$600, dito meio grosso a 1$600, dito fino a 1$280, Lisboa a 2$700, rolão francez a 2$900, Meuron a 1$040.

Assim como neste estabelecimento se encontra um sortimento perfeito de miudezas:

Batatas.

Batatas novas a 60 rs. a libra; no largo do Terço n. 23.

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.

Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linhs do novelo etc.

Meias.

Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas

com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras

de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.

Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.

Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.

De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.

A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que pareça diamante o par 1$.

Penas e canetas.

De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sculy uma por 500 rs.

Papel.

Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.

A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para ater cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.

E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Fazendas baratas NA Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1½ peça com 13 1½ varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1½ varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão,

Bordados baratos.

Vendem-se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Attenção

a pechincha, na rua do Queimado n. 45, esquina que volta para a Congregação.

Vendem-se

Paletots de casemira de cor, saccos e sobre a 9$ e 10$000.
Idem de meia casemira, saccos e sobre a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de merinó de cordão sobrecasacas a 6, 7 e 8$000.
Idem de alpaca preta de 4 a 7$.
Coletes de casemira de cor muito finos a 4$500.
Calças de meia casemira a 3$, 4, e 4$500.
Idem de casemira, gosto moderno a 5$000, 6$, 7 e 8$000.
Idem de brim pardo e branco a 2$, 3 e 4$.
Idem de fustão e ganga a 2$, 2$400 e 3$.
Meia casemira para calça e paletots a 600 rs. o covado.

E outras muitas qualidades de roupas feitas por preço muito commodo; na rua do Queimado numero 43.

— Vendem-se os seguintes generos no armazem de Manoel Marques de Oliveira & C., rua da Moeda n. 9: mel em barris grande e pequena porção, aguardente de cana em pipas e em meias ditas, cal de Lisboa muito nova em barris e em porção, palha tabuá para torneiras.

Candieiros do gaz.

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros do gaz, que tem vindo ao mercado, por preços commodos: na rua do Queimado n. 51.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés.	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» esmaga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	3$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Escravos fugidos.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carroceiro, bem conhecido nesta praça e seus arrebaldes; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado de pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda anda vadiando e jogando com mais de 20$ que levou: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Escrava fugida.

Ha dous mezes que ausentou-se da casa de seu senhor a preta Lourença, e suppõe-se que está nesta cidade servindo como criada; essa preta deu a metade de seu valor por conta de sua alforria, e em qualquer parte diz que é forra, ella tem a pelle bem preta, boa figura, altura regular e falla bem; roga-se a quem a vir, que dê aviso na rua Direita n. 82, ou que a remetta a seu senhor Vicente Ferreira Barbosa, na villa do Limoeiro, em seu sitio Duas Pedras, que será gratificado.

— Desappareceu no dia 5 do corrente mez, da villa da Escada, o preto Joaquim, crioulo, de 30 annos, com os signaes seguintes: alto, magro, rosto comprido e descarnado, olhos pequenos e vermelhos, dentes limados, peitos botados para fora, bem presumido na falla e pouca barba, levou camisa de chita cabocla e calça de algodão de listas, levando seu poder mais alguma roupa, como calças de casemira de cor, de algodão azul, camisas da mesma fazenda, chapeos de baeta cinzenta etc.; este preto occupava-se em vender pão e tinha sahido com um panacum pintado de encarnado no meio, suspeitava-se que fosse para o lado da povoação de Papacaça, aonde foi escravo do padre Antonio Carneiro de Almeida, ex-capellão do collegio do mesmo lugar, d'onde fez uma fugida para esta cidade, aonde foi vendido ao Sr. João Romarico de Azevedo Campos: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção do dito escravo, e levem á villa da Escada ao dito Campos, ou nesta praça a Francisco José Leite, na rua do Imperador, que se gratificará generosamente. Protesta-se contra quem o acoutar.

Preta fugida.

No dia 29 do proximo passado desappareceu da casa de sua senhora a preta crioula de nome Maria, é alta e representa 50 annos de idade, com as pernas alguma cousa inchadas de erisipela, anda mesmo na cidade por ser encontrada na ribeira nas tabernas da rua da Penha e rua Direita: quem a aprehender conduza a rua do Rangel n. 60, segundo andar, que será recompensado, assim como protesta-se perdas e damnos contra quem a tiver occulta.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Litteratura

Impressões litterarias.

Waterloo,

Poesia do Sr. Magalhães.

« Os grandes homens nascem, e morrem á proposito. » Certamente a humanidade não vive só da vida material, ella vive tambem e principalmente da vida espiritual. As idéas são o seu alimento, e é realisando-as successivamente que ella conseguirá essa robustez e energia d'alma com o auxilio das quaes poderá lançar-se vigorosa atravez do espaço e do tempo para esse termo que a razão lhe aponta na extrema desse horisonte longinquo—chamado perfeição —

Ellas tem dous periodos distinctos :—o da sua geração, e o da sua existencia real ; mas da concepção á realisação a transição não é rapida, nem immediata. A intelligencia tambem está sujeita, se assim me posso exprimir, a lentas e periodicas gestações submettidas ás mesmas fases que as da naturesa physica, durante as quaes (as suas concepções) tomam esse gráu de vitalidade e desenvolvimento que no mundo externo lhes assegura a prolongação da existencia. Se ellas antecipam-se á época regular e opportuna do seu nascimento, tornam-se abortos que unicamente differem dos da naturesa physica em que—os desta perdem a existencia, e não retomam mais ao ser ; no entanto que as do mundo moral remergulham-se, por assim dizer, no craneo da humanidade, onde se formaram á fim de readquerir o gráu de consistencia sufficiente para lhes garantir a continuidade de vida.

As nossas concepções porem na sua apparição no mundo pratico não se ostentam na sua forma primitiva :—a espiritual.

A força moral tendo de apresentar-se no theatro das lides humanas tem necessidade de encarnar-se na força material : o typo, a idéa deve moldar-se em um homem á fim de poder lutar, influir, vencer e transformar. E' então que apparecem no mundo lançados pela mão da providencia esses moldes das grandes idéas do progresso chamados os grandes homens. Com um vasto olhar elles observam as cousas do seu tempo, as difficuldades e prejuizos seculares amontoados pelas paixões e pelos interesses, e preparam-se para a luta, porque elles sabem que uma idéa nunca cede á outra o seu lugar senão depois de combates sangrentos e porfiados, em que os membros enfraquecidos do velho principio, são dobrados sob os vigorosos pulsos do novo. Foi o que aconteceu com a liberdade e a servidão, esta representada na realeza antiga e na aristocracia, aquella nas revoluções de 68 e 89.

O mundo antigo gerou a escravidão, a edade media a servidão, e os tempos modernos a liberdade : das tres creações a ultima somente correspondeu á naturesa elevada do homem. A edade media, é verdade, era já um visivel progresso sobre a antiguidade ; todavia faltava á humanidade subir mais alguns degráus, reconhecer-se e elevar-se á altura de sua dignidade. Para attingir este ultimo marco era necessario transpôr o degráu intermediario, isto é, a meia edade ; mas esse degráu era de longa data :—seculos tinham passado sobre elle, e o tinham consolidado em sua base de pedra.

Este estado de cousas nascido da admiração da força physica, foi pela mesma força physica firmado por meio da compressão e da tyrania.

I

A naturesa humana ama tanto a vida, que onde esta mais lhe apparece, ahi ella deposita mais amor. Ora a força é o fundamento da vida ; o homem não podia pois deixar de descobrir-se e curvar-se respeitoso diante della. E' o que sempre tem acontecido, foi tambem o que aconteceu no berço das sociedades modernas.

Apesar do seu amor á independencia os velhos e valentes guerreiros da Germania e da Suecia não poderam recusar a homenagem ao unico elemento predominante do seu tempo—a força material. Acercaram-n'a e serviram-n'a com essa effusão de coração com que as gerações primittivas rudes e simples servem ao que admiram e amam. Tudo porem se arrefece no coração humano.

No dia em que nos velhos guerreiros a admiração pelos seus valentes chefes cedeu o lugar á reflexão, e que elles pensando ter pago ao heroismo o tributo, que lhe era devido, preparavam a sua volta para o lar domestico, onde os reclamavam o amor da mulher e o dos filhos, perceberam nas ameias dos castellos a face carrancuda e desdenhosa dos seus heróes, e cheios de consternação viram-os altivos descer, e irem em tom ameaçador plantar na entrada da ponte levadiça o montante de cem batalhas. O terror fe-los escravos. O feudalismo, que á principio fôra uma sociedade formada pelo amor, admiração e reconhecimento expontaneos do povo dos chefes, que defendiam do inimigo o seu lar e filhos, tornou-se desse dia em diante a sociedade de escravos, cuja paz era garantida pelo cutello do castellão, e cuja condição de existencia era a fraquesa dos serves.

A nossa naturesa não se pode erguer á uma altura fóra do ordinario sem sentir vertigem, ou illudir-se sobre sua condição.

Os valentes heróes daquellas hordas guerreiras não poderam comprehender esse preito rendido pelos seus briosos companheiros d'armas, essa adoração de homem á homem nascida da admiração sincera da grandeza senão como um dever pago á sua naturesa superior e quase divina, e os imbeiles successores desses primitivos semideuses converteram em direito essa embriaguez sublime dos seus antepassados.

Se os primeiros servos porém haviam supportado a sujeição dos seus chefes em parte por constrangimento e temor, e em parte por admiração e gratidão pelo amparo dado ao que elles tinham de mais charo no mundo, quebrado o forte vinculo que os fazia curvar—a defensa de seus lares e filhos, roto o interesse commum que entre elles havia, os seus successores não se curvaram mais diante dos seus novos senhores senão pallidos e enfiados de raiva e indignação, e com a funda esperança de ver algum dia brilhar a aurora da liberdade. Isso mostra que nada indigna e humilha mais a naturesa humana do que a desigualdade ficticia. A ausencia de—interesse commum—eis a occasião de rebentar entre a aristocracia e essa maioria oprimida chamada depois terceiro estado essa guerra longa, paciente, obscura á principio ; mas que se foi pouco e pouco tornando visivel no decurso do seculo 12 com a libertação das communas, e que tendo por alliado a realesa acabou por abater a sua inimiga no tempo de Luiz XI.

A realesa era porém o proprio chefe da aristocracia, que, por temor do extremo poderio de sua orgulhosa e desobediente vassala, ligou-se ao terceiro estado elemento já importante na nação. Depois da derrota do inimigo commum as duas alliadas acharam-se de frente no campo da victoria, e a realesa então poude de perto observar a força e a habilidade, que a democracia havia adquerido nos combates. Nessa occasião ella, que conhecia perfeitamente os seus interesses, reconheceu o grave erro, que commettera esmagando esse poderoso elemento, ao qual a prendia a identidade de naturesa.

A realesa reconheceu, que a sua alliança com a democracia estava finda desde o dia, em que ambas no campo do combate ergueram os tropheus da victoria, porque desde esse dia reappareceu a diversidade de seus interesses. Por conseguinte mais tarde ou mais cedo ellas se viriam ás mãos.

A monarchia quiz preparar-se para esse futuro duello e para isso procurou ordenar as rotas phalanges dessa aristocracia apodrecida e basterda, que só sabia aos pés do throno queimar o incenso da adulação, e beijar em languidez feminina as mãos das grandes damas da côrte. Era tarde : o elemento popular, que soubera um momento ser hypocrita com a sua companheira de triumphos repellindo para o fundo do seio o odio figadal, que lhe votava, já era bastante forte, e na sua impaciencia só esperava o grito de guerra, e um chefe, que o guiasse aos combates para que elle se precipitasse em sua colera sobre a realesa enfraquecida por muitos generos de corrupção e acabasse de desmontar essa aristocracia que vivia somente da seiva enfraquecida daquelle elemento. O rebate foi a revolução de 89—, o chefe do exercito popular foi Mirabeau.

II

De Mirabeau á Napoleão a transição é facil e natural. Mirabeau foi a cabeça, Napoleão foi o braço da liberdade. Mirabeau destruiu com a palavra, Napoleão com a espada ; mas como a idéa antecede á acção, o genio da liberdade encarnou-se primeiro no orador da assembléa constituinte, e depois no guerreiro illustre dos campos de batalha de Marengo-Iena e Austerlitz.

Mirabeau depois de uma luta de gigantes com as instituições do passado, e de as haver atirado frias e mudas em suas grosseiras mortalhas para dentro da campa de 89, foi-se tranquillo dormir no Pantheon sob a guarda do povo quieto e silencioso.

Napoleão depois de haver com a desmesurada espada de Carlos Magno partido o craneo dos falsos deuses do passado, e quebrado o seu olimpo entre as suas mãos de bronze, foi-se distrahido embalar aos concertos eternos da tempestade sob a vigilancia do mundo taciturno. Um deixou em legado a liberdade e a egualdade, e o outro a consolidação e garantia daquelles principios, e por isto o destino do ultimo foi mais tempestuoso.

Não que o de Mirabeau *fosse* menos activo e menos travado de lutas e obstaculos, e para julga-lo basta considerar-se que elle teve que destruir o antigo mundo social, e construir o moderno. Elle teve principalmente que repellir os ataques do partido da realeza, que vira o raivoso espedaçar com a sua omnipotente logica de encontro ao marmore da tribuna da Constituinte os absurdos previlegios de que dependia a sua existencia : o que era um preliminar indispensavel á realisação de sua obra.

E como os pequenos jamais podem attingir o alvo sublime dos homens superiores, aconteceu ainda, que este homem eminente teve combates a dar até mesmo á alguns membros do seu partido, que ignorando a sua derrota, tentavam embargar-lhe o passo.

Marat, homem positivo e de instinctos ferozes tinha a vista nimiamente curta para segui-lo nos seus vôos activos, e o pallido Robespierre sem duvida mais capaz que Marat de o entender, não enxergava todavia delle senão a figura gigante que lhe fazia sombra. Em compensação da sua myopia, Marat pedia a cabeça de Riqueti de Mirabeau sem duvida como a mais perigosa á republica.

Não admira : a maruja rude e ignorante que acompanhou Colombo á descoberta da America, ameaçou-o de morte por não lobrigar como elle atravéz do espaço o novo mundo, e quando o altivo e ousado genovez, de volta de sua gloriosa peregrinação veio depor aos pés do soberano da Hespanha o mundo, que o seu genio lhe havia creado, a inveja roxeou-lhe os pulsos com a cadeia de ferro, em vez de laurear-lhe a augusta frente.

Notemos que nessa peleja dada pela França e a Europa ao colosso da liberdade havia ainda interrupção para o descanço, porque, com quanto a realeza se sentisse morta de direito, ella não obstante contava prolongar muito a sua existencia de facto ; mas quando a antiga monarchia na pessoa de Luiz XVI foi de facto vencida em França, e Bonaparte desembanhava a espada para extermina-la na Europa, o apego á vida converteu essa guerra em guerra continua, delirante, desesperada em que todos os meios indistinctamente, a bala e a espada, o punhal e o veneno, a traição e o perjurio eram empregados com egual zelo : foi por isso que o destino deste foi mais tempestuoso.

Napoleão morreu quando devia, morreu depois da ultima batalha dada em prol da causa do progresso : foi nesse dia, que o genio da liberdade voltou para junto da Providencia, que o enviára, lançando na sua partida o seu antigo molde, que se nodoara, de encontro aos rochedos de Waterloo e Santa Helena, onde se partiu. O Napoleão de 1812 e de 1815 já não era mais o genio da liberdade defendendo com sua espada de fogo a entrada do templo da egualdade construido pela revolução : era um grande homem que alfim fôra infiel á sua missão.

A capa de Nesus da realeza foi-lhe fatal : o veneno da ambição que ella encerrava depois de haver debalde roçado sobre esse peito, onde se aninhava sómente a magnanimidade e o heroismo, rasgou por fim a dureza do marmore, penetrou-lhe o seio, e manchou-o. Aqui Napoleão nivelou-se com os homens ; mas tendo sempre a cabeça sobranceira a todos elles, e impondo-lhes com o seu olhar de aguia.

A queda pede a reparação, o enviado de Deus, porém, só a Deus devia conta de sua missão, e quem no universo a não ser o infinito poderia julga-lo ? Essa turba de pigmeus que gyrava cega á seus pés, e que não ousava, e nem podia encara-lo de frente, ou esse conselho de generaes que timidos tremiam ao aspecto sereno e tranquillo do heroe ? Uns e outros só podiam ser instrumentos cegos de 1815, peristilo sombrio de Santa Helena.

III.

Em 1815 no campo de Waterloo teve lugar o ultimo esforço da realeza moribunda que lhe arrancou a vida.

O temor da morte sómente poude suscitar-lhe essa força sobrehumana com que ella ganhou no seu ultimo dia de existencia a sua ultima victoria ; mas como o de toda causa morta, o seu triumpho foi ephemero e esteril, porque não lhe poude conservar a vida. O golpe de um braço moribundo era por demais fraco para poder offender o carvalho robusto da liberdade já bastante firme no sólo da Europa.

Essa victoria não passou, pois, de uma dessas consolações, que a morte traz a algumas de suas victimas para lhes não tornar extremamente amargurado o ultimo momento.

Mas se o golpe foi fraco á respeito da causa da revolução, porque ella se achava nimiamente consolidada, não deixou de abalar o velho colosso, que tinha então por pedestal a sua ambição.

A Providencia quiz neste acontecimento preparado por ella avisa-lo de que o seu papel estava findo, e que elle devia-se preparar para deixar a scena.

Todavia ao heroe decahido, para assegurar a efficacia de sua obra, ella conservou fazendo-o descer do seu pedestal ao pavimento ; onde se achavam reunidos os outros homens, a sua antiga aureola de gloria.

Desse dia em diante os satellites e sbirros da causa morta quizeram parodiar com elle o martyrio de Prometheu, e nessa parodia sublime para elle o genio dos combates admirou ao mundo que attencioso o contemplava.

O abutre que lhe roía as entranhas a « fiel e generosa Inglaterra » começou a representação do seu tragico papel pela perfidia, e terminou-o pelo veneno como se estivesse em suas mãos adiantar o que estava fixado pela Providencia. Restava-lhe ainda, (e foi porque elle demorou-se seis annos neste esteril rochedo de Santa Helena) fazer o seu testamento, em que tinha de expor a marcha, que a humanidade devia seguir para que podesse saborear os fructos de sua obra gigantesca.

O testamento terminou-se por fim, e em 1821, essa grande figura historica envolvendo-se em sua capa funebre foi dormir o somno eterno como a sua obra junto á imagem do infinito em uma ilha do grande oceano.

Um anno depois, em 1822, libertou-se a nossa patria, e os membros do guerreiro estremeceram de satisfacção em sua campa, por ver uma naturez gigante como a nossa realisar primeiro a sua obra colossal — a obra da liberdade.

A America, que tinha melhor comprehendido as suas concepções, porque só o genio póde comprehender o genio, competia, e só ella poderia realisar a vasta epopéa dessa figura, que domina a humanidade.

Para isso appareceu Magalhães.

Emquanto os bardos da França surdos aos deveres, que lhe impunham o patriotismo e a humanidade, tornavam-se o orgão do odio inglez, não trepidando mesmo em insultar o gigante adormecido, o poeta do Brasil tomando de junto dos pés de Deus a lyra dos heroes deixou ouvir ao mundo recolhido e inebriado esses sons grandiosos como o colosso, que elle descantava, sublimes como os primeiros hymnos da natureza primitiva.

O espectaculo impunha pela magnificencia : era o genio da poesia celebrando em harmonias eternas como o bello o genio das batalhas e da liberdade. Nessa epopéa, que é a maior obra dos nossos tempos, o condor dos Andes acompanhou com o seu olhar de fogo a aguia altiva, que devassava o céo da Europa, viu na sua marcha triumphal pelo mundo o guerreiro illustre que

Com a ponta de seu gladio
No mappa das nações traçava as raias.

Contemplou-o na immobilidade de Jupiter Olympio desdenhado « as abobadas de balas, que dobrando-se em signal de homenagem á omnipotencia de seu genio vinhem respeitosas e humildes curvar-se a seus pés.»

E ao sol de Marengo, Wagram, e Austerlitz admirou-o assistindo firme como uma estatua de bronze, « calmo como o destino » a anniquillação desses Titães, que ousavam levantar-se contra seu poder.

Apenas notou-lhe na imperturbabilidade do rosto uma pequena distincção produzida pelo prazer que lhe causavam

O infernal retintim do combate d'armas,
Os trovões dos canhões que rebombavam,
O sibilo das balas, que gemiam,

Era regosijo de uma natureza superior, que sómente encontrava a sua tranquillidade no meio da tempestade.

Quando a mediocridade quiz dar-se á gloria de uma victoria sobre o genio, quando a Inglaterra representada na pequena figura de Wellington, quiz explicar a queda de Napoleão como um facto natural, devido aos seus esforços, o genio da poesia revoltou-se contra a impostura, e arrancou-lhe a mascara revelando a causa sobrenatural desse successo estupendo nestes sublimes versos :

Eram poucos, é certo, e contra os poucos
Armadas as nações a que pugnavam
Ante elle o Thabor e os Alpes curvos
Viram passar as aguias vencedoras.

Poucos que se não rendem, mas que morrem
Oh ! que para vencer bastantes eram !
A terra em vão contra elles pleiteava
Se Deus que os via, não dissesse—basta.

Mas invensivel mão lhe toca o peito
E' a mão do Senhor,
Basta, guerreiro ! tua gloria é minha,
Tua força em mim está, tens completado
Tua augusta missão :—és homem—pára:

Aqui a par de uma imaginação quasi homerica apparece a razão sevéra do historiador philosopho, que vae buscar a causa das grandes crises humanitarias não na vontade nimiamente pequena dos homens ; mas na Providencia Divina que as promove por meio dos seus grandes emissarios.

Quando uma idéa tem satisfactoriamente germinado na intelligencia humana, e acha-se em estado de descer a realidade pratica a Providencia envia para esse fim um grande homem.

Realisada a sua missão, satisfeita a sua razão de ser elle, desapparece. Algumas vezes, esses mesmos seres privilegiados sujeitos a essa logica providencial revoltam-se contra ella, então ai dos pobres mortaes que se acham diante delles, porque—seu braço é tempestade, a espada é raio.

A tempestade envolve-os em suas azas de demonio, e arrasta-os em sua carreira atravez dos abismos deixando-lhes os membros pregados nas pontas dos rochedos, e o raio fulmina-os.

A resistencia, porém, á essa sevéra disposição divina é baldada, porque a força do homem ha de sempre curvar-se ante a de Deus.

Por mais precipitada que seja a sua carreira, ha de sempre encontrar o braço de Deus, barreira ingente.

E' admiravel a grandeza d'alma, que esses espiritos escolhidos guardam depois de dobrados pelo poder de Deus.

Elles sentem, que ahi não ha humilhação, porque é o braço do infinito, que os fez vergar, e que acima delles—Deus—Deus tão somente se eleva na sua augusta e suprema magestade.

Diante dos homens Napoleão partindo para o *desterro* á que o condemnou a Providencia, como condição para que elle podesse traçar o mappa de viagem do genero humano, manda ainda que o acompanhe esse suberbo cortejo de generaes que o cercava junto das Piramides, de cima das quaes elle fazia ver ao seu exercito quarenta seculos de gloria e admiração na posteridade.

E' cousa digna de reflexão : quando a aguia cançada de percorrer os infindos espaços do céu veio pousar em Santa Helena—Hudson-Low—quiz a força de baixeza constrange-la a desviar os olhos do sol para abaixa-los até elle—verme nojento que se arrasta no lodo.

O que se revolvia naquella alma «tão grande como o mundo» quando o «heróe de mil batalhas—Braços cruzados sobre o largo peito—contemplava no céu esse resto de luz do lado do occidente meio-encoberto por essas nuvens cinzentas ? Pensava talvez nessa hora solemne e recolhida da creação e ao som das—ondas . . . . . . que murmuram seu cantico de morte, na sua quéda tão radiante e magestosa como a deste astro que se occultava : ou quem sabe, lia porventura, nesses reios de luz a marcha da humanidade traçada pelo dedo de Deus. Mas esse peito «firme—como o marmore......—onde o raio batia e recuava» em um desses solemnes momentos em que sua alma se achava só, em mudo colloquio com Deus, sacrificou uma lagrima a lembrança saudosa de seu filho ausente era a primeira vez que uma idéa terna lhe tinha vindo sombrear a fronte vasta onde «dormitava o genio das batalhas.» Seria bello ver nesse momento o amor paterno adoçando a figura rude e sevéra da liberdade.

Maldição sobre a nação que não sabe venerar a grandeza santificada pela quéda ! A confiança illimitada desse heróe, que como Themistocles viera pedir ao rei da Grãa-Bretanha seu inimigo a protecção do pavilhão inglez, devia ser nobremente correspondida por uma generosidade sem limites ; e todavia a perfidia foi o primeiro acto que correspondeu a essa nobre confiança. Não se parou só nisto. A Inglaterra quiz ser sublime de baixeza, e o foi. Nos delirios do seu odio pequenino imaginou para causticar aquella grande alma villanias das quaes o vulgacho o mais corrupto e immoral se envergonharia nas suas vinganças mesquinhas.

Vergonha eterna a geração que insulta
O leão que magnanimo se entrega.

O enthusiasmo, que produzem estes versos, vae até as lagrimas, e, na posse delle não sei a que mais admire : se a figura magnanima e calma de Napoleão, que se me pinta na mente vendo com piedade essa turba de pigmeus arranharem-lhe as botas, ou o rosto rubro de cholera do genio de minha patria deixando ouvir na omnipotencia de sua indignação o grito generoso de sua alma sublime que veio em maldição eterna retumbar nos ouvidos desse «sbirro sciciliano» que contra o enviado de Deus escarrou todas as baixezas e indignidades.

E emquanto com a mais negra ingratidão a Europa blasphemava sobre o tumulo do maior dos seus filhos, e desacatava essa sombra magestosa, o reconhecimento fazia exclamar ao genio de America :

Da liberdade elle era o mensageiro
Sua espada cometa dos tyranos
Foi o sol que guiou a humanidade,
Nós o bem lhe demos que gozamos
E geração futura agradecida,
Napoleão dirá cheio de assombro.

J. T. da S.

Um divorcio.

Novella allemãa.

Os doentes do tom, que, para qualquer molestia, tem o ligeiro spleen da ociosidade, e que podem pagar caro a cura, ou pelo menos o tratamento, obram muito bem ir á Baden-Baden na estação das aguas. Ahi encontrarão todos os prazeres do inverno no coração do estio ; a civilisação das capitaes no meio de um agradavel campo, concertos, bailes, theatros, o tumulto, o brilho e o ruido de Paris, sem fallar dos divertimentos locaes naquella capital prohibidos. Além disso, de todos os lados se vêem fontes de que rebentam a agua mais linda e clara do mundo. Alfredo de Musset achava-a sinceramente um pouco salgada ; ha alli um poço em que ella fumega realmente, e parece que bebem-na com avidez, porque não fica muita para humidecer o alveo tão bem calçado do rio que costeia a *Conversação*. Este pobre rio é absorvido em sua fonte pela indiscripção dos doentes.

Entretanto se tiverdes necessidade de um remedio mais energico contra um spleen mais caracterisado, contra uma verdadeira hypocondria, não vos aconselharei que o vades procurar em Baden-Baden e sim em Rosen-Baden.

As cem vozes da fama ainda não fizeram soar a vossos ouvidos este ultimo nome como o primeiro, e vou talvez revelar-vos um paiz desconhecido.

Ha, em uma extremidade da Bohemia, longe dos caminhos de ferro e da multidão, um vallezinho occulto, quasi perdido. Cerca-o de todos os lados um circuito oval de collinas rochosas e cobertas de mattas ; a elevada barreira deste circo natural abre-se apenas em um lugar para deixar passar um regato, ao longo do qual foi conservado um trilho pelo qual entram e sahem os raros hospedes do deserto. Alli não ha theatros, concertos, bailes, nem jogos de azares ; mas sómente fontes saudaveis em torno das quaes não se faz o menor barulho. Propriamente fallando não ha tambem uma cidade.

A' meia-encosta, entre bosquezinhos de arvores, que mais adiante se fecham em floresta, espalham-se algumas casas alvas, silenciosas. Os habitantes dessas casas são verdadeiros hypocondriacos, que não cuidam em divertir-se, mas em curar-se ; bebem sériamente uma agua tranquilla, em horas certas ; nos intervallos passeiam methodicamente nas affluencias das fontes ; eis todos os seus prazeres.

I

Uma manhãa do ultimo estio, todos os bebedores, depois de se terem saciado, espalharam-se pela floresta : o sol e a sombra dos abetos os convidavam á passeiar. Os doentes mais taciturnos e melancolicos deixaram os quartos ; todo o hospital passeiava e estava alegre. O céo sorria e a suave luz esclarecia os negros pensamentos dos hypocondriacos ; em todos os trilhos que serpenteam as encostas das collinas, encontravam-se grupos divagando aqui e alli, conversando e sorrindo como o céu.

Dous passeadores subiam lentamente, descançando um no braço do outro, um desses lindos caminhos que conduzem por longos circuitos ao assalto das rochas escarpadas. Eram um homem e uma mulher, dous burguezes de Berlin, dous esposos. O marido tinha quarenta annos, a mulher trinta e cinco. Era louro e ella tambem. Era alto, um pouco cheio de corpo, o porte um tanto desairoso, o rosto cheio e fresco, a mais amavel e honesta physionomia do mundo, um ar simples, sem nobreza, mas sem vulgaridade, tinha emfim todas as apparencias de um gentleman rico e honrado. Ella era alta, gorda, sem excesso e não sem graça, o andar languido, a tez alva e rosada, o toilette elegante de uma mulher que vê boa companhia e não desgosta de agradar ; tinha sido muito bella, era ainda muito agradavel. Se estavam doentes não pareciam, se tinham estado, a virtude curativa das aguas do Rosen-Baden fizera um milagre. Sua physionomia, bem como seu andar, respirava a doçura, bondade e calma.

Talvez que nessa placidez se podesse perceber algum enfado, mas esse enfado moderado, que não se approxima do terrivel spleen. Não se fallavam, mas, realmente viviam a tanto tempo juntos, que já não tinham o que fallar, ou antes comprehendiam sem fallar ; e depois o declive era escarpado e o sol quente ; em certos lugares as arvores menos unidas deixavam passar seus raios dourados e o cuidadoso marido, julgando sua mulher mal abrigada por um pequeno chapéu de sol, empregava todo o cuidado em cobri-la com o seu vasto guarda-chuva. Assim caminhavam, mudos, tranquillos, somente algumas vezes voltavam um tanto a cabeça para observarem uma bella arvore, um rochedo aspero, um raio brincando com um passaro na folhagem, em esquillo saltando de ramo em ramo, uma planta enterrada no musgo, um hypocondriaco caminhando só e pensativo.

A proporção que subiam, seguindo sempre a espiral ascendente do caminho, menos passeiadores encontravam ; afinal achavam-se isolados, tinham excedido o limite ordinario das excursões do hospital.

— Minha querida Kat, disse o marido, não temes fatigar-te ? Queres ir ate o cimo ?

— Meu caro Fritz, disse ella, deseja fallar-te ; esta solidão é propicia a uma grave conversação ; se não estás cansado, subamos até essa rocha, ali acharemos um banco em que poderemos descançar e conversar sem sermos incommodados.

— Vamos ! bem sabes que nunca vou de encontro aos teus desejos.

Conduziu-a ao lugar indicado, sem nada mais dizer.

Alguns raminhos de abetos tinham cahido sobre o banco ; sacudiu-os com a mais escrupulosa attenção ; ella assentou-se agradecendo-lhe com um sorriso encantador, e fazendo-o assentar junto a si.

— Meu charo Fritz, principiou ella, hoje são dez de agosto.

— Já havia pensado nisso.

— Sabes que amanhãa se completarão quinze annos que somos casados.

— Quinze annos.

Elle contentou-se em repetir estas duas palavras simplesmente, sem mostrar admirar-se, nem querer discutir as datas.

— Durante todo esse tempo, continuou ella, tenho te dado algum motivo de descontentamento, meu charo Fritz ?

— Nenhum, penso eu. E creio que não terás tambem censura alguma a fazer-me, minha, querida Kat ?

— Por certo que não. Nossa longa união só teve um dia de dôr, foi aquelle em que Deus chamou a si o filho que nos dera...

Ambos suspiraram, depois de um momento de silencio, ella continuou :

— Sim, tenho constantemente achado em ti um amigo verdadeiro, terno e fiel ; o que foste para mim, fui para ti ; nenhum de nós faltou ás promessas dos primeiros dias de casamento, tantas vezes e tão depressa esquecidas por outros ; esses quinze annos se tem passado pacificamente, sem uma nuvem na serenidade de nosso céu ; e essa quietação tem sido talvez muito perfeita ; uma felicidade tão calma é uma desgraça.

A estas palavras, elle não fez nenhuma exclamação, mas observou sua interlocutora com ar interrogador :

— A monotonia desta tranquillidade ; continuou ella, acabou por me cançar, meu amigo ; digo-t'o francamente ; não te accuso por isso, Deus me livre ! mas não me desculpo. Fiz o que pude ; o aborrecimento apoderou-se de mim, a despeito de todos os esforços, e me domina. Creio que é essa unicamente a minha molestia ; as aguas de Rosen-Baden não podem cura-la. Sinto um vago e irresistivel desejo de movimento, de mudança.

Na ociosidade em que vivemos em razão de nossa fortuna, nunca tive outro cuidado, outro pensamento, outro objecto senão tú ; meu filho me distrahira alguma cousa desta preoccupação exclusiva, mas infelizmente um instante apenas ! Assim por essa constancia e unidade de affeição tenho consumido todo o meu amor comtigo, meu caro Fritz. Não me queiras mal por isso : eu te amo ainda, mas não de forma que esse sentimento seja sufficiente para encher a minha vida. Preciso de outro : é uma necessidade imperiosa ; morrerei definitivamente se a não satisfizer incontinente. Eu poderia seguir o exemplo de muitas outras, e assim teria um meio de satisfazer essa necessidade ; mas bem me conheces, e sabes que não admitto todos os costumes de minhas contemporaneas : trahir-te ! nem mesmo a idéa poderia admittir ; porém as leis de nosso paiz permittem que nos separemos. Meu parecer é o que o façamos por um divorcio amigavel, por uma annullação de contrato feita de commum accordo.

Ella fallava com um tom meigo e egual ; elle ouvia-a com a cabeça baixa, os olhos fixos no chão, sobre o qual descrevia, com a ponteira do guarda chuva, linhas embaraçadas. E como guardasse silencio :

— Então, meu amigo, acrescentou ella, causo-te admiração ? affiijo-te. Nada dizes : em que pensas ?

— Penso, disse elle, elevando para ella um olhar terno e affectuoso, penso, minha querida Kath, que és muito boa e prudente, e que exprimiste muito honestamente teus sentimentos e teu projecto.

— Tú mesmo, meu amigo, não sentes alguma cousa semelhante, e nunca pensaste nesta separação ?

— Talvez que sim, de certo tempo para cá.

— Se podesses calcular exactamente esse tempo, acharias por occurrencia, que o teu aborrecimento precedeu o meu, quem sabe?

— Não sei. Entretanto não ha muito tempo que me aborreces ?

— Não. Cuido mais no futuro do que no passado ; e é só por previsão que te deixo. Hoje aborrecemo-nos simplesmente, sem saber porque ; amanhãa talvez sejamos um para o outro um pesado fardo. Separemo-nos hoje ; não esperemos por amanhãa ; evitemos tornarmo-nos assás importunos para então não deixermos um do outro uma desagradavel recordação. Em todo o caso devemos decidir sem demora inutil, e obrar desde que resolvermos o que convém fazer. Ha situações em que se não pode parar sem perigo. Estamos em uma dessas falsas posições ? seiamo-nos della deste modo. Não tenho razão ;

— Toda, minha querida amiga, não poderei nega-lo. Reconheço agora a solidez e agudeza de teu espirito. Contra uma lei universal, seria pouco prudente revoltar-se, pueril usar de sophismas e delongas inuteis. A natureza humana é de essencia variavel ; até mesmo a uniformidade do bem a desgosta. A carne do pombo é muito agradavel, e entretanto ninguem poderá alimentar-se com ella vinte e um dias seguidos ; os jornaes ultimamente publicaram a grande aposta e grande celebridade que ganhou um Americano, realisando este milagre, até então julgado impossivel, de alimentar-se durante tres semanas com carne de pombos. E' uma excepção essa, que somos incapazes de renovar.... Comprehendo, pois, muito bem, minha querida amiga, que depois de quinze annos de casada estejas aborrecida de mim. Ainda assim para que tão tarde me aborrecesses foi preciso ter muita bondade, pelo que te sou ternamente grato. Mesmo na tua confidencia vejo uma prova evidente,—que não era precisa—de tua inalteravel fidelidade. Quizeste deixar-me porque nunca me trahiste ; outras por essa razão não deixarão seus maridos. Por muito tempo podemos comer carne de pombo quando a não comemos exclusivamente ; a variedade impede a saciedade. Dahi essas uniões que podem mui facilmente ser eternas, porque não são immutaveis, indissoluveis porque não são muito intimas. Ninguem quebra os laços commodos, e o canniço que verga não quebra. Deixemos a outros esses costumes ; mas nós obremos com mais franqueza : sou de teu parecer, não temos filhos e a nossa separação só a nós separa ; julgas que é opportuna, não quero começar hoje a contradizer-te. Já escolheste novo marido ?

— Quasi que sim.

— Conheço-o ?

— Não ; mas quero mostrar-t'o. E's meu amigo intimo, e não posso concluir negocio tão importante sem pedir teus conselhos. Vás ver o Dr. Schutz, e espero que approvarás a minha escolha. Ainda não viste o Dr. Schutz ?

— Não.

— Entretanto desde que aqui estamos, não se passa um só dia que o não encontremos duas ou tres vezes em nosso passeio.

— E vamos encontra-lo já ?

— Descendo á encruzilhada proxima, ao pé da Rocha do diabo, entre um abeto e um carvalho, passaremos ante elle sem parar ; poderás observa-lo de passagem : é um desses homens que se julga de um golpe de vista ; espero que á primeira vista te agradará.

— Basta que te agrade.

— Não, isto é um casamento de conveniencia ; comprehendes que não quero mais fazer um casamento de amor.

— E já fizeste algum ?

— Neguei eu já isso ?

— Vamos, pois, ver esse senhor... senhor ?

— Schutz, Anacharsis Schutz.

— Ah ! Schutz !

— Desagrada-te esse nome ?

— De forma alguma, mas estava pensando em que Schutz e Schwartz se parecem, e que não mudarás muito, de madama Schwartz para madama Schutz. De Schutz a Schwartz vae muito pouco.

— Caminhamos, pois, disse ella sorrindo.

A essa reflexão e depois dessa conclusão desceram.

Depois de cinco minutos de marcha silenciosa, madama Schwartz tomando o braço de seu marido :

— Observa, disse ella a meia voz:

Mr. Schwartz olhou.

Diante delles, junto a rocha, entre o abeto e carvalho indicados, estava assentado um mancebo. Mr Sshwartz para observa-lo a vontade moderou o passo, e, caminhando devagarinho, procedeu com methodo ao seu exame, estudando seu futuro successor desde a cabeça até os pés.

O doutor tinha na cabeça um pequeno barrete d'onde se espergiam os unidos frocos de uma cabelleira d'um louro desmaiado ; ao nariz uns oculos de ouro ; uma barba longa da côr dos cabellos lhe moldurava o rosto ; um semblante pensativo fixo n'um livro. Mr. Schwartz soube depois que esse livro era um Platão ;—outros livros sahindo das vastas algibeiras de um amplo paletot, eis tudo quanto pôde a principio ver o observador. O personagem observado, adevinhando sem duvida a presença de madama Schwartz levantou os olhos de sobre o livro, tirou o chapéu, levantando-se da relva, e então pôde Mr. Schwartz verificar que o noivo de sua mulher tinha seis pés pouco mais ou menos, uma physionomia agradavel e séria, olhos melancolicos por traz dos oculos, uma fronte espaçosa e pensativa, o aspecto emfim de um honrado sabio allemão. Discretamente, sem fallar, foram trocadas de passagem duas ou tres saudações. Mr. Schwartz não parou ; Mr. Schutz não se boliu, e com a vista somente seguiu madama Schwartz que voltou um pouco a cabeça intencionalmente.

A vinte passos de distancia, na volta da estrada, quando sua voz não podia mais chegar até o doutor, que já tinha continuado a sua leitura :

— Então ? perguntou madama Schwartz.

— Muito bem ! disse Mr. Schwartz.

— Estou muito satisfeita por ver que o meu gosto te parece judicioso.

— Sou sempre feliz em ser de tua opinião ; é o melhor meio de me não enganar. Eis-me, pois, tranquillo sobre o teu futuro ; mas eu ?...

— Imitar-me-has...

— Como !...

— Como te substitui...

— Era facil.

— Substituir-me-has.

— E' mais difficil.

— Ainda não fizeste como eu a tua escolha ?

— Ainda não.

— Pois bem ! fi-la por ti.

— Tiveste esta bondade ? !

— Julgas que só pensava em mim ? Procurei tambem para ti e achei. Partirás amanhãa para Paris.

— E' ahi ?...

— Que encontrarás madama Blum..

— Madama Blum ?

— E desposa-la-has.

— Mal a conheço.

— Conheço-a eu.

— Mas...

— E' uma das minhas melhores amigas da infancia ; convém-te ás mil maravilhas, confia-te em mim ; seu marido morreu o anno passado, de proposito para t'a ceder.

— Bastava que elle se divorciasse. Partirei amanhãa.

(*Continuar-se ha.*)

Agricultura

Estado da industria do linho, da lãa e do algodão nos tres reinos da Grãa-Bretanha.

A lenda do linho e das outras materias teciveis.

(Conclusão.)

Terceiro quadro : uma fabrica de alpaca ou alpage, em Bradford.

A alpaca, graças aos aperfeiçoamentos introduzidos em sua fabricação, serve para formar, não somente quando é empregado sem mistura, mas quando é misturado com a seda e o algodão, bellos tecidos para vestidos das damas.

O *Mohair* ou lã das cobras d'Angora, tambem se tornou da moda.

Bradford conta numerosas e immensas manufacturas no modelo das de Laneshire para a fabricação das fazendas de lã, de alpaca e de mohair, e quasi todos os dias se construem novas fabricas.

Se a demanda destas fazendas continuar na mesma progressão, bem depressa será necessario para satisfazer a estas necessidades sempre crescentes, dar um novo desenvolvimento á industria fabril.

Parece ter chegado o tempo em que uma nova organisação, fundada no principio da centralisação, se torna necessaria, e esta nova organisação, se acha a ponto de realisar-se, pela execução de um plano concebido em proporções até hoje desconhecidas.

Encontra-se na linha do caminho de ferro de Leeds a Skipton, um ponto donde um pequeno valle, no qual corre um ribeiro, se dirige para a cidade de Bradford, distante tres milhas pouco mais ou menos.

Neste ponto de juncção está situada a cidade de Shipley, um dos satellites de Bradford, quanto á fabricação dos pannos.

Não longe de Shipley, se acha uma propriedade ha pouco comprada por M. Salt, um dos grandes industriaes de Bradford, onde elle possue muitos estabelecimentos.

Esta propriedade é atravessada por uma estrada, um rio, um canal e uma estrada de ferro. Neste momento, construe-se alli uma fabrica que será talvez a mais bella do mundo e o nucleo de uma cidade que attrahirá bem depressa a attenção dos economistas.

Do proprietario dessa collossal estabelecimento dependerá fazer-se muito bem e tambem muito mal ; mas nós não podemos impedirmos de affagar a esperança de que a ultima metade do seculo XIX póde marcar nos annaes da humanidade alguma cousa mais interessante do que uma simples épocha das machinas de vapor.

Se deixando a extensão de Shipley, nos dirigirmos para o lado de Bingley, bem depressa se chega a vastos terrenos que ha pouco apresentavam o aspecto de campos verdejantes, mas que hoje se cobrem de immensas construcções. Dir-se-hia que se trata de um palacio legislativo, de um deposito de archivos ou de qualquer outro edificio publico, do que de uma simples fabrica pertencente a um simples particular : taes são as dimensões dos fragmentos de pedra que se empregam, e tal é a escala sobre que estão concebidas as construcções. A superficie destas construcções cobrem seis geiras de terreno.

O corpo principal do edificio, construido de pedra, terá 550 pés de comprimento, seis andares cobertos com uma cornija, e muitos centos de janellas com caixilhos de cantaria, o que dará ao edificio um aspecto monumental e grandioso.

As janellas em lugar de serem divididas em uma infinidade de pequenos caixilhos, transmittirão a luz por meio de grandes vidros moldados. Tudo quanto foi possivel obter, relativamente a leveza e á ventilação, pelo emprego dos tijolos ocos na construcção dos pavimentos ; debaixo do ponto de vista da solidez, pelo emprego de columnas de ornamento de ferro fundido e de vigas massiças da mesma materia ; com o fim de evitar os incendios, pelo não emprego de madeiras—todas estas vantagens, dissemos nós, foram calculadas e realisadas.

Nas duas extremidades do corpo do edificio estendem-se em volta, duas alas da mesma altura que o corpo principal, cada uma de 330 pés de comprido, destinadas para armazens.

Além da ala occidental, se acham outras construcções menos altas, que devem ser affectadas ás operações preparatorias da fabricação, emquanto que as que occupam o lado opposto devem ser consagradas á tecelagem e ás operações que se seguem.

O edificio principal, devendo formar a officina de fiação, as materias primas entrarão assim em um armazem e farão o gyro dessa immensa fabrica antes de chegarem promptas ao armazem opposto.

Este grande estabelecimento possuirá meios de communicação em harmonia com as suas vastas proporções.

Ao longo da fachada occidental se construe uma bella estrada, que passa por uma ponte de ferro fundido, terminando no caminho de ferro de Leeds a Skipton, depois o rio Aire e o canal de Leeds a Liverpool sobre uma outra ponte de 450 pés de comprimento, construida segundo os principios, da famosa ponte tubular—britannia. Em segundo lugar, o canal acompanha do lado norte os armazens, que terão muitos guindastes para carregar e descarregar os bateis. Finalmente, um ramal do caminho de ferro penetrará no interior dos edificios, onde os guindastes carregarão e descarregarão os wagons com grande promptidão.

Outros guindastes farão o mesmo aos carros ordinarios, subir e descer de um a outro andar as materias brutas e fabricadas, e provavelmente tambem uma parte dos operarios, poupando-lhe assim as pernas.

Qual deve ser a possança das forças motrizes que devem dar a vida a esta prodigiosa fabrica ! As machinas de vapor, collocadas em dous bellos edificios dispostos de cada lado da entrada principal, deixará escapar sua fumaça por uma especie de campanila italiana, de 250 pés de altura. Tem-se, dizem, empregado 1,200 toneladas de pedras nos alicerces da sapata sobre a qual repousam as machinas.

As caldeiras, estabelecidas na parte inclinada do terreno, serão alimentadas por meio de canaes subterraneos, pela agua do Ayre, e lançarão fóra por um outro canal a agua servida.

Acima da officina de tecelagem, se estenderá um immenso filtro e reservatorio, capaz de conter muitos centos de pipas d'agua da chuva dos telhados dos edificios, agua aproveitada para a lavagem das lãs. Entre o canal e o rio se estabelecerá a fabrica de gaz, que deverá alimentar 5,000 bicos.

Quanto aos terres postos em movimento pelas machinas e que cobrirão, nos differentes andares, uma extensão superficial de 10 a 15 geiras, somente a sua descripção exigiria um volumoso artigo. Limitamo-nos por tanto a dizer que as invenções as mais recentes e os processos de fabricação os mais aperfeiçoados serão alli postos em pratica.

Ainda não fallamos do pessoal, que entretanto deve chamar a séria attenção do creador desse grande estabelecimento. Os edificios, machinas e officinas serão dispostos de maneira a receber e a occupar 4,500 trabalhadores ; e como pelo menos se deve contar um egual numero de não trabalhadores para proverem estes operarios com todo bem estar da vida domestica, o estabelecimento implica, directa ou indirectamente, uma população de 9 ou 10,000 almas. Ora, esta manufactura se está construindo, como já dissemos, no campo, além dos limites de Shipley. Mr. Salt tem por tanto de fundar uma cidade ao mesmo tempo que a fabrica, que deve proporcionar os meios de existencia a seus habitantes. Por isso o seu plano comprehende a construcção de 700 casas de differentes classes e dimensões, porém todas bem claras, arejadas e seccas ; largas, jardins, praças espaçosas, terrenos reservados para jogos publicos, uma egreja, escola, um mercado, banhos e lavarios, uma cozinha commum, um vasto refeitorio, e outras construcções com fins de utilidade publica.

Tal será Salteire, nome que, se todavia algumas circumstancias imprevistas não fizerem paralysar os trabalhos, deve em breve ter essa nova cidade que virá a ser uma das curiosidades do Yorkshire. Alguns jornaes avaliaram em meio milhão de £ (12 milhões de cruzados) o custo provavel de todas as construcções desse estabelecimento ; mas parece que não subirá tão alto. Como quer que seja, eis uma communidade em perspectiva, cujo pão quotidiano, o bem ser social e o progresso moral, vão achar-se intimamente ligados á fortuna de um só homem. Quando os negocios marcharem bem, quando os pannos tiverem bom preço no mercado de Bradford, quando todos os braços estiverem empregados, e o credito for bom, Saltaire poderá ser uma de nossas communidades industriaes, porque ella parece fazer a sua estréa nas condições as mais favoraveis.

Mas deve-se esperar que o vento da adversidade tenha assoprado sobre ella, e esse vento que não poupa mais as fabricas de pannos da lãa do que as outras, para julgar até que ponto ella é constituida, de maneira á resistir ás vicissitudes da fortuna. E' inutil accrescentar que isso dependerá em grande parte da sabedoria e da philantropia daquelle que for chamado a dirigir esse immenso estabelecimento.

(*Household Words.*)

E' um erro geralmente espalhado de que a Inglaterra, reservando-se as fabricas de lãa e de algodão, deixa á Irlanda á fabricação quasi exclusiva do linho. Este erro se funda na interdicção que fez Guilherme III a seus subditos irlandezes d'exportar pannos de lãa, excepto para a Inglaterra, o que equivale em verdade á suppressão na Irlanda de uma industria, cujos productos teriam encontrado nos mercados inglezes uma concurrencia desastrosa. Em consequencia a Irlanda abandonou o algodão e a lãa para entregar-se á fabricação dos tecidos de linho. Mas a Inglaterra, e sobre tudo a Escossia, não renunciaram á fabricação do linho por meio das machinas, e bem depressa o Wallotty-Trott inglez se tornou superior ao irlandez. Ainda hoje, a unica cidade de Dundée produz tantas fazendas de linho, não como Bellast, sua rival na Irlanda, mas como a Irlanda inteira. A proporção das manufacturas de linho nos tres reinos não tem soffrido senão leves modificações desde 1839, época em que a estatistica official apresentava os seguintes dados :

— Na Inglaterra existiam 169 fabricas de tecidos de linho, onde funccionavam machinas representando uma força de 4,200 cavallos, e empregando 16,573 individuos.

— Na Escossia 183 fabricas representando uma força de 4,845 cavallos, empregando 17,897 individuos.

— Na Irlanda 40 fabricas sómente, cujas machinas representavam 1,980 cavallos, e empregando 9 617 individuos. Mas na Irlanda a fiadeira e o tecelão lutam ainda com Wallotty-Trott.

Segundo M. Hall, mais de 170,000 individuos se occupam na Irlanda na industria do linho, e 155,000 fusos fiam 300 toneladas de linho por semana. Avalia-se em mais de 500,000 o numero de individuos que vivem do commercio do linho ; e o valor annual dos tecidos fornecidos no commercio pelo paiz d'Ulster é de 4 milhões de libras sterlinas, e finalmente o capital empenhado nesta industria excede a 5 milhões de libras.

(Do *Auxiliador da Industria Nacional.*)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO